

ADEMAR: ELEIÇÃO DIRETA ÊSTE ANO

PAULO VI PODE VIR AO BRASIL

O Núncio Apostólico do Brasil, Dom Sebastião Baggio, que ontem encerrou sua visita ao Rio Grande do Sul, admitiu num contacto com os jornalistas em Porto Alegre, a visita do Papa Paulo VI ao Brasil em 1968. Informou a autoridade católica que o chefe da Igreja virá à Colômbia em 68, para participar do Congresso Eucarístico Internacional que ali será celebrado, podendo na ocasião visitar o Brasil além de outros países da América do Sul.

Após detalhar à imprensa sua visita ao Rio Grande, onde participou do Encontro Episcopal, que reuniu Bispos do Estado e de Santa Catarina, Dom Sebastião Baggio disse que sua grande preocupação atual é a falta de vocações sacerdotais em todo o país.

Hedy Lamarr absolvida

LOS ANGELES (Reuters — FFCM) — A atriz Hedy Lamarr abraçou seu advogado e apertou as mãos dos jurados, que a absolveram das acusações de furto em um magazzino, no julgamento que se encerrou ontem. A bela vienense de 51 anos de idade fora acusada de furto no valor de 86 dólares em mercadorias de uma loja de departamentos em janeiro passado. O corpo de jurados constituído por sete homens e cinco mulheres, declarou antes não ter chegado a uma conclusão, muito embora a promotora tivesse recomendado "que não se impedissem com o julgamento, por se encontrar no banco dos réus uma "VIP".

URSS quer conferência européia

Ao sair da entrevista que por 45 minutos manteve com o Papa Paulo VI o chanceler Andrei Gromyko propôs, ontem, a realização de uma conferência pan-européia, que estudaria os problemas de segurança da Europa. Nada transpirou da reunião de Gromyko com o Papa. Apenas o chanceler afirmou ter debatido "a paz de um modo geral", com o Pontífice. O Vaticano procurou diminuir a importância desse encontro, afirmando tratar-se de continuação da breve conversa que Paulo VI manteve com o chanceler soviético quando visitou a ONU. A senhora Gromyko, que acompanhou o marido, na visita à Itália, não participou da entrevista com o Papa. (P. 4)



ABANDONADO
O embaixador Jorge, abandonado no dia de Santo Espírito, no hoje, no HSE (p. 8)

O governador Ademar de Barros defendeu, ontem, em entrevista ao CORREIO DA MANHÃ, a realização de eleições diretas e gerais, "em uma só vez", seja em setembro, em outubro ou novembro, para a escolha do presidente da República, do vice, dos senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores, de uma só vez.

O governador falou sobre a possibilidade de uma alteração na Constituição em curso, o chefe do Executivo paulista insistiu na necessidade do voto direto, afirmando que "todo o poder é ilegítimo se não emanar da vontade soberana do povo." Disse que a convocação de uma Constituinte seria interessante, mas não necessária, pois o indispensável é a eleição livre.

O sr. Ademar de Barros afirmou que o nome do general Amauri Krüel "merece todo apoio quer como eventual candidato à Presidência da República, quer como candidato ao governo do Estado de São Paulo." Sobre o domicílio eleitoral, observou que o problema da eliminação dessa exigência está afeto ao Congresso Nacional. Quanto à hipótese de que, eliminada essa inelegibilidade, verificasse-se a ascensão de militares em todos os Estados-chave, disse que "o militar não pode ser eliminado das competições eleitorais." Mas — acrescentou — fazia uma ressalva: "todo o poder deve emanar da vontade soberana do povo."

O governador de São Paulo declarou que "a política econômico-financeira está errada em todos os sentidos, no varejo e no atacado, a curto prazo." Criticou o Governo por promover a estatização excessiva das atividades econômicas, e sustentou que o empresariado nacional não recuou de sua posição contrária à orientação oficial no setor econômico-dicações não encontram o menor eco e a mais livre-empresa, porque as suas mais legítimas reivindicações não encontram o menor eco e a mais ligeira compreensão.

Disse que, não sabe do que "corre na área militar, por ser "um civil e um civilista", mas assinou que o Governo está desgastado junto ao povo, cujo poder aquisitivo diminuiu de maneira impressionante, e que "sem dúvida alguma os setores militares sentem os mesmos problemas cruciais." Resalvou que as circunstâncias, hoje, são completamente diversas das que determinaram a luta contra o Governo João Goulart.

Ao condenar a política do Governo federal para o café, afirmou que o Brasil perde suas posições no mercado internacional e informou que a exportação caiu de 18 milhões de sacas em 1963 para 13 milhões em 1965.

Para o sr. Ademar de Barros, "a revolução propriamente dita não foi feita, mas seus delegados, sim". Perguntado sobre o candidato presidencial de sua preferência e sobre o candidato Costa e Silva, afirmou como o nome que deseja para a sua sucessão, em São Paulo, voltou a insistir em que o importante é o povo fazer essas escolhas. (Pág. 3).

Castelo prorroga renda

BRASILIA (Sucursal) — O presidente da República sancionou, ontem, a lei que prorroga, até 15 de maio, o prazo para declaração de renda das pessoas físicas e jurídicas, no corrente exercício. No Rio, o diretor do Imposto de Renda, que havia se pronunciado contra a medida, anteriormente, declarou que não se sentia aborrecido, mas que os contribuintes "já adquiriram o mau hábito de apresentar suas declarações nos últimos dias, aguardando prorrogações que sempre vieram". Adiantou que, no próximo ano, não haverá prorrogação mais.

Em encontro, ontem, com empresários, o sr. Orlando Travancas fez uma exposição sobre a incidência e respondeu inúmeras perguntas, tendo descoberto, no decurso delas, que a indústria e o comércio estão transformando a renda em imposto indireto e não, direto, porque está sendo jogado nos custos operacionais, ao invés de incidir diretamente sobre o lucro da empresa (última página).

HOJE

☆ Previsão do tempo: bom com nebulosidade, instabilidade ocasional, temperatura estável, no Rio e em Niterói. Ontem, no Engenho de Dentro, 30,5 graus, máxima, mais 2,5 que na terça-feira. A mínima, 19,6 graus, foi registrada no Jardim Botânico. Segundo o Serviço de Meteorologia, a frente fria está em dissipação ao longo do paralelo 20 graus Sul, com transição da massa polar para tropical sobre todo o País, massa de alto teor de umidade, mantida forte nebulosidade.

☆ O ministro Peracchi Barcelos proibiu ontem que a Associação dos Empregados no Ministério do Trabalho inaugurasse placa de homenagem aos ex-pracinhas da II Guerra Mundial e como esta, insistisse, mandou cobrir a placa inaugurada (pág. 5).

☆ O lançamento do foguete Nike Cajun, da Barreira do Inferno, em Natal, foi novamente adiado, devendo ocorrer hoje, às 22h. O foguete, destinado a medir a propagação do som, é o primeiro de uma série prevista pelo Plano Granada (pág. 2).

☆ A vacinação antitetânica começou, ontem, no Hospital Salgado Filho, no Méier, e as pessoas imunizadas com a primeira dose, poderão tomar a segunda nos postos sanitários dos bairros (pág. 5).

☆ O Sindicato dos Advogados da Guanabara vai pleitear na Justiça a anulação do artigo n.º 73 do projeto que cria a Justiça Federal de Primeira Instância, e que faculta a nomeação de funcionários, independentemente de concurso, pelo presidente da República (pág. 7).

INTERNACIONAIS

☆ O governo boliviano esmagou uma conspiração que tinha o objetivo de provocar violentas manifestações trabalhistas no dia 1.º de maio, Dia do Trabalho, e prendeu várias pessoas, ligadas ao ex-presidente Victor Paz Estenssoro, inclusive um padre católico romano, segundo informação oficial (página 4).

☆ A polícia de São Domingos adotou medidas de segurança para enfrentar as manifestações programadas para hoje, depois que os estudantes proclamaram a data como Dia Nacional de Repulsa ao Invasor e informaram que pretendem cercar a Embaixada dos Estados Unidos com piquetes (página 4).

PREÇOS

Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis — Cr\$ 100. Domingos — Cr\$ 200. Demais Estados: Dias úteis — Cr\$ 200. Domingos — Cr\$ 300

Picasso com prêmio da paz

Pablo Picasso, que criou a "pomba da paz" como símbolo das campanhas esquerdistas, resolveu aceitar, aos 84 anos de idade, o prêmio Lenin da Paz, que lhe foi conferido há mais de um ano, segundo foi anunciado ontem.

O escritor russo Ilya Ehrenburg, fez a entrega do prêmio a Picasso na terça-feira, em "Villa" próxima a Cannes.

Dois meses atrás, anunciou-se que Picasso recusara-se a receber o prêmio das mãos do embaixador soviético.

O jornal parisiense Paris-Presse declarou na ocasião "embora Picasso sendo comunista, Picasso mantinha-se cada vez mais distante da União Soviética".

Rusk não vê Berlim sem armas

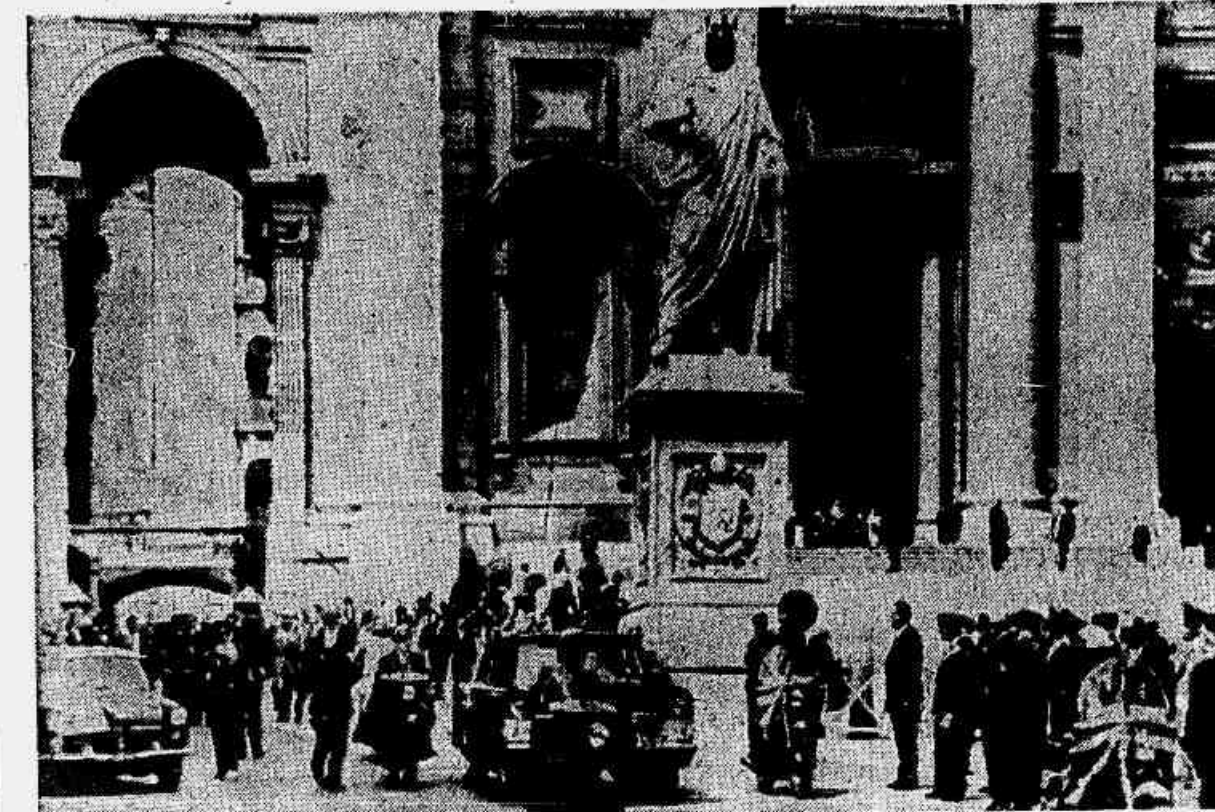
O secretário norte-americano de Estado, Dean Rusk, desmentiu o conteúdo de um artigo publicado pelo New York Times que afirmava que Washington tinha resolvido pedir a Alemanha Ocidental que renunciasse definitivamente a adquirir uma parte dos estoques nucleares aliados.

Num comunicado remetido à imprensa, Dean Rusk afirmou ontem que o problema da repartição das responsabilidades nucleares continua de pé e que seu governo não decidiu ainda renunciar a criação de uma eventual força nuclear Atlântica. O artigo do New York Times apareceu esta manhã e tinha a assinatura de Max Frankel, redator diplomático do jornal. Rusk afirma que isto foi uma "deformação dos fatos".



AJUDA

Os empresários prometeram colaborar com o Governo federal no desenvolvimento dos Estados nordestinos



COEXISTÊNCIA

O chanceler soviético Gromyko passa ante a estátua de São Pedro depois de ser recebido pelo Papa (AP)

Vinte mil aderem à marcha

A sra. Maria Antonieta Franklin Leal, coordenadora da Marcha Com Deus Contra a Carestia, informou que o movimento contra o aumento dos preços dos gêneros de primeira necessidade já conta com a adesão de 20 mil pessoas, particularmente dos subúrbios, onde a população, de menor poder aquisitivo, "já sente a rona da fome". Desmentiu que o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara haja proibido a participação de freiras na marcha. A União dos Previdenciários do Brasil e duas associações de inquilinos distribuíram nota convocando seus associados a participar do movimento, para cuja realização o Departamento de Trânsito da Guanabara já tomou as primeiras providências. (Pág. 11).

Permanece o voto vinculado

BRASILIA (Sucursal) — O presidente Castelo Branco assegurou, ontem, aos deputados da ARENA mineira, entre os quais os srs. Valter Passos e Aécio Cunha, que vetará a emenda ao código eleitoral que permite voto para deputados de partidos diferentes, nas próximas eleições.

"O Governo — disse — foi quem criou o voto vinculado, quando havia treze partidos. Agora que só há dois, não abrimos mão de tal medida."

BEBIDAS ?

Se a marca é
TRIANON
o produto é bom

ADIADO PARA HOJE LANÇAMENTO DO FOGUETE NIKE CAJUN

NATAL (de Jorge César, enviado especial) — O foguete Nike Cajun, primeiro de uma série prevista pelo Plano Granada, permanece na rampa de lançamento da Barreira do Inferno, que o Ministério da Aeronáutica instalou em Natal, aguardando a ordem do início de contagem regressiva para o seu lançamento, apesar das condições favoráveis do tempo.

O lançamento, que já havia sido adiado, foi marcado para hoje, às 22h, em diversos países, em virtude de não se apresentarem favoráveis as condições atmosféricas em Fort Churchill, no Canadá, e Point Barrow, no Alasca, onde deveriam, na mesma hora e dia, serem lançados outros foguetes do mesmo tipo, equipados com granadas que

explodirão em diversas latitudes. O Nike Cajun se destina a medir a propagação do som, e a equipe de lançamento, chefiada pelo capitão-engenheiro Fernando de Mendonça, mantém a postos os técnicos nacionais, entre os quais o coronel-aviador Moacir Del Tedesco, de radar, e o coronel Janvret de Miranda, da telemetria.

Entérro da sra. Maria de Carvalho

Será sepultada hoje, às 12h, no Cemitério de São João Batista, a sra. Maria Calvet Borges de Carvalho, mãe de nosso companheiro Adail Calvet Borges de Carvalho, da Administração do CORREIO DA MANHÃ. Além de Adail, a extinta deixa filhas, a sra. Maria José Borges da Silva Brandão e a sra. Jadir Calvet Borges de Carvalho. O corpo está sendo velado na Capela Real Grandeza, de onde sairá o féretro.



ASSISTÊNCIA

Cego de nascença, o sr. Gomes da Silva dedica-se a ajudar outros deficientes

Confrade fala de Edmundo na Cinelândia

O jornalista Luiz Pinto falará sobre a vida e a obra do jornalista Edmundo Bittencourt, fundador e primeiro diretor do CORREIO DA MANHÃ, na barraca principal da Feira do Livro, Cinelândia, amanhã, sexta-feira, às 18h. Luiz Pinto será apresentado pelo confrade João Guimarães. A conferência é parte das promoções culturais da Feira, este ano.

CLÍNICA DE DOENÇAS SEXUAIS
Trat. da impotência. Pré-Nupcial
Orientação Dr. Gilvan Torres
Av. Rio Branco, 158 — SJ 913
Tel.: 42-1071

DOENÇAS DO SEXO — VIAS
URINÁRIAS — IMPOTÊNCIA
CLÍNICA DR. ORESTES

Diariamente de 8 às 20 horas.
Sábados e feriados até 18 horas.
Av. Presidente Vargas, 590, so-
breloja, 207 e 208, (Edifício Lis-
boa).

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

FUNDO DE FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS
E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS — FINAME

INSTRUÇÃO Nº 10

A Junta Coordenadora do Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais — FINAME — em reunião extraordinária de 19 de abril de 1966, deliberou admitir nas operações correntes do FNDO, em caráter excepcional e a título provisório, o faturamento feito diretamente por distribuidores autorizados, quando o financiado for o usuário e sempre que as circunstâncias o justificarem, seja pela situação geográfica de dito usuário, seja por outras razões que aconselhem a transação, a juízo da Administração do FUNDO.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1966

José Garrido Torres
Presidente

60493

PROFESSOR SUGERE NOVAS MEDIDAS DE AMPARO AOS CEGOS

O professor José Gomes da Silva, presidente do Conselho Nacional do Bem-Estar do Cego, disse ontem que a assistência aos cegos deve passar por uma reforma no Brasil, especialmente no Estado da Guanabara, onde as entidades protetoras estão passando por constantes crises financeiras.

Citando o caso da Liga de Proteção aos Cegos, do Méier, que foi levada à falência pela falta de coordenação interna e pela falta de apoio oficial, o professor Gomes da Silva, que leciona na Escola Profissional do Instituto Benjamin Constant, sugeriu medidas que devem ser tomadas urgentemente para que outras entidades não tenham o mesmo fim.

CONSELHOS

O Conselho Nacional do Bem-Estar do Cego foi fundado em 1954 e congrega 47 instituições assistenciais, das quais 12 são do Rio e 15 de São Paulo. Seus coordenadores, sentindo a deficiência da direção centralizada no atendimento aos vários Estados, sugeriram a criação de conselhos regionais.

Em 1962 foi criado o Conselho da Guanabara, ligado à Secretaria de Serviços Sociais, presidido pelo general Jaime Ferreira. Segundo a diretiva do Ministério da Saúde, feita ao tempo do sr. Mário Piloni, existiam 250 mil cegos no Brasil.

ESTADUAL

Criado o CEBEG (Conselho do Bem-Estar do Cego da Guanabara) pela Lei nº 221, de 7 de novembro de 1962, não foi cumprida até agora a disposição que manda incluir entre os conselheiros um representante do Conselho Nacional e outro das instituições assistenciais do Estado. Segundo o professor José Gomes da Silva o artigo 3.º da Lei, que manda distribuir auxílios de financiamento às entidades em proporção ao número de cegos assistidos, também não vem sendo obedecido.

— O Sodalício da Sacra-Família, que mantém abrigo para cegos idosos e colégio para moças sem visão, foi programado para receber Cr\$ 2 milhões em 1965, estando o Estado em atraso no pagamento. Outras instituições, como a União dos Cegos e a Aliança dos Cegos, que não prestam serviços maiores, foram beneficiadas com Cr\$ 4 milhões cada uma, — disse o professor.

OFÍCIO

Um ofício foi enviado ao governador Negrão de Lima pelo professor José Gomes da Silva oferecendo sugestões para atendimento dos problemas dos cegos: em primeiro lugar é preciso que as verbas devidas às instituições sejam pagas, e depois que se processe uma remodelação no CEBEG, com a entrada dos representantes

do Conselho Nacional e das instituições.

Foi sugerido, também, no ofício, que o governador procure aprovar o anteprojeto de Lei nº 1.741/65, que promove a criação de uma companhia destinada ao aproveitamento da mão-de-obra composta pelos deficientes físicos. O projeto prevê um capital inicial de Cr\$ 300 milhões, do qual o Estado teria a responsabilidade de oferecer 51%, através de ações.

INFELIZES

Diz o professor que no Brasil preparamos os deficientes físicos para se tornarem, mais infelizes, pois os que conseguem se formar nas escolas especializadas existentes, saem à rua com o diploma cheios de sonhos e não conseguem encontrar trabalho. Acabam mesmo vendendo balas nas calçadas.

— Ao artigo 8.º do projeto foi apresentada emenda, que sugere o financiamento por parte da CADEF (como se chamaria a companhia) a cegos e parafísicos na compra de material e pontos para venda de jornais, boxes em mercadinhos etc, sem prejuízo dos tributos ao Estado.

O professor, como sua mulher, d. Marina Rocha da Silva, é cego e tem nove filhos, todos normais. Uma delas é professora e o menor tem dois anos. Dona Marina é pianista e costureira, sem visão que conseguiu assimilar métodos de corte de fazendas e uso de máquina de costura normal.

MENSAGEM AO CONGRESSO

BRASILIA (Sucursal) — O presidente Castelo Branco encaminhará nos próximos dias ao Congresso Nacional, mensagem acompanhada de anteprojeto de lei que dispõe sobre o aproveitamento de cegos em cargos e funções do serviço público federal.

O anteprojeto foi elaborado pelo ministro do Planejamento e contou com parecer favorável do consultor-geral da República, que opinou pela modificação das leis vigentes.

Disse o sr. Aroldo Mesquita que além do lado humano da questão, é notório que pessoas portadoras de cegueira, desempenham, com raríssima habilidade as tarefas que lhe são atribuídas, "o que seria devesa vantajoso para a administração", no seu aproveitamento.

Tuca faz mais uma conferência

Realizou-se ontem às 18h, na Maison de France, a conferência de Bárbara Helder, sobre Teatro Brasileiro do Passado. A conferência foi a segunda de um ciclo, organizado pelo Teatro Universal Carlos, e é a seguinte a ordem das próximas palestras: Teatro Brasileiro Contemporâneo, por Paulo Francisco; Teatro Nacional, por Oduvaldo Vianna Filho; e O Crítico de Teatro, por Yan Michalsky.

Comissão congela preços

BRASILIA (Sucursal) — O congelamento dos aluguéis residenciais e dos preços de todas as mercadorias ou bens de consumo, a partir do próximo dia 30 de abril e até 31 de dezembro de 1967, foi aprovado, ontem, pela Comissão de Justiça da Câmara Federal. A medida fora proposta pelo deputado Argilano Dario (MDB-ES).

Universidade do RJ dissolve Conselho

O Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense, por proposta do ex-reitor Interino, professor Paulo Gomes da Silva, dissolveu o Conselho de Curadores da Instituição, órgão constituído por decreto para fiscalizar o emprego de verbas.

Fontes do MEC afirmaram ontem que a intervenção federal naquela universidade poderá ocorrer a qualquer momento, pois o Conselho Federal de Educação não admitirá a atitude do Conselho Universitário de Niterói.

DISSOLUÇÃO

Após a retirada de vários conselheiros do plenário, 13 membros do Conselho Universitário votaram, na terça-feira, a dissolução do Conselho de Curadores da Universidade. O fato deu-se após as informações negativas do conselheiro Hélio Salles de aprovar uma série de aquisições e contas feitas pela Universidade, que teve aprovação de todo plenário dos curadores.

O representante do Governo federal naquele Conselho após dar parecer contrário à aquisição de um imóvel para a sede da Reitoria por 70 milhões de cruzeiros acima do seu valor, demonstrou irregularidades na construção da Faculdade de Filosofia, "obra prevista para dois anos e nunca termina, constituindo-se um sorvedouro de verbas".

Em sua análise o curador mostra que o diretor da Faculdade de Medicina, professor Rubem David Azuley, é sócio da firma que constrói o prédio e membro da direção da Universidade.

MINISTÉRIO

O Ministério da Indústria e Comércio nomeou, no dia 19 do corrente uma comissão comprovando a participação do referido professor na firma Lunart Engenharia, construtora do prédio da Faculdade de Filosofia, que já gozou de uma série de reajustamentos.

Os membros do Conselho de Curadores não tomaram conhecimento da decisão da Universidade, nem o ministro Pedro Aleixo recebeu o atual reitor da UFF. Tendo sofrido recentemente uma intervenção ditada pelo Conselho Federal de Educação, por problemas de malversação de verbas e má administração, a Universidade sofrerá, de imediato, ação penal, contra o reitor e os conselheiros, por intermédio do Procurador da República do Estado do Rio, sr. Celso Timponi.

Câmara aprova emissões

BRASILIA (Sucursal) — O pedido governamental de homologação das emissões excedentes às autorizadas pelo Congresso no ano passado foi aprovado, ontem, pela Comissão de Justiça da Câmara, ao ser aceito parecer favorável dado à matéria pelo sr. Rondon Pacheco, vice-líder do Governo. As emissões autorizadas montavam a 500 bilhões de cruzeiros e o Governo ultrapassou aquele limite em 180 bilhões de cruzeiros. Votou contra a homologação o sr. Celestino Filho (MDB-GO).

HELICÓPTEROS

Na mesma comissão, foi aprovado também o pedido do crédito feito pelo Governo, para adquirir dez helicópteros destinados à Aeronáutica e na importância de um bilhão e 956 milhões de cruzeiros. Por iniciativa do sr. Geraldo Freire (ARENA-MG), foi retirada da mensagem a alusão à marca objeto das operações, "a fim de dar maior liberdade ao Ministério da Aeronáutica".

Outra mensagem governamental aprovada concede, pelo prazo de seis anos, isenção de impostos de importação e consumo, para a compra de materiais destinados à indústria aeronáutica.

Com parecer do sr. Noronha Filho (MDB-GB), que baseou em editorial do CORREIO DA MANHÃ, foi aprovada a isenção de taxas de despacho aduaneiro, melhoramentos dos portos, armazenagem e de renovação de Marinha Mercante, pelo prazo de cinco anos, para as importações de equipamentos hospitalares cirúrgicos, odontológicos e farmacêuticos, destinados à Superintendência de Serviços Médicos do Estado da Guanabara (SUSEME).

Candidatura Militar

O general Costa e Silva teria declarado que a sua candidatura tem cunho civilista, dando como prova disso o fato de estar tratando com os políticos e não frequentar os quartéis.

O raciocínio do velho soldado não convence. Frequentar os quartéis não precisaria, porquanto vive em contato diário com os comandos, todos bem informados a respeito da marcha dos acontecimentos. A esse respeito, evidentemente, a classe não precisa de presença do ministro nos quartéis. É o ministro e acabou-se. Agora, se se convencer de que ninguém o vencerá e deixar o Ministério antes de tempo, confiado na sua imbatibilidade, essa é outra questão.

O lema tem que ser o de Floriano: confiar, desconfiando sempre.

A declaração de que se acha em permanente entendimento com os políticos não prova nada quanto ao civilismo de sua candidatura. Demonstra sua atenção, seu interesse pelo procedimento daqueles personagens, pois são os eleitores que lhe vão ou não dar o voto. Tudo indica que lhe serão favoráveis, mas só se deve contar com o voto depois de pôsto.

O marechal Castelo Branco ainda não se manifestou claramente sobre o assunto. Empurrou a responsabilidade para a ARENA, mas é ele quem vai decidir o final. A agremiação já fez as consultas e colheu as respostas que são pró-Costa e Silva em sua quase totalidade. Aparentemente, portanto, a candidatura do ministro da Guerra encontra-se bem encaminhada, porém, a eleição está longe e até lá ninguém sabe o que poderá ocorrer.

O ministro andaria com sabedoria se conseguisse do Tribunal Superior Eleitoral uma interpretação segundo a qual o pleito indireto está fora das incompatibilidades. Isso resolveria também o caso dos generais Krul e Justino, que assim seriam seus aliados, reforçando sua posição e trazendo ainda de contrapeso Ademir de Barros.

É claro que essa atitude do ministro não agradaria nada ao marechal; mas se Costa e Silva tem receio de desagradar ao presidente, então não está forte, como se julga.

O que, porém, ninguém acredita é que a candidatura do general não seja uma exigência militar, lançada, aliás, à revelia de Castelo.

All Right

Correio da Manhã

Ed. Teleg. "CorreioManhã"
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO,
OFICINAS e CIRCULAÇÃO:
Av. Gomes Freire, 471 — Tel.:
52-2020 (rede interna)
DEPTO. DE PUBLICIDADE:
Av. Rio Branco, 185 — loja C
52-6156 (rede interna)
RECEPÇÃO DE ANONCIOS —
Balcão, Assinaturas, Informa-
ções, etc.
Agência Central: Av. Rio Bran-
co, 185, esq. Almirante Bar-
roso. Tel.: 52-6156 (rede in-
terna)
Agência Gomes Freire (Zona
Centro): Av. Gomes Freire,
421. Tel.: 22-0037.
Agência Copacabana (Zona
Sul): Av. N. Sa. de Copac-
abana, 880-A — Tel. 37-1332.
Agência Tijuca (Zona Norte):
Rua Conde de Bonfim, 406
— Tel.: 34-9265.
Agência Méier (Subúrbio): Rua
Lucídio Lago, 271.

SUCURSAIS

São Paulo: Rua da Consolação,
222 — 13.º andar — Tel.:
33-3070 e 33-6991.
Belo Horizonte: Rua Rio de
Janeiro, 482 — Tel.: 4-0470
Brasília — DF, Quadra 14 —
casa 22 — Tel.: 2-2524.
Recife: Rua Gervásio Pires, 285
— loja 2 — Tel.: 2-5403.
Porto Alegre: Av. Borges de
Medeiros, 305 — Conj. 184.
Niterói: Av. Amarel Peixoto,
370, loja 6 e Conj. 428 —
Ed. Lider — Tel.: 2-2431 —
2-3432 e 2-2433.

ASSINATURA DOMICILIAR:

Anual 39.000
Semestral 22.000
Trimestral 12.000

ASSINATURA POSTAL:

Semestral 14.000
Anual 25.000

do clips ao computador eletrônico

DE 2 A 8 DE MAIO - DAS 15 ÀS 23 H.
MUSEU DE ARTE MODERNA - RIO DE JANEIRO - GUANABARA

Patrocínio da
Associação dos Bancos
do Estado da Guanabara.
Promoção de
Alcantara Machado
Comércio e Empreendimentos.



IV Feira de
Utensílios e
Serviços
de Escritório

ADEMAR: SÃO PAULO EXIGE O VOTO DIRETO

O sr. Ademar de Barros declarou ontem ao CORREIO DA MANHÃ que São Paulo é pela realização de eleições livres e diretas, este ano, em uma só data, para a sucessão presidencial, a renovação do Congresso e os Executivos e Legislativos municipais.

Disse o governador paulista que os delegados da Revolução falharam, afirmando: "tragaram-se as instituições livres, sufocaram-se as liberdades públicas, consagrou-se uma política econômico-financeira falha e perniciosa."

Foram as seguintes, na íntegra, as declarações do sr. Ademar de Barros:

— Depois de sua série de pronunciamentos e do rompimento com o Governo federal, houve um clima de expectativa nacional, que não foi correspondido por fatos. O sr. acha que os empresários recuaram de sua posição, após algumas medidas creditícias do Governo, ou, apenas, que a situação militar obrigou-os a isso?

— Todos sabem que sou um defensor irrestrito da livre iniciativa. O empresário nacional, as classes produtoras do País, os nossos técnicos e as nossas vocações liberais — todo esse soberbo conjunto de homens abnegados e destemidos — são, na indústria, no comércio, na agricultura, nas ciências e nas artes os grandes construtores da grandeza do Brasil.

Sempre considerei o Estado um mau patrão e sempre me manifestei contra a estatização, a não ser em casos excepcionais.

A política adotada pelos assessores financeiros do Governo federal está levando o empresário nacional a uma situação verdadeiramente desesperadora. Carente de recursos essenciais, o industrial recorre a agiotagem, extorsiva, que o leva, inevitavelmente à concordata ou à falência.

No momento chega-se ao desatino da importação de quinhentos produtos estrangeiros, com similar nacional, fato que coloca as classes produtoras em situação insustentável. O Governo da República, esquecendo-se de seu papel de delimitador de interesses e de guardião da Justiça Social, torna-se, cada vez mais, competidor da empresa privada. Enfraquece-a, em vez de estimulá-la. Nunca se viu tanto estatismo e tanta burocratização. O Estado estrangula as atividades particulares. O Governo federal — éle próprio e através de inúmeras autarquias econômicas e sociedades de economia mista — detém o controle de mais de 70% da potencialidade industrial da Nação. Sua missão deveria ser a de restringir ao exercício de intransferíveis atividades intimamente relacionadas com a segurança nacional e não a de concorrer com a iniciativa privada, chegando mesmo a cercá-la. Na esfera comercial o mesmo ocorre: o Governo da União comercia com sal, comercia com o cacau, comercia com o café, comercia com a borracha, comercia com o pinho, comercia com o ouro, comercia com telefones, monopólio, praticamente, o comércio externo, através do IBC, e já agora através da COBAL, comercia até mesmo com cereais e com apreciável variedade de subprodutos agrícolas. Mais intempestiva e mais direta é a intervenção no campo financeiro, seja através do exercício, pelo próprio Governo, de atividades bancárias normais — por intermédio do Banco do Brasil, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, do Banco do Nordeste, do Banco de Crédito da Amazônia, do Banco Nacional de Habitação, do Banco do Crédito Cooperativo, etc. — como através da sucção desmedida e da manipulação abusiva dos depósitos do público nos bancos particulares, ou seja, ainda, através de seu ingresso competitivo no mercado de capitais, onde concorre com a iniciativa privada até mesmo na coleta das poupanças internas do País.

Como se vê, há uma distorção das funções do Governo, que está provocando, gradativamente, uma crise de gigantismo estatal que só pode conduzir a Nação a consequências deploráveis.

O empresário nacional só pode, portanto, estar descontente com a política econômico-financeira. Não o creio em recuo dos homens da livre-empresa, porque as suas mais legítimas reivindicações não encontram o menor eco e a mais ligeira compreensão. Não creio, por outro lado, em pressão militar, para obrigá-los ao silêncio, pois o Governo dispõe de outros meios e pode usar outras chaves, sem recorrer à força.

DESGASTE

— Há, sem dúvida, uma situação de desgaste do Governo federal na área política e econômica. O senhor acha que isso também se estende aos setores militares?

— O povo sente, na própria carne, os efeitos da orientação do Governo federal, em todos os setores das atividades. Reduziu-se o poder aquisitivo de maneira impressionante. O cruzeiro, cada vez mais, compra menos feijão, menos arroz, menos carne, menos leite. Sem dúvida alguma que os setores militares sentem os mesmos problemas cruciais. É preciso não esquecer que o militar é o povo fardado. Posso, entretanto, falar com maior conhecimento de causa sobre a área política, como militante que sou há cerca de 30 anos. O Estatuto dos Partidos, aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral tornou-se letra morta e o País foi conduzido a um bipartidarismo esdrúxulo, quando se sabe que a democracia é o regime eminentemente pluripartidário. Acabo de discorrer sobre a política econômica, que considero elvada de erros e de irrealismos. Minha crítica é construtiva. Cumpro dever imperioso de defender os interesses vitais de minha Pátria. Não tenho, entretanto, conhecimento de que ocorre nos setores militares. Sou um civil e sou um civilista. Tenho a honra de ser capitão da reserva do glorioso Exército Nacional. Não conheço, todavia, o que ocorre nessa área, de tão decisiva importância. Nossas Forças Armadas sempre tiveram a mais acendrada vocação legalista e democrática.

— Em sua opinião, quem controla o poder militar? O presidente da República, o ministro da Guerra, ou um grupo de oficiais superiores como tal estruturado?

— Meu espírito e toda minha formação política são, fundamentalmente, constitucionais. De acordo com a Constituição Federal, o Supremo Comandante das Forças Armadas deve ser o presidente da República.

DIVERGÊNCIAS

— As divergências entre certos chefes militares já são, a seu ver, bastante fortes para caracterizar uma fratura ampla do sistema?

— As Forças Armadas, não apenas por imperativo constitucional, mas por formação democrática enraizada, são as guardiãs das instituições, as responsáveis pela defesa da integridade nacional e da ordem pública. Nos setenta e seis anos da República, as Forças Armadas sempre souberam cumprir, com dedicação e zelo inextinguíveis, o seu dever patriótico, preservando a liberdade e a democracia.

— Uma vez designado candidato à presidência da República o general Costa e Silva (falamos em hipótese) parece-lhe que o dispositivo militar estará reforçado, em virtude da eliminação de uma área de atrito?

— Não argumento sobre hipóteses. Churchill costumava revelar o principal segredo de haver atingido os noventa anos de idade: nunca pensava em transportar um obstáculo antes que ele se lhe apresentasse. Não vejo área de atrito em torno da candidatura do ministro da Guerra à Presidência da República. Sua Excelência reúne as condições necessárias para ser postulante e não creio que o lançamento oficial de seu nome possa alterar a situação militar. O problema é mais político-eleitoral.

KRUEL

— O general Kruel tem condições de disputar a Presidência da República? E o Governo de São Paulo?

— O general Kruel possui todos os méritos para disputar, neste País, qualquer mandato eletivo. Dotado de acentuado espírito liberal-democrático; é um nome merecedor de toda a simpatia. A carreira do general Kruel é de marcante relevo, havendo ocupado, com brilhantismo excepcional, com equilíbrio e abnegação, os mais altos postos da hierarquia militar. Em São Paulo tornou-se, de tal forma querido, admirado e respeitado, que recebeu — fato verdadeiramente inédito no Comando do II Exército — mais de cinquenta títulos de cidadão das mais importantes comunidades bandeirantes. Como ministro da Guerra foi elemento que soube sempre atuar com energia serena, colocando-se impreritivamente na defesa da legalidade. Como chefe de Polícia da Guanabara tornou-se credor do reconhecimento unânime do povo carioca. É um nome que merece todo o apoio que como eventual candidato à Presidência da República, quer como candidato ao Governo do Estado de São Paulo. Ainda recentemente recebeu verdadeira consagração da tradicional Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, como paraninfo eleito da nova diretoria do prestigioso Centro XI de Agosto.

— A eliminação da exigência de domicílio eleitoral levaria, segundo alguns, à ascensão de militares em todos os Estados-chave. O sr. acha isso? E se achar, concorda?

— O problema da eliminação da exigência de domicílio eleitoral está afeito ao Congresso Nacional. Ainda não foi solucionado. Se transformado em lei,

entendo que qualquer cidadão que reúna os requisitos estabelecidos pela lei eleitoral, tem direito a disputar qualquer pleito. O militar não pode ser aliado das competições eleitorais. Tivemos grandes governantes, inclusive presidentes da República, que se notabilizaram como verdadeiros estadistas. Não faço distinções entre brasileiros. Faço, apenas, uma ressalva: todo o poder deve emanar da vontade soberana do povo.

— O sr. acredita que haja condições de alterar o processo sucessório em curso? Em que sentido?

— Sempre hei de acalentar o ideal de eleições diretas e gerais, devolvendo-se ao povo o direito de escolher, livremente, os seus dirigentes. Todo o poder é ilegítimo se não emanar da vontade soberana do povo.

— O sr. acha que a convocação de uma Constituição, mesmo na vigência da atual lei eleitoral e sem maior definição de lideranças resolveria o problema?

— Até mesmo uma Constituinte seria interessante. Mas não vejo razão de necessidade. Minha posição é definida e definitiva: Sou pelo pleno exercício da democracia. Sou pela apuração da verdade eleitoral, que somente se obtém através da manifestação das urnas.

Defendo a realização de eleições em uma só data, seja em setembro, em outubro ou novembro. O ideal seria a escolha do presidente da República, do vice, dos senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores de uma só vez. Isso oneraria muito menos o erário público e agitaria muito menos a nacionalidade.

— O sr. está arrependido de 31 de março? E até que ponto?

— Essa não foi a revolução dos meus sonhos. Não estou arrependido porque o movimento de 31 de março salvou-nos da agitação. Tivemos 383 greves, das quais 92 violentas, em um só ano. A Força Pública e a Guarda Civil perderam 23 homens na repressão a esses movimentos subversivos.

Todavia, os ideais que a acalentaram ainda não se concretizaram. Ninguém pode negar-me papel preponderante na arrancada vitoriosa. Fomos movidos pela fé inquebrantável nos destinos democráticos do Brasil. Estou certo de que nenhum cidadão deixará de reconhecer na luta então travada pelo governador de São Paulo o papel decisivo, a ação desasombrosa em prol da defesa da liberdade e pela restauração da esperança do povo na consecução dos gloriosos destinos nacionais. Ensurilhadas as armas e com retorno dos soldados aos quartéis, o governador de São Paulo nada pediu, nada reclamou e nada reivindicou, agasalhando apenas na coração a certeza de que a sua luta — e a luta de todo o povo brasileiro — não fôra e jamais seria em vão. Entretanto, e infelizmente, não se uniu nem se pacificou a família brasileira em torno do ideal da reversão da Pátria. Tragaram-se as instituições livres, sufocaram-se as liberdades públicas, consagrou-se uma política econômico-financeira falha e perniciosa, que não resiste ao menor sopro de análise. A opinião pública, conforme comprovam os resultados eleitorais, está divorciada da orientação governamental. Desolada mesmo. Os trabalhadores estão intranquillos, sob a própria ameaça da perda de um direito que, mais que uma figura jurídica, é um patrimônio seu e de sua família, outorgado por três Constituições, a de 34, a de 37, e a de 46: o da estabilidade.

A revolução propriamente dita não felhou. Os seus delegados, sim. O Governo que consulte o povo e terá a resposta categórica.

ECONOMIA

— A atual política econômica e financeira está errada no atacado, no varejo, ou nas duas coisas?

— A política econômico-financeira está errada em todos os sentidos, no varejo e no atacado, a curto prazo. Assistimos, perplexos, ao enfraquecimento sistemático e ininterrupto das atividades econômicas do País. Verificamos ao processo de deterioração das energias humanas, tanto no interior como nas metrópoles. Nesses dois últimos anos, conforme foi dito, sem contestação, no Congresso Nacional, os indicadores monetários e financeiros apurados pelo Banco Central demonstram que o papel-moeda em poder do público aumentou de 262% a moeda escritural de 342%.

e o total de meios de pagamentos, que definem a extensão exata do incontrolável processo inflacionário, de 220%. A moeda em poder do público, em cifras de que resultam aquelas percentagens, elevou-se de 683 bilhões de cruzeiros para um trilhão e 732 bilhões de cruzeiros; a moeda escritural de 2 trilhões e 108 bilhões de cruzeiros para 7 trilhões e 309 bilhões de cruzeiros; e o total dos meios de pagamento de 2 trilhões e 792 bilhões de cruzeiros para 9 trilhões e 41 bilhões de cruzeiros.

As emissões do papel-moeda continuam em ritmo acelerado. A alta do custo de vida, nos anos de 1964 e 1965 é simplesmente brutal e resultou, inevitavelmente, do aumento de 224% dos meios de pagamento produzidos pelas emissões monetárias e moeda escritural.

E com grande pesar, pois, que vejo a frustração completa da política econômico-financeira dos assessores do Governo da República.

CAFÉ

— E, no café, especificamente, qual sua opinião sobre a política executada?

— Na política do café o que se verifica é uma atitude de renúncia às posições que o Brasil e, principalmente,

te, a cafeicultura do meu Estado conquistaram nos mercados do mundo, a duras penas. O lavrador é sacrificado em nome de uma chamada política global em que se procura levá-lo ao desestímulo, negando-lhe a paga de boa parcela de seu produto. Contam-me que se trata de uma política a longo prazo e, nesse caso, querem invocar, outra vez, sádicamente, Maynard Keynes quando afirmou que a longo prazo estaremos todos mortos.

O resultado é a corrida para a cana, para o bol, quer dizer o regresso da revolução agropecuária.

Estamos hoje com a participação de apenas 34% do mercado mundial e o que impulsiona é que persistimos no caminho da atual política; assim, não há como evitar a queda, ano a ano, dessa nossa participação. Exemplifiquemos: em 63 exportamos em torno de 18 milhões de sacas de café; em 64 caímos para pouco mais de 14 milhões e em 65 mal atingimos a 13 milhões.

CANDIDATO

— Que homem seria seu candidato ao Governo da República? E ao de São Paulo?

— Esta consulta deveria ser dirigida ao povo. Meu

juiz supremo é o povo e o meu candidato é aquele que o povo sufragar.

— Contra Jango, São Paulo foi decisivo. Acredita que possa ter papel preponderante, e no mesmo sentido agora?

— As circunstâncias são, hoje, completamente diversas. A luta de São Paulo trava-se, agora, no campo democrático. No terreno das ideias. São Paulo luta pela restauração das liberdades públicas, das franquias constitucionais. Isto, por eleição livre e direta. Luta sob a égide da lei. Expomos, igualmente nossa posição. Pode não ser decisiva a situação de São Paulo, no sentido de assegurar ao País o pleno exercício da democracia. Acredito, entretanto, que a voz de São Paulo encontrará ressonância, finalmente, em toda a nacionalidade e que os responsáveis pelos destinos da República não de se compenetrar de que o Brasil repudia tanto a radicalização da esquerda quanto a da direita. A nossa Pátria, por predestinação histórica, deseja viver democraticamente, no centro, como preconiza grande encíclica Mater e Magistra. São Paulo quer a solução pacífica dos grandes problemas nacionais.

— Ainda acredita em reconciliação com o Governo federal?

— Luto e penso em termos construtivos, sempre com ideal da Pátria diante do mim. Todos os meus atos são inspirados pelos princípios do verdadeiro amor cristão. Meu coração não abriga rancores. Não costumo olhar para o passado porque vivo no presente, na firme determinação de forjar o futuro. Trago acesa na alma a lâmpada sagrada do idealismo espiritual. Não sou contra ninguém: sou a favor do Brasil. Aplaudirei o Governo federal se ele mantiver o império da Constituição e recolocar o Brasil no caminho democrático. Minha luta é idealística e não pessoal.

— Escolheu Costa e Silva, qual seria sua posição? De hostilidade ou de procura de uma composição?

— Não tenho motivos para hostilizar qualquer candidato. Proclamo, entretanto, que não sou homem de conchavos. Somente respeito a opinião popular. O que desejo, repito, são eleições gerais e diretas. A bandeira da liberdade jamais cairá das minhas mãos.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.

comunica que, a partir de 2 de maio próximo, a sua Matriz estará funcionando em seu novo prédio na

Rua da Assembleia n.º 23 -

esquina da Rua do Carmo.

Enquanto não forem instaladas as suas mesas telefônicas, atenderá, provisoriamente, pelas seguintes aparelhos:

| | | | |
|---------|--------------------------|---------|-------------------------------------|
| 22-2135 | — Presidência (Gabinete) | 22-2131 | — Cadastro |
| 31-1875 | Diretoria | 22-2132 | — Contabilidade — Dept.º do Pessoal |
| 31-1876 | | 22-2133 | — Câmbio — Descontos — Cobrança |
| 31-1874 | — Gerência — Depósitos | 22-2134 | — Tesouraria — Valores |

30009

XEROX ...NO BRASIL

As famosas impressoras Xerox que você poderá ver, em funcionamento, na IV Feira de Utensílios e Serviços de Escritório, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, marcam a introdução dos produtos Xerox no Brasil. Mais de 200.000 dessas impressoras já

estão em uso, no mundo inteiro. Fazem em poucos segundos reproduções secas, perfeitas, de documentos, páginas encadernadas, desenhos ou microfílm - sem negativos, sem matrizes, sem desperdício — e em papel comum!

XEROX
(X) XEROX É MARCA REGISTRADA

IV FEIRA DE UTENSÍLIOS E SERVIÇOS DE ESCRITÓRIOS
MUSEU DE ARTE MODERNA — RIO DE JANEIRO — 2 a 8 DE MAIO 1966

XEROX DO BRASIL S.A. — REPRODUÇÕES GRÁFICAS
ESCRITÓRIO: R. SETE DE SETEMBRO, 48 (ESQ. R. DA QUITANDA) RIO-GB

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

AVISO

O BNDE comunica que, por motivo da mudança de seus serviços para a Avenida Rio Branco n.º 53, não haverá expediente para o público nos dias 29 de abril e 2 de maio, reiniciando-se as atividades normais no dia 3, no novo endereço. Os serviços afetos ao Departamento Financeiro, inclusive a Tesouraria, continuarão funcionando na Rua 7 de Setembro 48 e sua transferência será objeto de comunicação em tempo oportuno.

A mesa telefônica continuará operando com o mesmo número anterior (22-2155). 60492

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

Com a sua contribuição a esta Campanha que visa a salvar centenas de crianças do contágio da lepra, você estará praticando um ato de alto sentido cristão e patriótico. Envie sua ajuda para a sede da Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários, Av. Almirante Barroso 6 - Sala 609, Tel. 42-8264 81379

GROMYKO PROPÕE REUNIÃO PAN-EUROPEIA

GOVERNO DA BOLÍVIA DOMINA CONSPIRAÇÃO E ANUNCIA PRISÕES

LA PAZ (Reuters — FP-AP-CM) — O governo boliviano esmagou ontem de madrugada uma conspiração que tinha o objetivo de provocar violentas manifestações trabalhistas no dia 1.º de maio, Dia do Trabalho, e prendeu várias pessoas inclusive um padre católico romano, segundo informação oficial.

A informação dizia ainda que foram encontrados vários documentos e depósitos de armas. O ministro do Interior, coronel Oscar Quiroga Terán, declarou durante entrevista coletiva à imprensa que os planos foram organizados por membros do Movimento Nacionalista Revolucionário, partidários do ex-presidente Vitor Paz Estenssoro, que está no exílio.

Acrescentou que os documentos encontrados provavam que os cabeças da conspiração planejam tirar vantagem das comemorações do Dia do Trabalho, no próximo domingo, para desencadear uma onda de violência e desmoralizar as Forças Armadas.

Também pretendiam eliminar oficiais das Forças Armadas, inclusive o general René Barrientos Arufo, ex-presidente da Junta Militar que governa o país.

O ministro disse ainda, que o líder do MNR, Federico Alvarez Plata, ex-ministro do governo, foi preso na noite passada juntamente com o padre Leonidas Sanchez e outros, cujos nomes não foram revelados.

Quiroga Terán mostrou aos jornalistas a fotocópia de uma carta provavelmente escrita por Paz Estenssoro, na qual eram fornecidas instruções detalhadas sobre como provocar as desordens no fim-de-semana.

Um outro documento apresentava os nomes das futuras vítimas e os lugares e meios pelos quais grupos do MNR desmoralizariam as Forças Armadas no Dia do Trabalho.

O ministro boliviano disse terem sido encontradas armas e coquetéis Molotov nas residências dos conspiradores.

Terán fez questão de assinalar que as eleições presidenciais no próximo dia 3 de julho não serão de forma alguma adiadas.

A situação no país é de calma, exceto nas regiões mineiras nacionalizadas, onde provocadores trabalham ativamente, afirmou Terán.

O jornal El Diario, de La Paz, anunciou, ontem, que o maior ponto de tensão é no distrito mineiro



CONSEQUÊNCIA

Vítima do terrorismo em Saigon é colocada na maca, a caminho do hospital (AP)

EUA AMEAÇAM CHINA: POLÍTICA DE REVIDE

WASHINGTON, SAIGON (Reuters-CM) — Os Estados Unidos notificaram outra vez a China que não guardariam respeito a sanções caso decidisse intervir diretamente na guerra do Vietnã.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert Melosky, esclareceu aos repórteres que sua alusão a "não sanção" era uma reiteração do que o secretário de Estado Dean Rusk disse em julho passado.

Rusk disse então que o tema "não sanção" incluía qualquer país que quisesse entrar na guerra, inclusive a China.

A reafirmação da política surgiu quando os repórteres perguntaram ontem a Melosky o que aconteceria se fosse descoberto que os aviões Mig-21 encontrados no Vietnã do Norte estavam operando de bases do outro lado da fronteira chinesa.

Os ultramodernos aviões Mig-21 atacaram os aviões dos Estados Unidos sobre o Vietnã do Norte três vezes em quatro dias, causando especulação nesta capital em torno do crescimento do perigo de um choque direto norte-americano-chinês.

Melosky disse que Washington não tinha informação quanto a se os Mig-21 eram tripulados

por chineses ou se operavam de bases da China. Recusou-se a falar se os aviões dos Estados Unidos se empenhariam "na quente perseguição" aos aviões inimigos através da fronteira chinesa.

BOMBARDEIOS

Os Estados Unidos lançaram ontem seus gigantescos bombardeiros B-52, com base na ilha de Guam, contra o Vietnã do Norte, pela segunda vez na guerra de 14 meses.

Os bombardeiros atacaram o passo de Mu Gia — considerado como a maior rota de suprimentos comunistas para o Vietnã do Sul. O mesmo passo foi alvo do primeiro reide de B-52 contra o Vietnã do Norte, há duas semanas.

Os pesados bombardeiros obstruíram o Passo com deslocamentos de terra, no primeiro reide, mas se informa que alguns caminhos conseguiram atravessar posteriormente.

Outros aviões norte-americanos realizaram 72 missões contra estradas, pontes, juncos e depósitos de armas.

A Força Aérea declarou que não foi perdido nenhum avião, mas a agência Nova China disse que três aparelhos norte-ame-

ricanos foram derrubados ontem sobre o Vietnã do Norte.

TERRORISMO

Entretanto, onze operários de construção sul-coreanos e dois vietnamenses foram mortos na manhã de hoje, ao explodir uma mina Claymore perto de uma estação de ônibus, nas imediações do aeroporto de Saigon, espelhando estilhaços numa extensa área. Mais de 30 coreanos e diversos vietnamenses ficaram feridos. Na noite anterior, quatro pessoas foram mortas em outro atentado terrorista.

A polícia informou que os guerrilheiros atiraram contra um policial, que dirigia um jipe através das ruas da capital. Cerca de cem guerrilheiros atacaram também um posto avançado da cidade, matando dois milicianos e o vice-prefeito.

A explosão da mina foi, segundo se acredita, o primeiro ataque contra os trabalhadores civis sul-coreanos no Vietnã do Sul. Os operários, empregados de uma firma de construção norte-americana, estavam esperando um ônibus, a fim de seguir para o trabalho, quando a mina explodiu. O petardo estava montado numa bicicleta.

Instituto nos EUA rompe com a CIA

CAMBRIDGE, MASSACHUSETTS (REUTERS-CM) — O Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) rompeu seus laços com a Agência Central de Informações (CIA) Norte-Americana.

O professor Max Millikan, diretor do Centro de Estudos Internacionais do MIT, declarou que seu Departamento decidira suspender vários contratos com a CIA, na sua maior parte ligados a pesquisas de assuntos comunistas.

Um outro porta-voz do MIT disse que a ligação do Instituto com a CIA dera motivos a desentendimentos. Foi revelado recentemente que agentes da CIA integraram um projeto de ajuda estrangeira no Vietnã do Sul sob os auspícios da Universidade do Estado de Michigan.

O governo deverá também, sofrer paralisação de uma hora, se os funcionários públicos cumprirem a ordem do seu sindicato nesse sentido.

A Federação Nacional dos Servidores Públicos ordenou a todos os seus filiados que suspendam o trabalho durante uma hora e dirigiu um apelo aos outros trabalhadores para que façam o mesmo.

A Federação também pediu ao governo que permita seja o pavilhão nacional (do) a meio-mastro e que os servidores públicos usem bradeiras pretas. A mesma entidade enviara delegações para se unir aos estudantes diante da embaixada americana.

Acredita-se que tropas norte-americanas, retiradas do centro da cidade desde 21 de abril, também continuarão ausentes hoje.

Milhares de alunos das escolas públicas também deverão participar das ma-

AMEAÇA DE CÊRCO À EMBAIXADA DOS EUA EM SÃO DOMINGOS

SÃO DOMINGOS e HONG KONG (Reuters — CM) — A polícia adotou medidas de segurança para enfrentar as manifestações programadas para hoje, depois que os estudantes proclamaram a data como Dia Nacional de Repulsa ao Invasor e informaram que pretendem cercar a Embaixada dos Estados com piquetes.

Trancorre hoje o primeiro aniversário do desmembramento das tropas norte-americanas na República Dominicana, depois da revolta de 24 de abril. Os estudantes pretendem colocar piquetes em torno da embaixada americana e ler uma declaração dirigida ao povo norte-americano.

Os estudantes, que hoje não comparecerão às aulas, deverão também realizar manifestações similares por todo o país. A bandeira dominicana, coberta por um crepe na parte central, deverá ser usada como símbolo de resistência.

O governo deverá também, sofrer paralisação de uma hora, se os funcionários públicos cumprirem a ordem do seu sindicato nesse sentido.

A Federação Nacional dos Servidores Públicos ordenou a todos os seus filiados que suspendam o trabalho durante uma hora e dirigiu um apelo aos outros trabalhadores para que façam o mesmo.

A Federação também pediu ao governo que permita seja o pavilhão nacional (do) a meio-mastro e que os servidores públicos usem bradeiras pretas. A mesma entidade enviara delegações para se unir aos estudantes diante da embaixada americana.

Acredita-se que tropas norte-americanas, retiradas do centro da cidade desde 21 de abril, também continuarão ausentes hoje.

Milhares de alunos das escolas públicas também deverão participar das ma-

ROMA (Reuters-AP-FP-CM) — O chanceler soviético Andrei Gromyko, após sua histórica audiência com o Papa, durante a qual foram debatidos os problemas da paz mundial, pediu a realização de uma conferência entre os dirigentes da Europa, no mais alto nível possível, sobre a paz e a segurança da Europa.

Gromyko passou 40 minutos com o Papa, na primeira audiência jamais concedida a um ministro do um país comunista. A audiência foi o ponto culminante da visita de seis dias de Gromyko à Itália. Ontem, após uma breve entrevista coletiva, o chanceler russo partiu de regresso a Moscou.

A sugestão do chanceler soviético para a realização de uma Conferência Pan-Europeia ressuscita uma proposta similar polonesa de dezembro de 1964, que foi recebida sem entusiasmo pelas principais potências ocidentais.

Antecedentes

O ministro do exterior da Polónia, Adam Rapacki, em discurso feito na Assembleia Geral da ONU, pediu uma conferência de todos os países europeus, mais os Estados Unidos e União Soviética, para examinar o problema da segurança europeia.

Mas Gromyko, em sua entrevista, de ontem, deu a entender que os Estados Unidos seriam excluídos da conferência, afirmando que os assuntos europeus devem ser resolvidos pelos países da Europa. Sugeriu, também, que a conferência debata ideias como a redução e evacuação das tropas estrangeiras, zonas desnuclearizadas e o tratado de paz com a Alemanha.

A proposta soviética surge num momento em que a Europa ocidental e a Aliança do Atlântico estão abaladas pela retirada da França do comando integrado da OTAN.

A reação ocidental diante da proposta de Gromyko foi cautelosa. Os círculos oficiais afirmam que uma conferência desse gênero só poderia ser útil se fosse realizada depois de preparativos adequados e em condições favoráveis.

VISITA

Apenas alguns curiosos viram Andrei Gromyko entrar no Vaticano, para sua audiência na biblioteca particular do Papa. Nada transpirou sobre o que foi dito durante o encontro.

Importância

(Por Max Bergere, da France-Presse) — A audiência de quarenta e cinco minutos concedida esta manhã por Paulo VI ao ministro de Relações Exteriores soviético, Andrei Gromyko, constitui um acontecimento sem precedentes.

Com efeito, nunca, até o dia de ontem, um pontífice recebera a um representante oficial, enviado pelo governo soviético, pela primeira vez, de uma visita oficial, quando se teve no Kremlin a certeza de que a URSS não seria condenada, as autoridades soviéticas permitiram a dois observadores do patriarcado de Moscou, assim como dois representantes da Igreja Lituana (católica romana) a dirigirem a Roma.

Esta entrevista realizou-se três anos depois que S. Santidade João XXIII recebeu Alexei Adjubel, então redator-chefe do Izvestia e genro de Nikita Kruchev. Tal entrevista durou então vinte minutos.

O pretexto para a mesma, foi a entrega, ao falecido Santo Padre do Prêmio Belzan para a paz. Desejoso, entretanto, de dissipar um mal-entendido, que podia prejudicar, na Itália, a democracia cristã e semear a perplexidade no resto do mundo católico, o Vaticano pontificou, então, através do Observatore Romano, que somente por cortesia e caridade cristãs o Papa cedera a receber Alexei Adjubel. Tal atitude, permitia pensar reciprocamente que o mundo católico esperava do comunista a concreta expressão de sentimentos análogos.

A discreta confrontação do Vaticano e Moscou continuou depois, nos anos seguintes, com diversa felicidade e suspensões prudentes, embora, na maioria das vezes, num sentido relativamente favorável.

João XXIII, pelo caráter de seu apostolado, ia por sua parte contribuindo para neutralizar as campanhas da União Soviética contra o Vaticano.

A célebre encíclica *Pacem in Terris*, publicada, pouco

O Vaticano procurou atrainar a importância da visita, dizendo que era uma continuação da breve palestra que o Papa mantivera com Andrei Gromyko, ao visitar a ONU, no ano passado.

Após a audiência, Gromyko declarou aos jornalistas que havia discutido com o Papa "a luta pela paz". A paz tem sido o tema de numerosos pronunciamentos recentes de sua Santidade, o Papa da Paz, e dirigiu pessoalmente uma ofensiva em prol da paz no Vietnã, enviando mensagens aos chefes de Estado dos países envolvidos.

A sra. Gromyko, que acompanhou o marido à Itália, não esteve presente à audiência, esse fato leva os observadores a acreditar que as conversações foram mais detalhadas do que é costume em tais oportunidades.

Gromyko trajava um terno escuro e gravata cinza para o que ele próprio descreveu como "uma conversa entre o chefe da Igreja Católica e mim, como representante do governo soviético".

No final, o Papa ofereceu a Gromyko cinco volumes de mapas antigos, da biblioteca do Vaticano e uma medalha de ouro comemorativa do Concílio Ecumênico, bem como o decreto do Concílio intitulado "da Igreja", traduzido para o russo.

tempo depois da visita de Adjubel, foi favoravelmente acolhida em Moscou e, inclusive foi publicada (quase integralmente) por uma revista soviética.

O anúncio do Concílio Vaticano II, foi acolhido no início com desconfiança em Moscou. Posteriormente, quando se teve no Kremlin a certeza de que a URSS não seria condenada, as autoridades soviéticas permitiram a dois observadores do patriarcado de Moscou, assim como dois representantes da Igreja Lituana (católica romana) a dirigirem a Roma.

Recorda-se, por outro lado, que quando da morte de João XXIII, Nikita Kruchev expressou seu pesar em um telegrama de pêsames, particularmente emocionado, e que a imprensa soviética difundiu com dignidade a notícia do desaparecimento do Papa da Paz.

Desde então, os dirigentes soviéticos não cessaram de seguir com atenção vigilante a atividade do novo pontífice, nem deixaram tampouco de fazer eco de todas as iniciativas deste último em favor da paz (especialmente com relação ao Vietnã), assim como sua condenação dos armamentos nucleares, seus discursos nas Nações Unidas e suas repetidas alusões às injustiças mundo da fome.

Afasta-se cada vez mais do tempo em que Stalin, a quem Roosevelt tentava fazer compreender a influência do Vaticano no contexto político mundial, limitava-se a perguntar ao seu interlocutor de quantas divisões dispunha o Papa.

Tudo sucede agora, ao contrário, como se os dirigentes soviéticos tenham se dado conta de que, um pouco em todas as partes, através do mundo inteiro, uma nova onda católica propugna uma ação que não contradiz a sua própria, com relação ao tema da paz. Assim estão as coisas.

De Gaulle preocupa Dean Acheson

WASHINGTON (AP-CM) — O ex-secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, advertiu ontem o Congresso que poderá haver um perigo soviético acentuado para o Ocidente se o nacionalismo francês cindir a Europa Ocidental em "um número de Estados de tamanho médio ou pequeno".

Em declaração prestada nas audiências do Senado dos Estados Unidos sobre a Aliança Atlântica (OTAN), Dean Acheson defendeu uma política de "representação vaga" ao tratar da decisão do presidente De Gaulle em relação à OTAN.

Uruguai quer solução do conflito

O Uruguai promoverá ação conjunta com outros países do Continente para encontrar uma solução conciliatória no conflito fronteiriço entre o Brasil e o Paraguai. Decisão nesse sentido foi adotada pelo Conselho de Governo, que decidiu iniciar hoje mesmo as gestões diplomáticas junta a outros governos latino-americanos e anunciar sua disposição de ser mediador.



Leonov a um passo da Lua

O cosmonauta soviético Alexei Leonov, primeiro homem a flutuar no espaço, declarou na noite de anteontem, em Paris, que o homem "em breve" descerá na superfície lunar.

O cosmonauta, que regressou ontem a União Soviética, afirmou durante a reunião da Unesco que o homem viveu vários dias no vácuo absoluto em experiências soviéticas.

Conferência

Uma conferência de embaixadores britânicos em 7 países da Europa Oriental (União Soviética, Polónia, Tcheco-Eslováquia, Hungria, România, Iugoslávia e Bulgária) teve início, ontem, no Foreign Office, em Londres. Esta conferência, que durará até a próxima segunda-feira, examinará todos os aspectos das relações da Grã-Bretanha com estes países, assim como a possibilidade de ampliar seus intercâmbios comerciais.

Experiência

Os primeiros ensaios de contato pelo rádio e televisão, com a ajuda do novo satélite Luna lançado no dia 25 de abril, ocorreram, anteontem, dia 26, entre Moscou e o Extremo Oriente, anunciou a Agência Tass. A experiência foi coroada de êxito e as imagens transmitidas foram de boa qualidade.

Greve

Os metalúrgicos italianos, em número de um milhão e duzentos mil, seguiram ontem, amplamente, a ordem de greve nacional de 24 horas, lançada pelas organizações sindicais de todas as tendências. Os trabalhadores protestam contra a negativa patronal de aumentar os salários e de melhorar as condições de trabalho.

Tempo

Quatrocentos meteorologistas da Alemanha e do exterior, reuniram-se, ontem, em Munique, para o congresso anual. Estes especialistas, não somente trocarão entre eles suas experiências, mas também estudarão conjuntamente o fenômeno da influência do tempo sobre o caráter e o comportamento humano.

Indisposição

"Não estamos dispostos a conceder autonomia aos curdos" — declarou o presidente da República, Abdel Rahman Aref, em entrevista que concedeu, ontem, aos membros do Comitê da Associação de Jornalistas do Iraque.

Emergência

O estado de emergência em vigor desde as lutas de fronteira sino-indianas, em setembro de 1962, não será revogado imediatamente, anunciou o ministro do Interior da Índia, Gulzarilal Nanda.

Em meio aos gritos de "vergonha", disse que as normas do estado de emergência seriam restringidas apenas em algumas áreas na fronteira.

Investigação

Policiais e cientistas investigaram ontem uma misteriosa explosão que destruiu parte de uma fábrica de equipamentos eletrônicos em Londres, matando um dos cinco cidadãos russos que observavam uma experiência num dos laboratórios.

Excursões do Touring Club do Brasil

Prosseguindo em sua tradicional série de viagens culturais a diversas partes do Brasil e do exterior, o Touring Club do Brasil levará a efeito, nos meses de maio e julho próximos, as seguintes viagens: XXX EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Visitando Portugal, Espanha, Itália, França, Alemanha, Áustria, Suíça, Holanda e Bélgica. Partida a 1 de julho pelo transatlântico "Cabo de San Roque", da Cia. de Navegação Ybarra.

XXII CIRCUITO PARAGUAI-ARGENTINA-FOZ DE IGUAÇU: — Visitando as Cataratas do Iguaçu, Assunção e Buenos Aires, com parte da viagem em navegação pelo Rio Paraná. Regresso pelo navio "Enrico C". Partida dia 28 de junho.

RODoviário ao Sul de ITINERÁRIO: — Rio — São Paulo — Curitiba — Joinville — Blumenau — Florianópolis — Torres — Porto Alegre — Caxias do Sul. Partidas em maio e julho próximos.

SETE QUEDAS E CATARATAS DO IGUAÇU: — Partidas semanais em maio e julho, visitando as Sete Quedas (Guaira) e Cataratas do Iguaçu, utilizando como meios de transportes a navegação fluvial pelo Rio Paraná, trens e ônibus.

Informações e Programas no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil. 30001

PERACCHI PROÍBE HOMENAGEM NO MTPS AOS EX-PRACINHAS

A inauguração de uma placa de bronze, homenagem da Associação dos Servidores do Trabalho Indústria e do Comércio, aos pracinhas funcionários do MTPS, gerou forte crise entre a diretoria daquela entidade e o ministro do Trabalho, que determinou a remoção da placa. Mais tarde o titular da Pasta reconsiderou a determinação com a condição de que fosse a mesma reinaugurada em outra data. Todavia, a diretoria da ASTIC tem a placa como inaugurada, pois a data da homenagem coincidiu com a tomada de Colechchio pelas forças brasileiras, na Itália.

"A placa está inaugurada e a homenagem aos heróicos funcionários presta-se. Qualquer outra cerimônia não passará de mero simbolismo", declarou o sr. João Augusto Leitão, presidente da ASTIC.

"Preparamos uma agenda para o final de nosso mandato, que incluía uma série de homenagens aos pracinhas admitidos no serviço público e aos que já eram. Do programa constava entre outras cerimônias para o dia 26 do corrente, data em que se comemora a tomada de Colechchio, na Itália pelas forças da FEB; missa às 11h na Igreja de Santa Luzia, pelos heróis que tombaram na batalha e às 12h, inauguração no hall do Ministério do Trabalho e Previdência Social uma placa dedicada aos ex-combatentes

tes funcionários" — disse o sr. Leitão.

IMPEDIMENTO
Proseguindo: "Hors antes do momento previsto para a inauguração, recebemos a notícia de que de ordem verbal do ministro, a cerimônia não podia ser realizada e a placa removida, tendo sido o surpreendente recado transmitido a mim pelo sr. João Florêncio de Menezes, encarregado da fiscalização do Palácio do Trabalho. Em face do anunciado, resolvemos, sem intuíto de rebeldia, inaugurar a placa, recebendo os ex-combatentes as nossas justas homenagens. Ficando na expectativa aguardando a retirada da placa. Era objetivo dos pracinhas recolher os fragmentos da placa, caso fosse retirada e enviá-los à ONU em sinal de protesto."

Professor italiano fala da PUC

O historiador italiano Alberto Maria Ghisalberti, diretor da Faculdade de Letras e Filosofia da Universidade de Roma, que chegou ontem ao Rio, pronunciará uma conferência, hoje, às 11h, na Pontifícia Universidade Católica. Presidente do Instituto para a História do Resurgimento de Roma, o professor Ghisalberti falará, ainda, na Faculdade de Filosofia, na Rádio Ministério da Educação e Cultura e no Instituto Italiano de Cultura, em colaboração com a Sociedade Dante Alighieri.

SP: previstos 17,5 milhões de habitantes

SÃO PAULO (Sucursal) — Em 1970, segundo informações do IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — teremos uma população de 17,5 milhões de habitantes no Estado de S. Paulo dos quais 5 milhões apenas na zona rural. Assinala ainda que a população rural parou de crescer em 1956, quando começou a regressar. O fenômeno está sendo explicado tanto pela absorção industrial da mão-de-obra como pela transferência de moradia, pois aumenta o número de trabalhadores que, operando em atividades agrícolas, residem nas cidades.



TÉTANO

Vacinação antitetânica começou ontem, no Hospital Salgado Filho, pelas crianças

HOSPITAL DO RIO COMEÇA A VACINAR CONTRA O TÉTANO

A vacinação antitetânica foi iniciada, ontem, às 9h, no Hospital Salgado Filho, no Méier, onde as pessoas interessadas poderão receber a imunização com a 1.ª dose do medicamento. As duas outras aplicações poderão ser feitas no Centro Sanitário do bairro. O espaço de 30 dias tem de ser observado da primeira para a segunda vacina, mas para a terceira deve ser guardado um período igual a um ano e meio.

O diretor do HSF, sr. Alberto Carper, informou que o medicamento é aplicável em pacientes de qualquer idade. Aos imunizados é fornecido um certificado da Secretaria de Saúde que diz o seguinte: "O tétano é uma doença grave, muitas vezes fatal, de tratamento custoso e demorado pois exige hospitalização. A vacina antitetânica protege a pessoa por toda a vida, bastando que seja repetida uma dose de reforço quando ocorrerem ferimentos suspeitos, até dois anos da última aplicação."

ESTADO DO RIO

NITERÓI (Sucursal) — O Programa de Imunização para o Estado do Rio foi instalado ontem pela Secretaria de Saúde fluminense, em reunião no Instituto Vital Brasil, para in-

tensificar uma campanha de vacinação que atingirá os seguintes grupos: 50% de crianças até 1 ano de idade, com a vacina BCG; 80% do grupo de 3 meses a 4 anos, com a vacina antipólio; 50% do grupo de 2 meses a 4 anos com a vacina tripla; 50% do grupo de gestantes com anexo telânico e toda a população com a vacina antivaricela.

Esse plano de vacinação deverá atingir 1.639.100 habitantes de Niterói: São Gonçalo, Caxias, Nilópolis, Meriti e Nova Iguaçu. A Secretaria de Saúde terá a colaboração da Secretaria de Educação e de voluntários que atuarão nos 100 postos a ser instalados nos Centros, Postos e subpostos de Saúde, nos Postos do DNER, ambulatórios médicos de instituições privadas e grupos escolares.

Banhista não pode viajar em coletivos

Pessoas em trajes de banho de mar não mais poderão viajar nos ônibus, segundo decisão tomada ontem pela Secretaria de Serviços Públicos. Para cumprimento da determinação, os motoristas ou tráfegadores solicitarão auxílio da autoridade policial para retirada do banhista dentro do coletivo.

Justificando a medida, diz o general Milton Mendes Gonçalves, secretário de Serviços Públicos: "A condução de pessoas em trajes de banho nos veículos de transportes coletivos ocasiona diversos incômodos motivando reclamações crescentes por parte dos usuários desses serviços públicos. De fato, o uso das vestes de banho, é incompatível com um ambiente coletivo e heterogêneo como o veículo de transporte, quer por se tratar de traje sumário, quer por prejudicar os demais passageiros, que ficam privados do uso dos bancos muitas vezes molhados pelos banhistas. Não pode, assim, a Administração se omitir quando o interesse coletivo é prejudicado por uma minoria de usuários".

JUIZES APLAUDEM CRÍTICA A GOVERNO DO ESTADO DO RIO

NITERÓI (Sucursal) — A Associação dos Magistrados Fluminenses hipotecou solidariedade ao desembargador Ary Penna Fontenelle, presidente do Tribunal do Estado do Rio, pelo seu pronunciamento divulgado pelo CORREIO DA MANHÃ, sobre a crise por que atravessa a magistratura fluminense. O sr. Ary Fontenelle compareceu pessoalmente à sede da Associação dos Magistrados, ante um auditório superlotado de juizes, e expôs a sua opinião, voltando a criticar a indiferença do Governo estadual ante os reclamos de melhores vencimentos para os membros do Poder Judiciário.

O presidente do Tribunal de Justiça, ao assumir essa posição em defesa dos seus subordinados, recebeu dos juizes fluminenses várias homenagens, tendo seu pronunciamento alcançado larga repercussão nos meios judiciais do Estado do Rio, considerando, todos, que o desembargador Ary Fontenelle interpretou com exatidão o pensamento de juizes, promotores e desembargadores, "esmagados por uma remuneração humilhante" — como frizou.

Diversos juizes e desembargadores afirmaram que continuarão a veicular o seu "descontentamento e a sua revolta contra a frieza do Governo estadual que insiste em ignorar a situação de privações em que se encon-

tram". Os baixos vencimentos pagos pelo Governo aos membros do Judiciário — salientam — deixam o Estado do Rio em condição de inferioridade diante de quase todas as demais unidades da Federação.

Enquanto isso, 15 juizes, 8 promotores e um defensor público do Estado do Rio aguardam a realização das provas dos concursos em que se inscreveram para ingressar no Poder Judiciário da Guanabara, onde os vencimentos são quatro vezes maiores. Essa fuga, em busca de melhor remuneração, entretanto, "só é possível aos mais jovens, tendo os promotores, juizes e desembargadores de idade mais avançada de sujeitar-se ao que o Governo estadual entenda de pagar-lhes".

Cupim ameaça casa de Rui

A sra. Regina Leal, administradora da Casa de Rui Barbosa, situada na Rua São Clemente, declarou ontem que a Sala da Constituição, uma das principais dependências, está necessitando de uma reforma no piso. Devido a infiltrações, havendo possibilidade de ser interditada, em virtude da ação dos cupins, que atingem, também, as salas Federação, Habescorpus, Estado de Sítio e Casamento Civil. Todas as dependências da Casa têm o nome de um fato que lembra a atuação de Rui Barbosa.

Segundo D. Regina Leal, a Casa de Rui Barbosa é um museu-biblioteca até então subordinado ao Ministério da Educação. Recentemente foi transformado, por decreto presidencial, em fundação, o que na sua opinião facilitará o equacionamento dos problemas da Casa e a solução de muitos deles. Disse que a maior luta da atual administração consiste na concessão de uma subvenção maior, construção de um pavilhão anexo (projeto em andamento no Patrimônio Histórico e na Divisão de Obras) para a administração, auditório, depósito de publicações e aquisição de outras bibliotecas. Acentuou que a boa apresentação do prédio é indispensável e que a Casa de Rui Barbosa necessita de espaço e condições favoráveis para cursos, palestras e exposições.

Marcha com Deus contra a carestia

A Comissão Organizadora da MARCHA COM DEUS CONTRA A CARESTIA informa que S. Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara mantém suas declarações publicadas no "O Globo" de dia 18-4-66, não proibindo nem oficializando a MARCHA COM DEUS CONTRA A CARESTIA entendendo que não deve impedir os religiosos de participarem de respeitosa e justificada representação às autoridades competentes, sendo a marcha pacífica e de absoluto respeito às autoridades constituídas.

30488

Marcha com Deus Contra a Carestia

A Comissão Organizadora da Marcha Com Deus Contra a Carestia convida a mulher brasileira e o povo em geral, para prestigiar este grande movimento de solidariedade cristã e humana contra o alto custo de vida, que prossegue em sua marcha incontrolável ameaçando a segurança e a tranquilidade da família brasileira e o futuro de nossos filhos. Concentremo-nos empunhando o Rosário, que é a nossa bandeira, no dia 29 às 18 horas na Praia do Russel aos pés de São Sebastião, prosseguindo após na "MARCHA COM DEUS CONTRA A CARESTIA" arguendo nosso protesto pacífico contra o alto custo de vida que já não podemos mais admitir.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1966

A COMISSÃO ORGANIZADORA DA MARCHA COM DEUS CONTRA A CARESTIA.

30489

INDICADOR

Navios esperados

Estão sendo aguardados hoje, quinta-feira, na Guanabara, os seguintes, de passageiros: Del Sud, americano, de Buenos Aires, e Santos, para Salvador, Houston e New Orleans e os cargueiros: do Norte Angel; do Sul, Mormacape, Thebal and, Waterland, Arzon, Wispiansk e Homero.

Trens paradores

Devido interrupção para reparos na rede aérea, os trens que circulam entre D. Pedro II e Deodoro e vice-versa, não farão paradas, hoje e amanhã, das 11 às 16h, nas estações do Méier e Todos os Santos.

Pagamento de portuários

Foi iniciado ontem o pagamento dos servidores do Porto do Rio. Hoje será pago o lote 2, matrículas 2868 a 4000. Amanhã o lote 3, matrícula 4001 em diante. Aposentados, viúvas, tutores, dependentes de servidor falecido, dia 6 de maio. Aluguel de casa, dia 16 de maio; mesada, mandatos judiciais e art. 122 dia 17 de maio.

Loteria Federal

O 1.º prêmio da extração n.º 356, ontem realizada na sede da Loteria Federal, coube ao bilhete n.º 20 112, vendido no Rio Grande do Sul. Os demais prêmios, do 2.º ao 5.º couberam respectivamente aos bilhetes n.ºs 17.912 (Bahia); 3.777 (São Paulo); 27.803 (Guanabara) e 33.981 (Mato Grosso).

"Itália K2"

Por iniciativa do Conselho Nacional de Geografia — IBGE — e do Instituto Italiano de Cultura será realizada hoje, dia 28, às 15h30m, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, à Av. Marechal Câmara, 171, projeção da película colorida de longa-metragem Itália K2, relatando a conquista do Pico K2 na Cordilheira do Himaláia.

Audição

No auditório da Associação Cristã de Moços, à Rua da Lapa, 86, no próximo dia 30, sábado, às 20h30m, será realizada a audição de alunos do barítono De Marco, de cujo programa participam as sopranos Nanita Lutz, Diva Martins e Lídia Poderolsky e também o prof. De Marco.

AGORA 3 VÔOS SEMANAIS PARA OS E.E.UU.



| TÉRCIA-FEIRA | |
|--------------|-------|
| pa RIO | 20:30 |
| pa SÃO PAULO | 22:05 |
| ch LIMA | |
| ↓ | |
| ch MIAMI | 06:40 |
| ch NOVA YORK | 11:25 |

| SEXTA-FEIRA | |
|---------------|-------|
| pa RIO | 18:00 |
| pa SÃO PAULO | 19:35 |
| ch LIMA | |
| ↓ | |
| ch GUAYAYQUIL | 22:04 |
| ch PANAMA | 03:15 |
| ch MIAMI | 06:30 |
| ch NOVA YORK | 11:25 |

| DOMINGO | |
|--------------|-------|
| pa RIO | 19:15 |
| pa SÃO PAULO | 20:50 |
| ch LIMA | |
| ↓ | |
| ch PANAMA | 03:15 |
| ch MIAMI | 06:30 |
| ch NOVA YORK | 11:25 |

Partindo do Rio ou de São Paulo, você pode jantar conosco a bordo — tirar um cochilo — e almoçar em qualquer cidade dos Estados Unidos, através de Miami.

A Braniff tem agora três convenientes vôos semanais para os Estados Unidos — todas as terças-feiras, sextas-feiras e domingos, à noite.

De São Paulo, serviços de conexão

Braniff/Sadia, entre os aeroportos de Congonhas e Viracopos, para todos os vôos, gratuitamente.

E mais: nós o convidamos a voar pela mais bonita frota aérea do mundo! Nós fizemos nada menos que 17.543 inovações!

Sim, tudo é novo na Braniff, exceto 38 anos de experiência em vôo.

BRANIFF INTERNATIONAL
SOUTH AMERICA MEXICO UNITED STATES

CRÉDITO E OBJETIVOS

O ministro da Fazenda, durante duas horas, apreciou, com representantes da Confederação Nacional da Indústria e de Federações Estaduais da Indústria, o problema do financiamento dessa atividade setorial. Sendo secreta a reunião e não tendo sido divulgada nota oficial sobre a mesma, o conhecimento do que nela se debateu restringe-se a informações que transpiraram. E, essas, nem foram muitas e nem explicativas, pois limitaram-se a divulgar que o sr. Otávio Bulhões tem pleno conhecimento das sugestões e reivindicações que lhe foram postuladas, a par de estar fazendo, dentro da política econômico-financeira vigente, todos os esforços para atendê-las. Não se anunciaram quaisquer soluções concretas, muito embora se confirmassem evidentes possibilidades de melhoria para o problema do crédito. Aduziu-se, ainda, que o problema seria examinado pelo Conselho Monetário Nacional e que, no corrente mês de abril, o Banco do Brasil elevara em Cr\$ 40 bilhões as suas linhas de empréstimos para as atividades privadas e o Governo federal emitira Cr\$ 60 bilhões, que não teriam efeitos inflacionários, pois se destinavam a financiar a produção e, logo que pagos, seriam imobilizados no Tesouro.

* * *

Toda essa gama de informações que transpirou da reunião do ministro da Fazenda com os industriais não é bastante para aclarar o ainda difuso panorama do crédito. Mas são suficientes para prever que, no momento, a sua crise deixou de se agravar e tende a se atenuar. Para tanto contribuem não só as declarações dos próprios empresários confirmando possibilidades de melhorias no financiamento da produção, como medidas e intenções governamentais na matéria. Nessas medidas podem ser arroladas não só a elevação dos tetos de financiamento do Banco do Brasil, como a Cir-

cular 35 do Banco Central que permite o desconto de promissórias emitidas até 31 de maio para garantia das operações de financiamento com base na entrega de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, previstas na Resolução 21 desse banco. Na lista das intenções governamentais podem ser destacadas as relativas ao pagamento das dívidas em atraso com os empreiteiros de obras públicas e a aceleração dos investimentos da União.

Mas seriam estas expectativas, medidas e intenções suficientes para resolver o problema de crédito com que se debate a livre empresa para financiar sua produção? Em primeiro lugar seria necessário saber se as medidas e intenções governamentais são episódicas ou tendem a se concretizar por um espaço relativo de tempo. Em outras palavras, se os pagamentos das obras públicas serão mantidos em dia, se continuarão em marcha acelerada os investimentos da União e se a elevação dos tetos de financiamento do Banco do Brasil se processará de acordo com as legítimas necessidades da produção. Em caso contrário, apenas se adiou por algumas semanas o problema.

Não é a primeira vez que o Governo federal enfrenta o problema da retração da produção. A limitação das atividades de importantes setores industriais já foi contornada através da redução da carga tributária e de vendas financiadas por agências públicas. Mas esse recurso agora não foi sequer cogitado. Talvez os impactos na arrecadação fiscal da União, mais notadamente no imposto de consumo, e o fato de o agravamento atual ser mais amplo do que o precedente, tenham levado a ignorá-lo. Por isso, partem para uma expansão do crédito seletiva e rigidamente dosada pelos limites do orçamento monetário. Se a orientação é natural e lógica dentro da política de combate à inflação, é preciso não esquecer, por outro lado, que essa política é apenas uma ra-

mificação e um meio de uma política maior: a de desenvolvimento econômico. Assim, se a rigidez for levada a extremos teóricos ou dos gráficos oficiais, o País corre o risco de, pelo preciosismo anti-inflacionário, cair nos braços de uma inflação insuflada por uma produção insuficiente para garantir os níveis mínimos de abastecimento, ritmo de expansão e emprego.

A responsabilidade no equacionar o problema do crédito segundo os objetivos básicos do País não é apenas do Governo federal, entretanto. Também os empresários têm importante e delicado papel a cumprir. Primeiro, aperfeiçoando suas técnicas de produção e comercialização em linha com o esvaziamento da progressão inflacionária. Segundo, distinguindo aspectos imediatistas de falhas ou técnicas administrativas dos objetivos de uma produção adequada às condições de mercado. Terceiro, providenciando através de seus órgãos de classe o acompanhamento da política econômica oficial e seus reflexos nas atividades produtivas, a fim de que possam ser evitados, com base e pleno conhecimento de causa, os fenômenos e distorções adversas ao legítimo ciclo produtivo.

* * *

O País está crescendo. E para crescer ainda mais é preciso abandonar os maneirismos de antanho. Os diálogos cordiais e vazios. As promessas vagas. Os banhos-maria no equacionar problemas apenas para atender situações pessoais ou interesses políticos velados. E a hora de falar franco, com base nos dados e números e não apenas em vagas declarações de intenções. É isto que o País espera de seus empresários e homens de Governo, a fim de não estar apenas adiando uma crise que, por suas postergações, pode sacrificar ainda mais o seu processo de desenvolvimento econômico e social.

FARSA

Diversos setores da ARENA voltaram a insistir na implantação do voto por distrito. Mas não se trata de qualquer postulação doutrinária, visando a melhor reestruturação do atual sistema eleitoral. Usam o argumento do voto por distrito com o mero fito de solucionar o problema eleitoral daquele bloco. Isto é, diminuir as possibilidades de uma derrota nas urnas.

Tanto é assim que um grupo de deputados, nesse sentido, pretende repórter ao presidente da República para que prorrogue o pleito do próximo dia 15 de novembro, única ocasião na qual o povo, enfim consultado, irá manifestar-se a respeito da renovação do Congresso. Argumentam os eternos fabricantes de fórmulas que o novo Congresso não deve ser escolhido durante a vigência do atual Governo, embora, na data marcada, já esteja sufragado o nome do futuro presidente. Alegam que o presidente a ser eleito é quem deve presidir a votação dos candidatos para um Congresso, com o qual deve governar. E — ainda mais num verdadeiro deboche — alegam que assim, o povo terá a grande oportunidade de se definir diante das correntes políticas em formação (na realidade formadas artificialmente).

Mas esses mesmos oportunistas, que falam em

nome do povo para que o marechal Castelo Branco endosse o seu expediente imoral, estão simplesmente querendo ficar mais um pouco refestelados no Parlamento, pois sabem que o mesmo povo, tendo oportunidade de votar livremente, os repudiaria. E, então, já circulam as várias hipóteses de prazo de adiamento do pleito de 15 de novembro, oscilando entre trinta, sessenta ou noventa dias depois da posse do novo presidente. É a inversão total de qualquer propósito saneador do regime. Em lugar de se lutar pela volta das eleições diretas em lugar de, ao menos, tentar-se a mudança do deturpado calendário eleitoral, colocando as eleições do Congresso em data anterior àquela do pleito indireto para a Presidência, a fim de que o presidente a ser escolhido seja fruto da representatividade popular, os udenistas pretendem ainda mais desvirtuar o calendário, com objetivos de autoprorrogação de mandatos.

* * *

Esta é farsa que, agora, se pretende ensaiar. A dignidade do marechal Castelo Branco obriga-o a repudiá-la em nome, não só dos farrapos de democracia que ainda restam, mas também dos bons costumes políticos.

IMPOSIÇÃO

O presidente Castelo Branco disse ontem a um grupo de deputados mineiros que vetará a decisão do Congresso que eliminou a figura do voto vinculado para as eleições parlamentares federais e estaduais. Alegou o presidente que o Governo propôs o voto vinculado quando havia 13 partidos no País e que, agora, que só existem dois, não pode voltar atrás. O curioso é que esse deveria ser o argumento do presidente para voltar atrás e não para continuar a exigir o voto vinculado. Quando havia partidos em excesso, o voto vinculado ainda poderia ser encaixado — com boa vontade — como uma tentativa de impor-se ordem na casa política. Agora, quando só existem dois partidos, criados por decreto presidencial, o voto vinculado significa mais uma tentativa de cerceamento da liberdade do eleitor. O que o presidente parece querer é a redução, ainda maior, das possibilidades de o povo optar e o reforço do oficialismo.

CANDIDATURAS

Vários políticos do Movimento Democrático Brasileiro, o partido da oposição, não admitem o apoio da sua legenda à candidatura do general Costa e Silva,

ministro da Guerra. Ontem, o sr. Augusto do Amaral Peixoto disse, muito acertadamente, que apoiar essa candidatura significaria, para o MDB, apoiar o regime instituído pelo presidente Castelo Branco, de partidos compulsórios, eleições indiretas e Atos Institucionais. Realmente, o MDB cometera um grave erro se apoiasse o candidato oficial — fosse ele quem fosse. O MDB necessita é de ter candidato, a fim de lutar por eleições honestas e impedir, mesmo nas difíceis condições atuais, que a escolha do presidente da República seja uma simples nomeação, realizada nos gabinetes palacianos e sacramentada pela máquina de votat da ARENA.

RETROCESSO

A renúncia coletiva dos membros do Comitê dos Nove, da Organização dos Estados Americanos, é um fato de grande importância, pois revela até que ponto a Ata de Punta del Este, que estabeleceu a Aliança para o Progresso, tornou-se letra morta. O primeiro membro a renunciar foi o representante brasileiro, sr. Rômulo de Almeida, que o fez na recente conferência do Conselho Interamericano Econômico e Social, em Buenos Aires. Agora, são os demais que renunciaram, apresentando as mesmas razões. A

Resolução 971 de Buenos Aires mudou o procedimento estabelecido pela conferência de Punta del Este. A avaliação, em termos multilaterais, dos esforços internos e das necessidades externas dos países latino-americanos, através de um organismo técnico independente, desapareceu do quadro Interamericano. A idéia generosa, a que se referia o falecido embaixador Augusto Frederico Schmidt, na conferência de Bogotá, em 1960, de conceder-se a ajuda econômica, financeira e técnica, sem vinculá-la a imposições imediatistas do Departamento de Estado e — eventualmente — de outras Chancelarias, foi sepultada em Buenos Aires. Infelizmente, o Brasil, que propôs a criação do Comitê dos Nove, em Bogotá, deu todo apoio a sua liquidação, seis anos depois, em Buenos Aires.

VOCAÇÃO

O deputado Tancredo Neves está articulando a candidatura Costa e Silva no MDB. Em suma, prepara o tal candidato único, apoiado por Governo e oposição. Na realidade, a vocação governista do sr. Tancredo Neves é tão grande que, já havendo sido primeiro-ministro do sr. João Goulart, já não se conforma em ser oposição diante do Governo revolucionário que depôs o próprio João Goulart.

Castelismo sem Castelo

Hermano Alves

elementos da Polícia do Exército. Compreendendo que o ministro da Guerra queria vestir a pele de cordeiro (não, propriamente a do marechal Cordeiro de Farias), ao menos para salvar certas aparências, diante dos políticos civis que se oferecem para eleger-lo. Não há, porém, um só cidadão, neste País, que não veja no general Costa e Silva o candidato do Exército, apoiado por um esquema de comandos.

A minha impressão de que a candidatura do general Costa e Silva é um golpe de Estado em processo está sendo confirmada pelos fatos. E o deputado Falcão torna as coisas mais claras, ao reduzir a candidatura do ministro da Guerra a uma etapa da luta anticomunista, declarando, textualmente, que "a interferência do Poder Militar no processo político é uma questão de segurança nacional".

Estamos assistindo à substituição de um ditador militar por outro. Há quem diga que o general Costa e Silva executará uma política nacionalista. Os rumores nesse sentido baseiam-se em algumas frases duras, contra os Estados Unidos, que o general proferiu, perante uma comissão de senhores, em fins do ano passado, no seu gabinete, e que os seus oficiais de gabinete tudo fizeram para que não fossem publicadas.

Há quem pretenda ver no general Costa e Silva o homem de Estado que vai modificar a política econômica e financeira do professor Roberto Campos. Mas o próprio ministro da Guerra já se encarregou de tornar

público o seu apoio a essa política, apenas dizendo, de quando em vez, que poderá modificar certos aspectos da mesma — coisa que até Campos tem feito. Ainda agora, o ministro da Guerra, depois de jornalistas lhe dirigirem outra pergunta nesse sentido, mostrou-se tão contagiado pelo estilo do ministro do Planejamento que chegou a citar Sêneca, que dizia "ser próprio dos néscios não continuarem aquilo que os predecessores começaram".

A candidatura do general Costa e Silva apresenta-se, desse modo, como a continuação do Governo do marechal Castelo Branco. E, nos termos em que o deputado Falcão equaciona a questão Costa e Silva (e qualquer outro militar, se tivesse idêntica oportunidade) deve ser a mão de ferro que impedirá as transformações sociais no Brasil, garantindo os interesses dos grupos políticos e econômicos mais conservadores e reacionários. A maioria dos membros da corporação política brasileira está convergindo para a candidatura do general Costa e Silva como a tábua de salvação capaz de impedir que a maré popular — mais cedo ou mais tarde — leve tudo de roldão.

E é este o papel que esses políticos e determinadores militares atribuem ao Exército: o de reprimir as novas forças que possam surgir no cenário. Deixando de classificar as Forças Armadas como Poder Moderador e passando a admitir, abertamente, a instalação do Poder Militar, esses grupos reacionários e

ultraconservadores exigem que o Exército mantenha o status quo. Há dias, os estudantes de Medicina, no Rio, queimaram alguns milhares de folhetos, distribuídos pelo Serviço de Relações Públicas do Ministério da Guerra, sob o título "Conheça o seu Exército". O sentimento antimilitar está aumentando progressivamente, à medida em que se estabelece o Poder Militar e em que se fecha, para as Forças Armadas, o velho caminho de retirada estratégica — o do Poder Moderador.

Assumindo, a princípio por intermédio de Castelo Branco e, em seguida, através de Costa e Silva, as responsabilidades pelo exercício do poder no País, o Exército vai comprometer-se, irremediavelmente, com um dos três caminhos que se abrem à sua frente: o de um Governo conservador, do qual participarão elementos civis, mas que será um obstáculo à evolução do Brasil; o de uma ditadura militar do tipo pentagonal, enquadrada na estratégia mundial dos Estados Unidos; o de uma administração militar do tipo peronista ou nasserista, com tendências nacionalistas e procurando apelar para o apoio das massas.

Costa e Silva, por enquanto, procura o primeiro caminho. Mas, entre aqueles que o apóiam, nas linhas duras, radical ou diamante, há os que procuram enquadrá-lo na segunda e na terceira soluções. Seja como for, as perspectivas para o restabelecimento do regime democrático e da política de desenvolvimento econômico, via Costa e Silva, são precárias — tão precárias quanto foram sob a égide do marechal Castelo Branco. Até agora, a única coisa que Costa e Silva propôs ao Brasil foi o castelismo sem Castelo.



— Isto quer dizer que se o senhor leu e não vai comprar o jornal, tem que pagar mais 28%.

A morte de Silviano Brandão criou um lance difícil para Campos Salles. O problema deste já estava resolvido. Seria o presidente da República, uma vez terminado o mandato de Prudente de Moraes. E com ele, na mesma chapa, estava Silviano, que seria o vice-presidente. Prudente, em verdade, não influenciara para a escolha do seu ex-amigo e sucessor. Esse homem de uma austeridade irrepreensível, e de uma dignidade a toda prova, "o fazendeiro de Piracicaba", como a ele, se o quisesse diminuir, se referia Glicério, deixava o poder cheio de inimigos rancorosos. O florianismo exaltado e explosivo só não o pendurou e enforcou num dos lambeiros da cidade, porque não era mais possível retroceder à Inglaterra de Henrique VIII ou à Espanha de Felipe II. Mas conspiciu dia a dia, hora a hora, para malquistá-lo e incompatibilizá-lo com a opinião popular. Canudos entrou no ângulo da conspiração e quase o assassinaram à saída do Arsenal de Guerra, no momento exato

Minas e o Catete

João Paraguassú

em que ele esperava os bravos do Exército e da Polícia que se foram bater, sacrificar-se e regressavam da tapera baiana que ficava para trás, nos sertões, encharcada de sangue e entupida de cadáveres. Prudente escorpiou, morrendo esfaqueado, entretanto, na ocasião, o marechal Bittencourt, seu ministro da Guerra. Apesar das ameaças, dos avisos secretos e das sugestões políticas, o presidente da República não vacilou: foi ao enterro de seu malogrado amigo e ministro, permanecendo no cemitério todo o tempo da cerimônia fúnebre, de pé, erecto, firme, sobranceiro, sem dissimular os sinais de dor que lhe sulcavam o rosto, mas com o olhar fixo nos que o rodeavam, sem temer o perigo, viesse de onde viesse.

Era esse o Prudente de Moraes que, naquele instante, posava para a História. Compreende-se melhor porque a sucessão foi tão confusa e inflada de sur-

presas. O pinheirismo supunha-se o dono da situação. Não falava, entretanto, a mesma linguagem de que se servia Glicério, um dos sobreviventes do florianismo, o ex-general das vinte e uma Brigadas. Pelo menos, não se entendiam.

Eis senão quando morre Silviano em Belo Horizonte. Logo os apetites se aguçaram de todos os lados. Era a maré dos pretendentes à Vice-Presidência que transbordava. Se teria de vir de Minas, por que não o Olinto? Começou a cabra-cega. Uns pensavam que esse Olinto era o dr. Antônio Olinto dos Santos Pires. Outros juravam que era o dr. Olinto de Magalhães. Não o identificavam. Ambos mineiros. Divisão na certa, em Minas, por causa dos dois Olintos que se confundiam.

Da Bahia, vinham dois candidatos, inimigos irreconciliáveis, é certo, embora ambos da intimidade do peito de Campos Salles: Se-

verino Vieira e J. J. Seabra. A prova foi que o primeiro se tornou o artista criador da "política dos governadores", o paredão financeiro onde depois se escoraria o governo, seu ministro da Viação e o segundo foi o líder da maioria desse mesmo governo na Câmara dos Deputados. Minas, aos poucos, se foi unindo. Um momento houve em que lançou o desafio: ou Campos Salles se decidia, ou a sua casa se desfaria como bôlha de sabão ao vento.

Dizem que foi nesse passo do drama angustioso, que o sucessor de Prudente confidenciou a Pinheiro Machado, seu braço direito na luta surda:

— Tenha cuidado com Minas. Mineiro, quando não pode entrar no Palácio do Catete, assenta na porta, barrando a passagem. Uma coisa não tem nada com a outra. O caso, porém, é aqui lembrado, em segredo, ad usum Costa e Silva...

Banco Boavista S. A.
Uma completa organização bancária.

ADVOGADOS CONTRA NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Valendo-se da Lei de Ação Popular, o Sindicato dos Advogados da Guanabara vai pleitear na Justiça a anulação do artigo 73 do projeto relativo à criação da Justiça Federal de Primeira Instância, que facultava ao presidente da República a possibilidade de nomear funcionários independentemente de concurso, caso a mensagem enviada pelo marechal Castelo Branco venha a ser aprovada pelo Congresso. Consideram os advogados que "a aprovação deste dispositivo é ilegal e imoral". Em sua opinião, os 777 servidores que forem nomeados — segundo aquele dispositivo — sem concurso, para Justiça Federal, estarão no mesmo caso dos funcionários admitidos pela Assembleia Legislativa da Guanabara, demonstrando que "o panamá não é privilégio do Legislativo estadual, mas também é utilizado com fins políticos pelo Executivo Federal".

CASSAÇÃO

"É interessante — observam os advogados — que o Governo casse o mandato e os direitos políticos do deputado Luvizaro e organize, ele próprio um "panamá" ainda mais escandaloso para dar emprego a 777 apaniguados". O Sindicato dos Advogados da Guanabara explicou que a Constituição admite nomeações de funcionários em ca-

so de necessidade de serviço premente — como no caso da Justiça Federal, a ser instalada — mas somente em caráter interino e pelo prazo de dois anos, a fim de que neste espaço de tempo possam ser organizados os concursos públicos para preenchimento das vagas. No caso do artigo 73 do projeto do Governo, o presidente é autorizado a nomear funcionários efetivos, sem concurso, o que é

flagrantemente inconstitucional.

NÍVEL

O Sindicato dos Advogados da Guanabara considera também muito baixos os níveis previstos para os futuros funcionários da Justiça Federal, em relação aos paradigmas respectivos no Poder Judiciário. Um exemplo do baixo nível previsto é o caso do chefe da secretaria — que deve ser necessariamente bacharel em Direito — mas que perceberá somente Cr\$ 410 mil, por mês. Segundo essa linha de raciocínio, conclui o Sindicato dos Advogados da GB que "os futuros funcionários, ou serão incapazes, ou aceitarão o emprego somente como função suplementar às suas ocupações, o que prejudicará o funcionamento da Justiça".

PROJETO

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Precedido de ampla justificativa, o sr. Celso Passos (MDB-MG) apresentou ontem, à Câmara, projeto dispondo sobre as condições de trabalho dos advogados em regime de emprego. O texto do projeto é o seguinte:

"Art. 1º — As condições para o exercício da profissão de advogado regulam-se pela Lei 4.215, de 27 de abril de 1963, que dispõe sobre o estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil, e por legislação posterior e complementar.

Art. 2º — Nenhum empregador poderá admitir empregado como advogado sem a prova de habilitação para o exercício da profissão, através da apresentação da respectiva carteira profissional, com os requisitos fixados em Lei, emitida por seção da Ordem dos Advogados do Brasil.

Art. 3º — O vínculo de emprego não exime o advogado do dever de zelar pela respeitabilidade e prestígio da profissão.

Art. 4º — A duração normal do trabalho do advogado, que preste seus serviços com relação de emprego, será, no máximo, de quatro horas diárias, a que corresponderão vinte horas semanais, compreendendo-se nestes limites o expediente interno e o externo.

Parágrafo primeiro — As horas de trabalho correspondentes ao expediente interno serão corridas e compatíveis com o horário de funcionamento dos órgãos forenses.

Parágrafo segundo — O horário de trabalho, uma vez estabelecido, só poderá ser alterado com o assentimento expresso do advogado.

Art. 5º — Ao advogado, que preste seus serviços nas condições do artigo anterior, é assegurado o salário mínimo profissional de três vezes o salário mínimo da região ou sub-região em que exercer o emprego.

Art. 6º — Salvo concordância expressa e contemporânea à medida, é vedada a transferência do advogado para localidade diversa da

que resultar do contrato de trabalho.

Parágrafo primeiro — Em caso de concordância, nas condições deste artigo, o profissional terá direito a um pagamento suplementar que não será inferior a trinta por cento sobre o salário que estiver percebendo.

Parágrafo segundo — Dependendo, igualmente, da concordância do advogado, nas condições deste artigo, a prestação de serviços, ainda que acidentais, fora da zona a que corresponder a inscrição do profissional na Ordem dos Advogados do Brasil.

Art. 7º — O advogado emitirá, com independência, seu juízo técnico sobre os assuntos e problemas jurídicos, do interesse do empregador, que forem trazidos ao seu conhecimento, sendo-lhe assegurada a iniciativa de fazê-lo por escrito, através de correspondência interna confidencial, sempre que julgar conveniente.

Art. 8º — As disposições desta lei aplicam-se aos contratos presentemente em vigor, sem prejuízo, em qualquer tempo, de outros direitos e garantias já assegurados em contrato individual de trabalho, normas, regulamentos, praxes ou procedimentos internos, inclusive quanto ao tratamento salarial.

Art. 9º — As disposições da presente lei aplicam-se aos estagiários bacharéis em Direito e aos provisionados.

Art. 10 — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Fábrica quer indenizar com terreno

Representantes da Fábrica de Tecidos Maracanã propuseram, ontem, em reunião realizada na Delegacia Regional do Trabalho, a penhora de um terreno de propriedade da empresa, situado na Rua Conde de Bonfim, para que possa ser paga as indenizações devidas a 400 trabalhadores da empresa despedidos em razão do fechamento de algumas seções do estabelecimento industrial. O representante do Sindicato do Têxtil ficou de estudar a proposta juntamente com os empregados atingidos pela medida. Nova mesa-redonda deverá ser realizada nos próximos dias.

Reproduções gráficas de NY para Rio

Com sede no Rio, está sendo ultimada a instalação da Xerox do Brasil — Reproduções Gráficas S/A, que trará para aqui moderníssimo equipamento de reproduções gráficas fabricado pela Xerox Corporation, de Rochester, NY — EUA. É diretor da sociedade anônima brasileira o sr. Henrique Sérgio Gregori, que já se destacou no mundo de negócios como diretor das Vidrarias Cisper, procurador do Banco de Boston, e, mais recentemente, diretor do Banco Português do Brasil. Foi, também, presidente do Sindicato de Vidros da Guanabara e delegado junto à Associação Latino-Americana dos Países Produtores de Vidro.

IAPC não agrada zeladores

Vários servidores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, que exercem, no Estado da Guanabara, as atribuições de "administradores ou zeladores" dos conjuntos residenciais e edifícios de apartamentos de propriedade da autarquia, julgam-se prejudicados no enquadramento feito. Há mais de 4 anos dirigiram recurso à Comissão de Classificação de Cargos, objetivando pronunciamento a respeito. Alegam que o enquadramento feito pelo IAPC classificou e enquadrou outros servidores com as mesmas atribuições nos níveis 14 e 16, enquanto que eles foram jogados nos níveis 7 e 8, apesar de terem idênticas funções.

PROLAR S.A.

Comunicamos aos Srs. prestamistas que, a partir de quinta-feira, 28 do corrente, o pagamento das mensalidades que vinha sendo feito na Rua Sete de Setembro, 113, passará a ser efetuado na sede da Prolar S.A., na Av. Rio Branco, 151 — 16.º andar — Edifício Ircema, esquina de Assembléia.

A DIRETORIA
60311

COBRADORES

Importante Indústria Paulista necessita de cobradores motorizados, residentes na zona de trabalho.

Indispensável possuir ótimas referências e prestar fiança.

Pedimos dirigir candidaturas detalhadas, pormenorizando a zona de trabalho, a Caixa Postal 7232 — São Paulo. 30672

imagem comum

imagem

DIALUX



inaugura-se amanhã



Park Royal

O MAIS NOVO REVENDEDOR
DA GUANABARA

Oferecendo toda linha de televisores



Televisor Novorama GE
Modelo TM-23-47-47 em-114

Nas melhores condições de pagamento



Park Royal

Av. Passos, 88 - esquina de Alfândega

a perfeição de imagem é

DIALUX



MUNDO POLITICO

Magalhães será lançado hoje candidato a vice

Redigido e coordenado pelo sr. Cláudio Salgado, deverá ser divulgado, hoje, em Belo Horizonte, um manifesto assinado por vários políticos mineiros lançando a candidatura do ex-governador Magalhães Pinto à vice-presidência da República.

Com a divulgação do documento, o sr. Magalhães Pinto demonstra que pretende, dentro da convenção da ARENA, lutar, por sua indicação para o cargo.

Os signatários do manifesto pró-Magalhães Pinto, ao tomarem a iniciativa, dão das razões que os levaram a propugnar pela candidatura do ex-governador e que são os seus serviços ao Estado e à revolução da qual desentiu por julgar que a mesma não cumprira o seu papel histórico.

Nos setores políticos da ARENA acrescentou-se ontem que o sr. Magalhães Pinto conta, além da facção mineira, com extensas áreas da ex-UDN,

sobretudo as do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

O Governo, ao que se declara nos círculos intimamente ligados ao Planalto, prefere outro nome mineiro. Nas instruções que deu ao sr. Daniel Krieger, o marechal Castelo Branco pediu que o mesmo se concentrasse inicialmente no nome do sr. Pedro Aleixo e, em seguida, nos dos srs. Olavo Bilac Pinto e João Agripino.

Pelas disposições do sr. Magalhães Pinto, a impressão dominante nos setores políticos é a de que o caso da vice poderá suscitar intensa movimentação de articulações, transformando o que poderia ser um episódio pacífico num acontecimento capaz de produzir reflexos profundos dentro do Congresso.

Assegura-se que o presidente Castelo Branco tendo concordado com o fato consumado da candidatura do ministro da Guerra, estaria disposto a não ceder um milímetro sequer no processo de escolha do companheiro de chapa do general Costa e Silva.

São Paulo e Pernambuco preocupam

O Governo manifestava, ontem, através de fontes qualificadas, preocupação com os rumos da sucessão estadual em dois importantes Estados da Federação: São Paulo e Pernambuco. Isto porque, até o momento, o presidente Castelo Branco não vislumbra uma solução que possa encaminhar a sucessão daquelas unidades federativas em termos de composição.

Em São Paulo, o professor Carvalho Pinto surgiu como o principal postulante da ARENA e a sua recente conversa com o marechal Castelo Branco teve o mérito de reduzir as resistências que ali se erguiam ao trânsito de seu nome. Mas o professor Carvalho Pinto não pode ganhar a eleição na Assembleia paulista apenas com os votos dos membros da ARENA. Para alcançar êxito, seria

necessário o longo trabalho de persuasão, sobretudo em setores que seguem o comando do ex-presidente Jânio Quadros.

Revela-se, a propósito, que o sr. Jânio Quadros não nutre o menor entusiasmo pela candidatura do antigo ministro da Fazenda e que seu objetivo é outro: atrair para um esquema comum as correntes parlamentares que obedecem ao governador Ademar de Barros. O candidato da preferência do sr. Jânio Quadros é o sr. Faria Lima. Mas, desde que o sr. Ademar de Barros se propôs a aceitar um outro nome, o ex-presidente estaria disposto a examinar outras fórmulas, tendo surgido ao lado da candidatura do sr. Faria Lima o nome do banqueiro São Paulo Vidal.

O sr. Ademar de Barros não deseja, porém,

precipitar o problema, na expectativa do desfecho do domínio eleitoral. Se a emenda constitucional apresentada à Câmara vier a ser aprovada pelo Congresso, contra as previsões gerais, então a sucessão paulista ganharia contornos inteiramente diversos dos que estão sendo objeto de cogitação atualmente.

Em Pernambuco, a situação não é menos delicada, sobretudo porque disputam o cargo três militares, cada qual com sua influência junto ao Governo federal, o general Muricy, o coronel Bandeira e o coronel-deputado Costa Cavalcanti. Há quem diga que o presidente da República está propenso a admitir a presença de um novo nome para dirimir a controvérsia representada pelos três candidatos.

Definição

O general Artur da Costa e Silva começou a recolher dados e informações que deverão instruir o seu discurso-plataforma de candidato à Presidência da República.

O mês de maio será quase todo ocupado pela assessoria do general na elaboração dos quesitos que não de ser incorporados ao seu discurso.

Será nesse pronunciamento que o general dirá das razões que o levaram a dar o sinal de partida para a sucessão presidencial e dos principais aspectos de seu futuro governo.

Colaboradores do candidato afirmam que o general se esforçará para dar, tanto quanto possível, a idéia bem nítida de seu pensamento sobre os complexos problemas da atualidade brasileira, de sorte que o povo possa compreender e sentir com realismo a imagem do homem que pretende governar o País.

O pronunciamento do general somente ocorrerá no dia da convenção nacional da ARENA.

Indefinição

O sr. Negrão de Lima não está pretendendo ingressar na ARENA, nem tampouco no MDB. Essa informação invalida rumores sobre a iminência da entrada do governador da Guanabara no grêmio governista. O sr. José Bonifácio, secretário sem pasta do Governo carioca, declarou ontem aos jornalistas que o sr. Negrão de Lima está voltado exclusivamente para os interesses da administração estadual, não desejando, por enquanto, vincular-se a qualquer agremiação política.

Na oposição

Reapareceu no Rio, o ex-deputado e professor Nestor Duarte, que informou haver ingressado no MDB baiano. Mas explicou que sua presença no partido oposicionista deveria ser compreendida

como a de uma força comprometida com o futuro partido das reformas.

O sr. Nestor Duarte entrou para o MDB baiano em consequência de apelo unânime recebido das figuras mais representativas do grêmio. E, sobre a sucessão estadual, declarou que no momento existe uma atmosfera de expectativa. Se a eleição fosse hoje, seria eleito fatalmente o sr. Luís Viana. Afirma o sr. Nestor Duarte que o fundamental foi a oposição ter mantido a sua unidade, que andou seriamente ameaçada.

Reconhecendo

O New York Times, em comentário sobre a política brasileira, reconheceu que a candidatura do "rude mas bem humorado" general Artur da Costa e Silva é um fato consumado, com a retirada da luta sucessória dos seus eventuais concorrentes.

E assinala que os concorrentes do general que ainda permanecem candidatos estão apenas compondo a lista de maneira formal.

Candidaturas

A direção carioca do MDB marcou para o dia 2 de maio uma importante reunião nesta cidade, para discutir questões relacionadas com a composição da lista de candidatos aos diversos postos eletivos.

Números são os concorrentes ao cargo de senador, tais como os srs. Danton Jobim, Hamilton Nogueira, Mário Martins, Lúcio Vargas e Hélio de Almeida.

Quanto ao último da lista, não havia ele decidido se aceitaria a postulação, mas os seus amigos fazem força para isso.

O MDB carioca ganhou ontem mais uma adesão: a do deputado estadual Frota Aguiar, que somente agora resolveu adotar legenda partidária. Seu ingresso no MDB foi precedido de sondagens junto aos líderes da agremiação carioca.

VÁRIAS

* Foi o seguinte o resultado da consulta feita pelo deputado Guilherme Machado na ARENA mineira: Costa e Silva, 43 votos; Bilac Pinto, 38; Capanema, 12; Milton Campos, 10; Etelvino Lins, 7; Ney Braga, 5; Ademar de Queiroz, 3; Magalhães Pinto, 2; Cordeiro de Farias, 1 e Adauto Cardoso, 1 * O sr. Carlos Lacerda, que já se encontra no Japão, foi recebido em Takamatsu pelo prefeito de Kagawa * Já começou, no Rio Grande do Sul, a reestruturação dos Diretórios Municipais da ARENA * O deputado Flóres Soares, revelando haver recebido apelo, desistiu de apresentar ao Gabinete do partido governista do Rio Grande do Sul a candidatura do sr. Perachi Barcelos * Prêso em Alagoas, depois de dois anos procurado pela Polícia, o ex-deputado Clidenor de Freitas, que está respondendo a um IPM * No Recife, o deputado Adauto José de Melo afirmou que a recepção tributada ao general Antônio Carlos Murici, quando de seu regresso ao Rio, comprovava o lastro de sua popularidade * Os srs. Auro de Moura Andrade e Benedito Valadães almoçaram ontem na residência do ministro da Guerra.

PERACHI TEM ALMOÇO NOS FESTEJOS DO DIA DO TRABALHADOR

Iniciando as comemorações do Dia do Trabalhador, o ministro Perachi Barcelos comparecerá amanhã ao "Almoço Entre Empregadores e Empregados" promovido pelo Rotary Club do Rio de Janeiro, enquanto o SAPS inaugurará, às 16 horas do mesmo dia, uma exposição sobre suas atividades no saguão da Central do Brasil.

Nas comemorações de 1.º de Maio serão inauguradas, também, novas unidades do SAPS em outros Estados, tendo a comissão executiva dos festejos, representando a União dos Servidores Cívicos, com os Sindicatos de Trabalhadores em Empresas Privadas, programado uma série de festividades que começam com circo, pela manhã, e terminam com uma conferência.

MINISTRO

Em comemoração ao dia 1.º de maio, o ministro do Trabalho comparecerá ao "Almoço Entre Empregadores e Empregados", que o Rotary Club do Rio de Janeiro realizará, amanhã, às 12 horas, no restaurante do Edifício Sul-América, à Rua da Quitanda 84 — 8.º andar.

Durante o almoço, o ministro Perachi Barcelos falará sobre o "Dia do Trabalhador".

SAPS

Participando das comemorações, de 1.º de maio, o SAPS, além de haver programado a inauguração de vários novos serviços na Guanabara e em outros Estados, apresentará ao público carioca uma exposição de suas atividades.

A exposição será inaugurada, amanhã, às 16 horas, no saguão da estação Pedro II, da Central do Brasil, em solenidade que contará com a presença do presidente da autarquia, sr. Renato Falcão, e altas autoridades.

NOS ESTADOS

Novas unidades do SAPS serão também inauguradas em vários Estados. Outras colocação em atividade, também, a 1.º de maio, importantes melhoramentos, como os seguintes:

Bahia (Ilhéus) — Supermercado e Auto-Serviço, inauguração às 14 horas; Ceará (Fortaleza) — Escola de Nutrição "Agnes June Leith" e Restaurante, às 10 horas; Armazém Distribuidor e Auto-Serviço, às 14 horas; Goiás (Goiatuba) — Auto-Serviço, às 10 horas; Minas Gerais (Rio Pomba) — Auto-Serviço, às 16 horas; Paraná (Londrina) — Supermercado (Agência), às 16 horas; Rio

de Janeiro (Agência de Campos) — São Fidélis — Auto-Serviço, às 14 horas; Conselho Josino — Auto-Serviço, às 16 horas; São Paulo (Delegacia) — Agudos. Auto-Serviço, às 10 horas; Agência de Bauru (Bauru) — Lançamento da Pedra Fundamental da nova Agência e Supermercado, em terreno doado pela Cidade, às 12 horas; Espírito Santo — Auto-Serviço Glória, às 9 horas; Guanabara — Auto-Serviço Voluntários da Pátria, às 10 horas.

A Comissão Executiva dos Festejos de 1.º de Maio, representando a União dos Órgãos de Representação dos Servidores Públicos com os Sindicatos de Trabalhadores em Empresas Privadas, tendo como meta a defesa dos direitos ameaçados, convidou os trabalhadores e servidores públicos para o festejo da data.

As 10 horas da manhã, festividade no Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado da Guanabara com (Sindicato dos Seguritários) Rua Alvaro Alvim, 21 — 22.º andar (Cineclândia) com o espetáculo cênico Cartolina-Show.

As 20 horas, conferência na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Indústria de Fiação e Tecelagem (Sindicato dos Têxteis) Rua Mariz e Barros, 65 — Praça da Bandeira, pronunciada por Danton Jobim.

EM SÃO PAULO
SAO PAULO (Sucursal) — As competições do XIX Jogos Esportivos Operários, olimpíada poli-esportiva promovida pelo Serviço Social da Indústria — SESI — entre os trabalhadores paulistas, será iniciada no próximo domingo, com a chegada do Pogo Simbólico, conduzido pelo atleta da equipe campeã do ano passado.

CEDAG nega acidente em Acari

O presidente da CEDAG, Antônio de Miranda, negou, ontem, que houvesse qualquer acidente na Adutora de Acari, "pois se tal ocorresse seriam grandes os transtornos, com falta de água em todos os bairros da Leopoldina e em outros bairros".

Disse o presidente da CEDAG que a adutora de Acari está funcionando normalmente, suprindo os bairros de Rio Comprido, São Cristóvão, Maracanã e alguns subúrbios da Leopoldina. Informou que a canalização de água do Largo do Machado para Catete e Laranjeiras está quase concluída, faltando apenas a construção de cerca de 15 metros de tubulações, o que demorará menos de uma semana. Com o término das obras de canalização, terminará a falta de água em Laranjeiras, Catete e Rua Marques de Abrantes, beneficiando, também, um pouco aos bairros de Estácio, Rio Comprido, Catumbi e Centro.

ESTRANHO ABANDONA MENINO DE UM ANO NO SALGADO FILHO

O diretor do Hospital Salgado Filho, médico Alberto Carper, enviou ontem ao Juiz de Menores, sr. Alberto Cavalcanti de Gusmão, comunicando o abandono do menor Jorge, de apenas um ano, naquele estabelecimento e pedindo providências, pois a criança ali deixada no último dia 23 está recolhida a uma das enfermarias por não ter quem tome conta dela.

O menino tem recebido carinho das próprias enfermeiras mas para evitar qualquer problema no futuro, o médico Alberto Carper quer salvaguardar a sua responsabilidade, apesar de saber que foi um cidadão — Rubens José da Silva — quem levou Jorge ao HSE, mas não pôde sair com o menino, posteriormente porque estava embriagado.

CONFUSO

A polícia tomou conhecimento do caso e está investigando toda a história contada por Rubens, que no dia em que deixou a criança no hospital, disse tê-la recebido de uma mulher na gare de D. Pedro II, de

cujo estado de pobreza se penalizara.

Segundo essa versão, Rubens achando que a criança estivesse necessitando de tratamento, levou-a ao HSE, onde Jorginho recebeu efetivamente a medicação relativa às vítimas de inanição.

No dia 23, foi impedido por um policial de sair do hospital com a criança por estar embriagado. Voltou no dia seguinte, mas em condições piores do que na véspera. E assim, não podendo mais uma vez levar o menino, foi embora e não voltou mais. Assim sendo, na tarde de ontem, o médico Alberto Carper preferiu oficialar ao juiz Cavalcanti de Gusmão, relatando o fato.

Verba traz Faria Lima ao Rio

O brigadeiro Faria Lima, prefeito de São Paulo, chegou, ontem, ao Rio e disse que será recebido, hoje, pelos ministros da Fazenda e Viação e Obras, para tratar de assuntos relativos à sua administração e da liberação de algumas verbas.

Afirmou que seu encontro com os ministros ainda não tem hora marcada. Demonstrou nada saber do encontro entre o ex-presidente Jânio Quadros e o governador Ademar de Barros, em São Paulo.

O brigadeiro Faria Lima não quis responder às perguntas sobre a possibilidade de sua candidatura para o governo de São Paulo, e quanto à sua opinião sobre o domicílio eleitoral, disse que "tratava apenas de assuntos relativos à minha administração".

Agrônomo fala hoje da agricultura

O engenheiro-agrônomo Maurício Rangel Reis, secretário-geral da Agricultura, concederá entrevista coletiva, hoje, às 10h, em seu gabinete, quando abordará os assuntos mais importantes tratados no Encontro dos Secretários de Agricultura, realizado na última semana, sob sua coordenação. Debaterá, ainda, com jornalistas especializados em assuntos da produção e do abastecimento de produtos agropecuários, os problemas do Ministério da Agricultura.

Via Crucis do passaporte pode acabar

O secretário de Segurança da Guanabara, general Dario Coelho, foi ver o que é preciso para tirar um passaporte e, espantado com o que precisa fazer o candidato a uma viagem ao Exterior, resolveu ordenar a nomeação de uma comissão para centralizar as repartições que precisam opinar para a concessão do documento. Se não for possível instalar todas num mesmo edifício — o que deverá ser tentado de todos os modos — terão que ficar próximas umas das outras.

Para conseguir um passaporte o cidadão tem que apresentar prova de quitação com o serviço militar, atestado de vacinação antivaricelosa, título de eleitor, 2 retratos, os selos necessários, atestado negativo do Imposto de Renda, atestado de não estar sendo processado ou procurado pela Justiça, carimbo do DOPS de que não está envolvido em processo político. Para conseguir tudo isso tem que percorrer uma verdadeira via crucis, pois cada documento tem que ser apresentado em repartições diferentes, distantes quilômetros umas das outras.

DECRETO DETERMINA SEGURO OBRIGATORIO NOS TRANSPORTES

O presidente Castelo baixou decreto — a entrar em vigor à zero hora do dia 1.º de maio — estabelecendo que os comerciantes, industriais e concessionários de serviços públicos são obrigados a segurar as mercadorias transportadas, sempre que estas, sujeitas a um mesmo acontecimento, tenham valor igual ou superior a Cr\$ 21 milhões e 877 mil.

INTEGRA

Diz o decreto, na íntegra:

"Art. 1.º — Os comerciantes, industriais e concessionários de serviços públicos, sejam pessoas físicas ou jurídicas, são obrigados a segurar, no País, contra risco de força maior e caso fortuito inerente a transporte ferroviário, rodoviário, aéreo, marítimo, fluvial ou lacustre, as mercadorias de sua propriedade, quando objeto de transporte no território nacional e sempre que, suscetíveis de um mesmo evento, tenham valor igual ou superior a Cr\$ 21.877.000 (vinte e um milhões, oitocentos e setenta e sete mil cruzeiros).

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor a zero hora do dia primeiro de maio do corrente ano, revogadas as disposições em contrário."

O sr. Luís Guimarães Júnior, presidente da Companhia Nacional de Seguro

Agrícola, disse, ontem, que este será incrementado para o ano agrícola de 1966/67, com a assinatura, dentro de 15 dias, de convênios com os bancos do Brasil, do Estado de São Paulo, de Santa Catarina e com a Coordenação do Crédito Rural de Minas Gerais. O seguro terá a finalidade de assegurar cobertura dos empréstimos bancários ao setor agrícola, proporcionando ao agricultor meios de saldar os em caso de sinistro, mediante a capitalização de taxas para redistribuição como indenizações.

A informação foi prestada durante palestra do diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, sr. Alexandre Caminha, perante técnicos do Seguro Agrícola, para explicar detalhes da concessão de crédito rural.

GUANABARA

O governador exonerou do cargo em comissão de chefe de Circunscrição Fiscal, do Departamento de Fiscalização, o sr. Odyl Gouveia, que como presidente do Centro dos Oficiais Administrativos se manifestou publicamente contrário ao novo Estatuto dos Servidores do Poder Executivo, ora em tramitação na Assembleia.

Aposentadoria

O governador jubizou Custódia dos Santos Pláty, Desdêmona Lisboa Corrêa e Juracy Vasconcelos Alves de Araújo; aposentou Antônio Alexandre da Trindade, Américo Augusto Aguiar, Antônio Borges da Cunha, Hilário Augusto Medeiros, Pedro Henrique da Costa, Ernesto Emílio Allain, Zilah Lisboa Nogueira, Oscar Lopes da Cruz, Maria do Carmo Luzena, Rogério Melo Matos, João Dias da Silva, José Romualdo da Costa, Aurélio Macedo, Jocelyn Missael Silva, Luiz Porto de Almeida, Maria Augusta Reisora, Wilson Viana, João da Silva Gonçalves, Otacilio Gonçalves Ferreira, Gelson Teles Filho, Olga Aguiar Lessa, Francisco Olibano Rosa, Salvador Caruso, Francisco J. Loureiro, José de Aguiar Melgaço, Cecília Gusmão Barbosa, Amarílio Ribeiro Souza, Demônio Monteiro Mendonça, Oswaldo Pinheiro Oliveira, André Petrarca de Mesquita e Eneston Manoel da Silva.

Química

A ESPEG informa que 19 candidatos foram aprovados na prova de seleção para contratação de professor secundário, disciplina de Química: Michel Isidoro Pons, Ayrton Luiz Gonçalves, José Belkumtani, Célia de Oliveira Nascimento, Helena Paiva, Alberto Maurício Stefano, Ghanetta Tolo Castelo Branco, Sérgio Flores da Silva, Lizard Oliveira de Souza, Norival Lopes Ferreira Filho, Amaury da Silva Pereira, José Augusto Bandeira Cavalcanti, Marilza Netto Cardoso, Esmar Grimaldi Loureiro, Afonso de Barros Pena, Luiz Otávio Vieira, Amaro Pasia Andrade, Miguel Fernando Pedro e Hubert Chrockat de Sá.

Promoções

A Secretaria de Educação elevou os níveis funcionais das seguintes professoras primárias: para EP-2, Maria Beatriz Jacques da Silva, Suelly da Costa Ramon Bispo, Elza da Silva Pinto, Suzette Pereira Lima, Tânia Guelman, Jandyr Chavarri Gomes, Maria Helena Lages Lima dos Santos, Marilda dos Santos, Natércia Peixoto Guimarães, Maria Luiza Alves de Azevedo, Suelly Villar de Vasconcelos, Sônia Maria de Magalhães Bordeaux, Maria Aparecida Costa Barreto, Elizabeth Oliva Carneiro, Terézinha de Jesus de Melo La Porta, Maria de Lourdes Costa Barreto, Maria Auxiliadora Pinheiro Vale, Celuta Monteiro Costa, Lucy Gomes Regazzi e Leila Pereira Lima Rocha; para EP-4, Regina Coeli Pinto Santos Rosas e Maria Lúcia Figueiredo de Carvalho; para EP-5, Glacy Cantarino de Carvalho, Yvone Pacheco de Magalhães, Maria Helena da Costa Ferreira, Suelly Barbosa da Silva Chaves, Maria Luiza Pacheco e Maria da Graça R. Gaspar de Souza; e para EP-7, Dayse Lopes Simões, Leda da Fonseca Matos e Maria Inês Medeiros de Figueiredo.

Abolacão
A CALÇA QUE VESTE A ELEGANTE
Confeccionada nos melhores tecidos — em último fio Holandês — esta marca nas lojas de roupa e calças.
Fabrica e Vendas - R. José Paulino, 848 - Fone 27.8715 - São Paulo

VISITE SÃO JOÃO DEL REI
BONS HOTEIS E RESTAURANTES
As mais belas Igrejas com obras do ALEIJADINHO. Estradas asfaltadas ligando todo o Estado de Minas. 78720

HOTEL PARIS
COM GARAGEM
AV. 5 DE JULHO, 707 - TEL. 37-1531
140 confortáveis apartamentos com kitchenette e telefone.
CASAL: Cr\$ 12.500
SOLTEIRO: Cr\$ 10.000
Preços especiais para hóspedes residentes. 30638

100%
é a média de renda dos inversores com suas economias aplicadas desde 1960.
AO ANO
Peço informações, sem compromisso:
NOME:
ENDERÇO: TEL:
CIDADE:
FUNDO ATLÂNTICO
Sede - Avenida Rio Branco, 50 - 4.º and. - Tel. 23-2737 e 42-7791

OS MOINHOS DE TRIGO AO PÚBLICO
Tendo em vista o noticiário de hoje, no qual os Moinhos de trigo são acusados de estar impondo aos padeiros a aquisição de farinha pura como condição para o fornecimento de igual quantidade de farinha mista de preço mais baixo, cumpre a este Sindicato esclarecer:

1º) O procedimento dos Moinhos está regulado na Portaria SUPER-271, da SUNAB, que assim determina: "Art. 1º — Ficam os moinhos autorizados a efetuar vendas de farinha de trigo pura e mista, em quantidades iguais". (Diário Oficial da União, fls. 10848, de 27-11-64).

2º) A indústria moageira está subordinada a esse sistema de comercialização, que vem cumprindo em obediência ao propósito do Governo Federal, de defesa das classes menos favorecidas, que consomem o pão de farinha mista fabricado com matéria-prima mais barata, enquanto a farinha pura mais cara se destina aos demais produtos da panificação isentos de tabelamento. A média dos dois preços é a base do tabelamento para a indústria moageira.

3º) Consequentemente, não se configura no caso qualquer irregularidade, pois a venda combinada, das farinhas pura e mista, em lugar de ser uma conveniência da indústria moageira e, de fato, uma resultante do tabelamento.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1966
Sindicato da Indústria do Trigo, do Rio de Janeiro
OCTACILIO MARTINS

SINDICATOS

Está tendo curso na Organização Internacional do Trabalho uma queixa contra o Brasil, pelo não cumprimento da convenção internacional n.º 81, referente à fiscalização do trabalho, da qual nosso País é signatário. A reclamação aludida foi apresentada pela Associação dos Funcionários Federais do Estado de São Paulo e apoiada por outras entidades representativas de funcionários que se julgam prejudicados. Alega-se ali que o regulamento da inspeção do trabalho, criado pelo decreto presidencial n.º 55.841, de 15 de março de 1965, que manda pagar adicional de um terço da remuneração dos fiscais, para despesas previstas na convenção n.º 81 da OIT, não vem sendo cumprido. Segundo se informa, o Conselho de Administração da OIT, após haver recebido o expediente que lhe foi dirigido pela Associação dos Funcionários Federais do Estado de São Paulo, nomeou uma comissão especial para estudar a acusação formulada. Além disso, tomou a iniciativa de interpor ao Governo brasileiro, a fim de obter informações sobre como está sendo aplicada a convenção n.º 81.

Lei falha

A origem da questão agora focalizada remonta a 1964, quando entrou em vigência a lei de aumento dos funcionários públicos, promulgada naquele ano, contendo dispositivos que anularam pura e simplesmente vantagens antes concedidas a várias categorias de servidores, dentre os quais os fiscais do trabalho, que tiveram suprimido o referido adicional de 33 por cento. Essa lei, considerada falha e injusta, suscitou inúmeros protestos, pois, além de conferir aumento insuficiente, sua aplicação redundou, em certos casos, em redução da soma percebida mensalmente a título de vencimentos e vantagens. Os fiscais do trabalho, que figuraram no rol dos prejudicados, estavam porém garantidos pela convenção internacional n.º 81, fato que motivou o restabelecimento de seus direitos no regulamento da inspeção do trabalho decretado em 1962, que não está sendo cumprido.

Convenção n.º 81

As vantagens que reclamam os servidores a que se refere a queixa apresentada à OIT pela Associação de Funcionários Federais do Estado de São Paulo, estão previstas no artigo 29 da Lei n.º 4.242/63, que regulamentou dispositivo da convenção internacional n.º 81, item 2 de seu artigo 11. Essa convenção, após normal tramitação, foi ratificada há 10 anos pelo Governo brasileiro, que depositou na Repartição Internacional do Trabalho, em 25 de abril de 1957, a devida comunicação. O citado órgão foi informado, mais tarde, que estavam sendo cumpridos de modo integral todos os dispositivos do instrumento em questão.

Notas curtas

1 — O Tribunal Superior do Trabalho considerou, ontem, ilegal a greve dos metalúrgicos da Guanabara deflagrada no ano passado, mantendo, ainda, o percentual de 45% concedido aos trabalhadores da categoria. A decisão foi provocada pela atitude do Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara que recorreu da decisão do TRT da 1.ª Região, considerada prejudicial aos trabalhadores.

2 — Será realizada, hoje, às 18 horas, no Instituto Brasileiro de Cidadania e Administração, a conferência da sra. Inez Barreto Correia D'Araújo, sobre O Sindicato, Instrumento da Democracia na Inglaterra. A conferencista relatará suas experiências adquiridas em recente viagem de estudos daquele país.

3 — O ministro do Trabalho recebeu, ontem, a seleção gaúcha de futebol que jogará com a Seleção Brasileira, no dia 1.º de maio, bem como a "Miss 1.º de Maio".

FREDERICO L. GOMES

Internado presidente da Portela

O presidente da Escola de Samba Portela, campeão do desfile deste ano, Natalino José do Nascimento, o Natal, foi acometido de um distúrbio cardíaco na madrugada de ontem em sua residência, na Rua Carolina Machado, 370 c/2, sendo socorrido no Hospital Sousa Aguiar e dali removido para a Casa de Saúde São Clemente, onde está internado no quarto 38.

Natal está sendo assistido pelo médico Fernando Cwagi, que no boletim expedido após o atendimento afirmou que o doente está passando bem. Em companhia de Natal está seu filho Osmar. Não se pode prever quanto tempo o presidente da Portela ficará internado, já que isto depende dos exames a que se submeteu ontem e que terão prosseguimento hoje.

DESEJA
XAMBU
1 VOTO AOS CANDIDATOS
CONTRA A CASA
E CONTRA OS BRANCOS
VOTO GARANTIDO

LOUÇAS e
ALUMÍNIOS
COMPRA NO
O Dragão
REI DOS BARATEIROS
RUA LARGA, 193
Em frente à Light
Entrega a domicílio

Da agradável e, não raro mesmo, fascinante perfeição, o primeiro programa que Les Étoiles de l'Opéra de Paris apresentaram anteontem, no Municipal. Esse primoroso grupo se despediu ontem à noite, para uma platéia onde haveria alguns que, ao rever Les Forains, se recordaram com saudades da comovente evocação circense, apoiada na deliciosa música de Sauguet, que há tantos anos nos trouxe, na sua primeira vinda ao Brasil, o Ballet des Champs Elysées — uma das mais fortes afirmações, naquela época, da moderna dança francesa.

Já tivemos aqui, também, integro, o Ballet da Ópera de Paris, com Serge Lifar; e, principalmente, os que viram esse conjunto in loco — ainda há pouco tive oportunidade de apreciar o grande bailado do Fausto, na ópera — não são propensos a aceitar sem reservas um elenco formado de primeiras figuras, ao qual falta o miolo artístico, ou seja, o corpo de baile. As tradições da Ópera de Paris, das mais respeitáveis, em matéria de dança, e nosso próprio amor pela arte e a cultura francesa, nos impelem à observação que os espetáculos de agora, tão harmoniosos, sob um ângulo visual despreconcebido, fazem profereir.

Ballet da Ópera de Paris significa uma soma de prestígio histórico fabuloso, pela sua influência

Estrêlas da Ópera de Paris brilham no Municipal

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

mundial. Suas origens remotas se inserem no longo reinado de Luís XIV, que se chamou Le Roi Soleil, porque ele próprio fazia a parte do Sol, em 1653, quando tinha quinze anos, no Ballet de la nuit. Há, então, a transição da arte da dança dos salões palacianos para o palco público, quando se funda a Academia Real de Música e de Dança — a Ópera de Paris. Uma das grandes figuras da história da dança, Noverre, escreve suas célebres Cartas, onde dizia que a dança deve falar à alma através dos olhos; e ao se tornar, finalmente, ele próprio, coreógrafo da Ópera de Paris, introduz, no domínio onde reinavam a virtuosidade e a pura sedução plástica, os seus ballets de ação, com genuíno sentido dramático.

Assistir, como fazemos agora, a um pequeno, embora notável grupo de exponents da Ópera, é renunciar às conquistas teatrais da dança que lhe conferem, naturalmente, densidade e expressiva. Chega-se a murmu-

rar, quando atentamos em aspectos semelhantes, que o brilho das estrêlas refugiu no Brasil pour épater le bourgeois, e que se trata de uma agradável aventura coreográfica do sr. Clairjols, organizador da tournée, que veio fazer a América. Porque sem corpo de baile não se pode apresentar repertório, e ficamos assim em obras de menor porte, ou em trechos seletos, nem sempre antológicos, mas que se prestam a interpretações individuais, como o Romeu e Julieta da primeira parte do primeiro programa — trazendo a declaração impressa de ser "fiel ao desenvolvimento e ao espírito do drama shakespeariano, repleto de poesia e do sentido trágico dessa obra imortal" — e que constou apenas de um pas-de-deux, aliás admirável, de Claude Bessy e Cyrille Atanasoff.

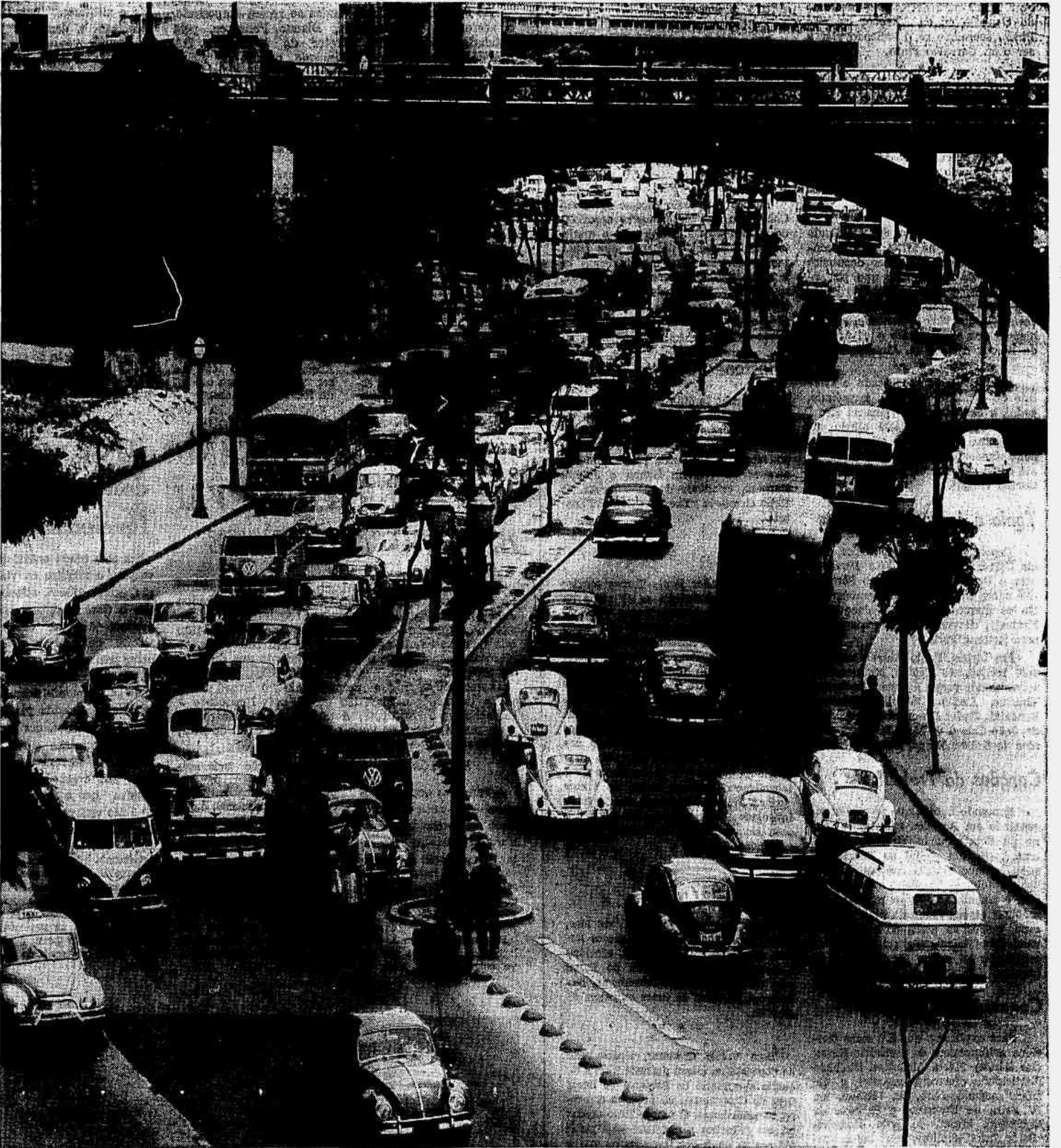
Dentro, porém, do quadro que nos foi proposto, a dança sem outras implicações que o da gentil destreza do corpo humano, profundamente trabalhada pela disciplina da técnica acadêmica — então

cumprir louvar bem alto as performances dos artistas que nos visitam e encantaram, justificadamente, o público. As primeiras figuras femininas, uma Claude Bessy, uma Claire Motte, uma Jacqueline Rayet, não são bailarinas etéreas, de modelo romântico, mas de carne radiante, decorativas e graciosas. Houve, de início, uma Pastoral, cuja coreografia de Skibline se inspira, sobre a música de Couperin, nas tradições antigas da dança francesa, e em que intervieram Jacqueline Rayet e Peter Van Dyk, Martine Parmain e Lucien Duthoit, Jocelyne Loiseau e Michel Nunes, Claudine Kamoun e Joachim Canisius.

A esse Divertissement que se caracteriza pelo seu toque de escolasticismo, seguiu-se o episódio de Romeu e Julieta, para chegarmos, no final da primeira parte, ao pas-de-deux classique, com música de Auber, por Claire Motte, que sabe valorizar os braços e Juan Guillermo. São estes os momentos preferidos pelo grande público, que vibrou com as demonstrações de virtuosidade, de vitalidade comunicativa, do casal

de bailarinos, cujas variações, de fato, foram excelentes.

A segunda parte concluiu pela coreografia bastante moderna de Descombey — Clairière — dançada com malhas, de sugestiva invenção plástica, e que foi mesmo uma nota diferente no transcurso da récita, pela maior gama de movimentos, como os dos corpos em contato com o solo, valorizada pelas variações sobre um tema de Franck Bridge, de Benjamin Britten, bem executada pela Orquestra do Municipal que teve a regência de Daniel Stirn; na interpretação de Claire Motte, Juan Guillermo, Martine Parmain, Lucien Duthoit, Jocelyne Loiseau, Claudine Kamoun. Antes, na Sinfonia Inacabada — que ao contrário dos outros trechos, resultou um tanto longa, para acompanhar a música de Schubert — admiramos Jacqueline Rayet com o seu parceiro Peter Van Dyk, que além de bailarino, é também o autor da coreografia, e soube ser, como intérprete, nobremente expressivo. Também na segunda parte o pas-de-deux de Don Quixote, valorizado pela técnica cristalina de Claude Bessy, dotada de empolgante feminilidade, e pelos magistrais impetuosos virtuosismos de Cyrille Atanasoff. Por fim, na terceira parte, um ballet academicamente engenhoso de Balanchine, sobre a Sinfonia de Bizet, e em que principalmente a composição do conjunto, no movimento final, resultou de muito relevo.



© VOLKSWAGEN DO BRASIL

DEPUTADO CASSADO PODE TER DE VOLTA O SEU MANDATO: RJ

NITERÓI (Sucursal) — O deputado Pereira Pinto requereu e conseguiu aprovação de dispensa da publicação dos pareceres e inclusão na Ordem do Dia do processo n.º 418 em que o sr. José Antônio da Silva reclama a restituição de seu mandato de deputado estadual, cassado dias após o movimento militar de 1.º de abril de 1964.

O deputado José Antonio da Silva teve o seu mandato cassado sob o pretexto de que fora candidato do Partido Comunista do Brasil, em 1946, conforme documento encaminhado à Assembleia Legislativa pelo então secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, coronel Hugo de Sá Campelo. Enquadrado em IPM, conseguiu o sr. José Antonio da Silva provar que jamais fora candidato pelo PCB, o que lhe valeu absolvição no inquérito a que respondeu na comarca de Miguel Pereira. Logo após a absolvição, o sr. José Antonio da Silva ingressou com requerimento na Assembleia reivindicando a restituição de sua cadeira de deputado estadual.

Agora, o plenário vai-se pronunciar sobre a pretensão do sr. José Antonio da Silva, tendo em vista que o parecer do deputado Palmir Silva, na Comissão de Justiça, devolve ao "órgão soberano" da Assembleia o poder de decidir sobre a sorte do político cassado.

TÓRRES DEMITE

Foram demitidos, conforme atos assinados pelo governador fluminense, a bem do serviço público, por irregularidades praticadas nas funções que exerciam, Leon Cury, despachante junto à Delegacia de Polícia de Mendes; Wanderley Continente Aboud, inspetor de Diversões; Antonio Nazareth, escrivão da Secretaria de Segurança; e Francisco Rios da Mota, guarda de Trânsito; e dispensado, por negligência, Mário Pereira da Silva, despachante junto à Delegacia de Polícia de Resende.

SIDERÚRGICA

Dois antigos servidores foram eleitos para a nova diretoria da Companhia

Siderúrgica Nacional, em assembleia geral dos acionistas. São eles os srs. Herminio Correia de Miranda — diretor-tesoureiro, e Tarcisio José Vilela — diretor-de-Matérias-Primas. A assembleia reconduziu à diretoria da Siderúrgica os srs. Antonio Carlos Gonçalves Pena — vice-presidente; Mauro Mariano da Silva — diretor-industrial; Arnaldo Claro São Thiago Filho — diretor-comercial; Newton Coimbra de Bitencourt — diretor de Pessoal e Serviços Sociais.

Em sua assembleia geral, os acionistas da Companhia Siderúrgica Nacional decidiram, ainda, elevar o capital social da empresa para Cr\$ 24 bilhões, 974 milhões.

MISSA

O Centro de Armamento da Marinha mandará celebrar missa pelas vítimas da explosão de 1931, ocorrida na Ponta da Armação, em Niterói, quando morreram cerca de 40 pessoas. O ato religioso será amanhã, às 8h30m, na Capela do Cemitério do Marul, oficiado pelo arcebispo dom Antônio de Almeida Moraes Júnior.

CRECI

A partir de 13 de maio os corretores de imóveis de Niterói que pretendem registrar-se no CRECI terão de submeter-se a um exame de capacidade intelectual e profissional no Sindicato que, hoje, dará posse à sua nova diretoria.

Até o dia 13 de maio as inscrições no CRECI poderão ser feitas mediante requerimento ao Sindicato dos Corretores de Imóveis de Niterói, acompanhado de cópia corrida, atestado de bons antecedentes, certidão negativa de distribuidor forense e certidão negativa de protesto de títulos e documentos.

Qual é o carro que mantém mais alto o seu valor de revenda?

Se v. fizer um levantamento dos preços de todos os carros usados, vai descobrir um fato interessante:

O que mantém maior valor em relação ao seu preço de compra é o Volkswagen.

Por que o VW é sempre o mais bem cotado? Existem várias respostas:

O menor desgaste do motor, que trabalha em regime de baixa rotação.

A simplicidade do sistema de refrigeração

a ar, que elimina uma série de peças sujeitas a vazar, entupir, enferrujar.

A robustez da suspensão por barras de torção, praticamente inquebráveis.

A sua vedação embaixo, por uma chapa de aço.

O desenho que não muda, o que faz o Volkswagen um carro sempre atual.

Ou será por que cada vez aumenta o número de pessoas que querem ter VW?

Nós achamos que nenhuma dessas respostas dá a palavra final sobre o assunto.

Preferimos achar que o alto valor de revenda do Volkswagen resulta de todas essas vantagens somadas.

V. está bem a par dos preços dos carros usados?

Então já sabe que um VW usado cobre a maior parte do preço na compra de seu novo Volkswagen.



QUATRO CANTOS

Democracia dos 61

O deputado Murta Lage, do MDB de Minas Gerais, classificou, ontem, de democracia dos 61 o processo pelo qual a ARENA, ontem, indicou por escassa maioria de cinco votos o general Costa e Silva à Presidência da República.

"As eleições desta democracia — ressaltou — foram realizadas na sala de imprensa da Assembleia Legislativa, pelos membros do Diretório Estadual da ARENA. Minas em pé votou e sessenta e um homens disseram sim a Costa e Silva em nome de três milhões de eleitores mineiros, que estão — e até quando permanecerão? — sem direito ao voto."

E prossegue:

"É triste notar, mas na democracia dos 61, o novo presidente da República já está eleito. Depois de árdua campanha eleitoral por todo País, onde se empenhou a fundo para conquistar o voto dos seus concidadãos, através da persuasão dos seus argumentos e da exposição dos seus pontos de vista sobre os problemas nacionais, o general Costa e Silva, ministro da Guerra, conseguiu o voto de 61 democratas mineiros e, assim, está praticamente eleito presidente de um país em que a democracia é só para sessenta e um."

Bom começo

Comentário cínico-realista do deputado Guilherme Machado sobre as declarações do deputado Murta Lage:

— Um Estado com doze milhões de habitantes, com três milhões de eleitores, onde sessenta e um votam, mesmo que seja no ministro da Guerra, já não é um túnel sem saída.

Pacto Jânio-Ademar

Está praticamente confirmado um pacto político celebrado em São Paulo pelo governador Ademar de Barros e o sr. Jânio Quadros, que resolveram unir forças para derrotar o candidato do Governo ou da ARENA, em São Paulo, sobretudo se o indicado vier a ser o sr. Carvalho Pinto.

A aproximação dos dois acirrados inimigos teve início quando o sr. Ademar de Barros foi forçado a atacar o Governo federal e de um momento para o outro viu-se isolado politicamente, tendo que procurar reforços dentro do MDB, presidido pelo sr. Lino de Matos e, praticamente, controlado pelo sr. Jânio Quadros.

Caso o governador de São Paulo resolva ingressar no MDB, levando consigo cerca de trinta e cinco deputados estaduais do antigo PSP que permanecem fiéis, a oposição em São Paulo terá boas condições para eleger o governador, que deverá, contudo, ser um homem que agrade tanto o sr. Ademar de Barros como o sr. Jânio Quadros.

Caso não seja modificado o estatuto do domicílio eleitoral, impedindo, assim, a candidatura do general Krul — que de resto não está alheio aos movimentos de Jânio e Ademar — o denominador comum dos dois políticos, até então adversários, poderia ser o sr. Gastão Vidigal.

Tonina e Autran em Lisboa

Depois do sucesso em Lisboa, Tonina Carrero apresentou Seis Personagens à Procura de Autor, no Pôrto, e está agora em Madri, onde também estão os duques de Alba e Jacqueline Kennedy, devendo seguir, mais tarde, para Roma e Paris.

Em Lisboa, Paulo Autran realizou dois recitais no Teatro Monumental, apresentando poesia e prosa. Declamou Vinícius, Cecília Meirelles, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto e a crônica de Rubem Braga, Aula de Inglês.

Canções do Trabalho

Fernando Lebeis, que se está apresentando em América Injusta, vai dar na próxima segunda-feira, às vinte e uma horas, um recital no Teatro Jovem, em que cantará canções recolhidas do folclore brasileiro relacionadas com o trabalho. Todos os números são inéditos: alguns falam da plantação da cana, outros da pesca do xaréu, dos vendedores ambulantes, etc. O texto do espetáculo foi escrito por Germana de Lamare.

Coquetel 914

Para explicar o que é e como funciona a impressora de escritório Xerox (ler Xerox) 914, a Alcântara Machado Publicidade oferecerá coquetel e almoço: segunda-feira, às 11h30m, na IV Feira de Utensílios e Serviços de Escritório, Museu de Arte Moderna. "Será difícil explicar, aqui, como funciona a eletrostática na 914. Com um uísque na mão será mais fácil, e V. gostará de ficar sabendo", insinua o convite.

Gente atrasada

Segundo notícia de Jacarta foi descoberta em uma longínqua região no Irian Ocidental uma tribo de mulheres que no melhor estilo das histórias de amazonas, seqüestram os homens, forçavam-nos a atos íntimos e depois simplesmente liquidavam-nos.

O comandante da polícia de Jacarta, brigadeiro Hadji Suhandi, relatando a descoberta, afirmou que as tais amazonas matavam todas as crianças

do sexo masculino "assim como os seus relutantes amantes".

O jornal Notícias da Guerra, editado pelo Exército Indonésio citou o brigadeiro Suhandi como tendo declarado: — Isso demonstra que há uma parte do nosso país onde o povo está muito atrasado.

Revolucionários

A Universidade Federal Fluminense aproveitando-se destes tempos irregulares decidiu, pelo seu Conselho Universitário, baixar o seu Ato Institucional, dissolvendo o Conselho de Curadores, instituído em decreto do presidente da República. Fica assim, aquele colégio, sem um órgão fiscalizador, que geralmente encontrava a denúncia irregularidades no emprego das verbas orçamentárias.

Ronda

Aproximando-se o fim da Exposição Portugal de Hoje, já começam os interessados em ficar com o local a movimentar suas forças para a ocupação. O Ministério da Educação, por exemplo, deseja o prédio para ali instalar o restaurante de estudantes que está localizado no Calabouço e de lá deverá sair para que a SURSAN termine as obras do aterro.

Mas a Faculdade de Filosofia também deseja o prédio, alegando que tem que desalojar do antigo edifício do Tribunal Federal de Recursos algumas turmas que estão achando muito incômodo dividir a casa com o pessoal do Departamento Federal de Segurança Pública, que ali instalou algumas seções.

Além disto, o prédio do Tribunal fora prometido pelo então presidente Juscelino Kubitschek à Academia Brasileira de Letras, que na época pretendia expandir as suas instalações, e ainda tem pretensões à posse do edifício.

Marx e wa-wa-wa

Para provar que não há regime socialista que resista ao espírito latino, os círculos da música popular de Cuba lançaram um novo ritmo para dançar, uma mistura do cha-cha-cha com o iê-iê-iê: o wa-wa-wa. O novo ritmo foi inventado por um argentino expatriado, que vive há dez anos em Cuba: Eddy Gaitan, ou antes o Che Guevara do rebolado.

Música para fazer sucesso agora em Cuba, tem que ter cantor se esgoelando no wa-wa-wa, ritmo que o ministro da Economia pretende que traga tantas divisas para o país como os Beatles levaram para a Inglaterra, mesmo que sejam oriundas de países capitalistas, burgueses e decadentes, onde certamente o wa-wa-wa vai fazer muito sucesso.

Flinstone de volta

A famosa família de Fred Flinstone foi promovida da televisão para o cinema. Os dramas e comédias de Rockcity vão agora aparecer na tela do cinema, produzida pela Columbia, através de William Hanna e Joseph Barbera, criadores do personagem. O filme chama-se "The Man Called Flinstone".

Gente

O governador Paulo Torres sancionou lei proibindo que se dê nome de pessoas vivas a estabelecimentos públicos ou estabelecimentos oficiais no Estado do Rio. A Assembleia Legislativa de Minas concedeu ontem ao industrial libanês Chaquib Itar Sad o título de cidadão honorário de Minas Gerais. O industrial foi apontado pelos representantes de Barbacena no Legislativo, deputados João Navarro, Anuar Fares e Bonifácio Andrade como um dos principais responsáveis pelo progresso da cidade. O presidente Castelo Branco recebeu ontem o pintor carioca Mário Mendonça um quadro intitulado *Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito*, representando o Cristo crucificado.

Pinga Fogo

O major-general Roland H. del Mar, diretor do Colégio Interamericano de Defesa, com sede em Washington, convidou a direção da Mercedes-Benz do Brasil para uma visita ao estabelecimento, que congrega militares de todos os países da América.

Dom Valdir Calheiros, vigário-geral de Copacabana, estará presente à festa do quinto aniversário da Paróquia de Santa Cruz de Copacabana, no próximo domingo, às vinte horas. O pároco Italo Coelho foi dos primeiros a mobilizar seus paroquianos na ajuda aos favelados do morro Euclides da Rocha, durante as chuvas que assolaram a Guanabara.

O filme de Vittorio de Sica e Césaire Zavattini *Ieri Oggi Domani* será exibido amanhã às vinte e duas e trinta no cinema Art Palácio, em promoção do Comitê Assistencial Italiano e patrocinado pela Embaixada da Itália.

Joe Kantor e o Teatro Oficina convidam para coquetel amanhã, para apresentação do elenco da peça *Os Inimigos de Gorki*.



NO LICEU

Academia Luso-Brasileira de Letras dá posse a mais cinco membros: Imortais

PAULO FILHO TOMA POSSE NA ACADEMIA LUSO-BRASILEIRA

Nosso companheiro M. Paulo Filho foi empossado, ontem, na Academia Luso-Brasileira de Letras, passando a ocupar a cadeira que tem como patrono Ruy Barbosa. Com o jornalista e escritor, também tomaram posse Artur César Ferreira Reis, Euripedes Cardoso de Menezes, Lúcio Marques de Souza e Paulo Braz da Silva.

Apresentar as boas vindas ao recém-empossado, o secretário da Academia, Bianor Penabaz, entidade, enalteceu o diretor do CORREIO DA MANHÃ como "jornalista insigne, padrão da classe um de seus maiores expoentes, pelo seu valor, pela sua cultura e pelo seu caráter".

SOLENIDADE

ditório do Liceu Literário Português.

Presidido pelo alm. Antônio Braz da Silva, o ato teve como secretário Bianor Penabaz. Da Mesa participaram, também, os srs. José Pinheiro da Silva, representante do 1.º Distrito Naval; comandante Manuel Garcia Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas do Brasil; comandante Antônio Alves Sarda, representante da Fundação D. Henrique; prof. Antônio Pires da Cunha, do Instituto Geográfico e Histórico do Estado da Guanabara; e João Santos Leiria, da Casa de Portugal. Escritores, jornalistas e convidados assistiram à solenidade no au-

EULIDES

O acadêmico J. Abem-Athar Neto, ocupante da cadeira que tem como patrono Euclides da Cunha, fez a apologia da vida e obra do autor de *Os Sertões*. Lembrou as festividades pelo centenário do escritor e a elas se associou. Foi muito aplaudido, pela homenagem a Euclides, e pelo esforço com que comparava aquela sessão magna. Em condecoração de operação a que se submeteu recentemente, Abem-Athar Neto teve que ser transportado em cadeira de rodas até o Liceu.

Deputado diz que domicílio para sucessão

SAO PAULO (Sucursal) — O deputado Ewald de Almeida Pinto (MDB-SP), afirmou que a marcha da sucessão paulista está paralisada à espera da revogação da exigência do domicílio eleitoral para servidores civis e militares. Acentuou que, com a derrubada do dispositivo, o general Amauri Krul será certamente eleito governador de São Paulo.

MILITARES

BRASILIA — (Sucursal) — Defendendo a concessão do domicílio eleitoral aos militares da ativa nos locais onde servem, de acordo com o que preceitua o artigo 38 do Código Civil, o senador Lino de Matos viajou para São Paulo, para manter uma série de contatos de caráter político. Informou que até o momento não recebeu nenhuma comunicação oficial sobre a disposição do governador Ademar de Barros de ingressar no MDB.

ASSESSOR AMERICANO ACHA QUE AJUDA VAI BEM NO NORDESTE

O sr. William J. Zellerbach, um dos 15 membros civis do comitê de assessora o presidente Lyndon Johnson, dos Estados Unidos, para assuntos de ajuda externa, afirmou ontem ao regressar a Washington que ficou satisfeito com o que viu em sua visita ao Nordeste, constatando o desenvolvimento dos diferentes programas patrocinados pela USAID.

Lamentou que sua permanência no Brasil nesta visita de inspeção fosse tão curta, pois limitou-se a inspecionar o Nordeste, e declarou que dentro de nove meses estará de volta para visitar o sul do País, principalmente São Paulo.

AVALIAÇÃO

— Para uma avaliação positiva — continuou — do processo de desenvolvimento do Nordeste brasileiro basta citar a implantação de 120 novas unidades industriais na região, nos últimos quatro anos, hoje impulsionando a economia daquela área tão sacrificada.

Para o sr. William J. Zellerbach, a sua visita não teve outro objetivo além de

uma verificação superficial do andamento dos projetos patrocinados por entidades de ajuda internacional, o que servirá de subsídio a um relatório mais profundo que fará depois de sua outra visita ao Brasil.

Concluiu dizendo que é "bastante animador" o espírito que encontrou, "não só entre os responsáveis pela aplicação dos projetos, mas igualmente pela vontade do povo nordestino de ajudar a si mesmo".

MVOP nega desterro de funcionários

Em nota oficial ontem divulgada, o ministro da Viação, Juarez Távora, afirmou que o Governo federal não pretende "desterrar" os servidores que deixarem de optar pelo regime trabalhista, através de um suposto decreto-lei permitindo a transferência compulsória para o Acre e Territórios, dos marítimos, portuários e ferroviários que se recusarem a optar pelo regime da CLT.

Acentua que o Decreto-Lei n.º 5 não visa perseguir funcionários, mas corrigir distorções que ameaçam a sobrevivência econômica das autarquias e aduz que, se fosse aquela a intenção do Governo, não seria necessário qualquer decreto, pois a lei lhe faculta as remoções de funcionários para qualquer ponto do território nacional.

OPOSIÇÃO MANOBRA CONTRA NEGRÃO E AMARAL: ESTATUTO

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa deu provimento, ontem, por 4 votos contra 3, a recurso interposto pelo deputado Nina Ribeiro contra a decisão do presidente Amaral Peixoto, que retirou do regime de urgência o projeto do Estatuto dos Funcionários, em virtude do alargamento do prazo imposto pelo governador para a votação da matéria, com base no AI 2. O recurso foi acolhido por unanimidade, com voto em separado do sr. Alfredo Tranjan, que alertou a Comissão para a possível ilegalidade do acolhimento.

A Mesa Diretora da AL disparou para a Comissão de Justiça os recursos interpostos, em plenário, e no mesmo sentido, pelos deputados Frederico Trotta e Gama Lima. Tomando conhecimento do provimento dado ao recurso do sr. Nina Ribeiro, o sr. Amaral Peixoto classificou-o de "temporâneo e nulo de pleno direito", de vez que as Comissões não podem tomar conhecimento oficial de nenhuma matéria, sem o encaminhamento da Mesa.

RECURSO

O recurso apresentado pelo sr. Nina Ribeiro baseou-se na tese de que o presidente da Assembleia não possui competência para retirar o projeto do regime de urgência, de vez que o governador do Estado não desvinculou o do Ato Institucional, alargando simplesmente o prazo originariamente imposto para sessenta dias. "Caso o sr. Negrão de Lima pretendesse deixar o projeto em regime de tramitação ordinária — argumentou o parlamentar — não teria alargado o prazo, mas liberado a Assembleia para votação em qualquer tempo".

Como isso não foi feito, entende o sr. Nina Ribeiro que o rito especial criado pelo AI-2 mantém o projeto no regime de urgência, permitindo ao governador a sua promulgação, ao fim daqueles sessenta dias. Disse o deputado que o impedimento da Assembleia para votar matéria pertinente a pessoal a partir de 15 de maio não se estende ao Executivo, razão pela qual o compromisso assumido pelo governador, em ofício, no sentido de respeitar de sua parte o impedimento, "é um mero compromisso moral, que pode ou não ser cumprido".

ILEGAL

Segundo o deputado Alfredo Tranjan, contudo, a Comissão de Justiça cometeu uma "flagrante ilegalidade ao acolher e julgar o recurso", de vez que com-

pete à Mesa Diretora da Assembleia o encaminhamento de qualquer matéria à apreciação das Comissões. Observou ainda o parlamentar que não existe a possibilidade de o governador vir a promulgar o projeto do Estatuto, pois a fixação do prazo em sessenta dias foi feita justamente de modo a permitir à Assembleia um melhor exame da matéria.

Lembrando quanto ao mérito do recurso, que o prazo de sessenta dias está incluído na faixa que o Ato Institucional consilia de prazo maior, a "ser aplicado" quando não houver urgência. Assim, explicita, não há por que manter o projeto em regime de prioridade, quando o próprio Ato dirime a dúvida.

DECISÃO

O provimento ao recurso do sr. Nina Ribeiro foi aprovado com o voto dos deputados Silbert Sobrinho, Nina Ribeiro, João Xavier e Sinval Sampaio, contra o voto dos deputados Alfredo Tranjan, Índio do Brasil e Sami Jorge. Contra a decisão, que segundo o sr. Gama Lima está amparada pelo artigo 222 do Regimento Interno, só caberá recurso ao Poder Judiciário.

PRESSAO

O deputado, Gama Lima acusou, ontem, o governador Negrão de Lima de estar exercendo pressão política sobre os líderes das entidades representativas do funcionalismo estadual. Disse que o sr. Ody Gouveia, presidente do Centro de Oficiais Administrativos, foi encorajado da função de Chefe da Circunscrição Fiscal de Barmos, assim como o sr. Dion Leobons, presidente da Associação dos Assistentes Jurídicos, que foi afastado do cargo de Diretor de Divisão de Orientação Legal do Departamento de Pessoal da Secretaria de Administração. Os dois funcionários haviam sido convocados para falar em nome de suas classes perante a Comissão de Justiça da Assembleia.

FUNCIONARIOS

A Assembleia Legislativa votará hoje, em sessão extraordinária, os projetos de resolução 70 e 61, de autoria da Mesa Diretora, que criam, respectivamente, o Quadro de Pessoal da Assembleia e o Curso de Aperfeiçoamento e Habilitação de Pessoal.

ACÓRDO COMERCIAL COM PORTUGAL VAI SER REFORMULADO

A Divisão de Informações do Itamarati revelou ontem que, durante as conversações realizadas com os diretores-gerais dos Negócios Políticos e Econômicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, respectivamente, ministros Hall Themido e Calvet de Magalhães, ficou decidida a reformulação do Acordo Comercial e do Acordo de Pagamentos em vigor. Resolveu-se, ainda, negociar, brevemente, um novo instrumento para substituir aqueles documentos.

As conversações resultaram em uma comissão permanente para examinar os problemas de cooperação econômica e o intercâmbio comercial, com a realização de estudos em profundidade sobre as economias brasileira e portuguesa, incluídas as colônias que Portugal mantém na África.

VISITA

É a seguinte, na íntegra, a nota ontem distribuída pela Divisão de Informações do Itamarati sobre o assunto: "Por ocasião da visita ao Brasil dos diretores gerais dos Negócios Políticos e Econômicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, ministros Hall Themido e Calvet de Magalhães, realizaram-se conversações no Itamarati com o objetivo de dinamizar e ampliar as relações econômicas e comerciais entre os dois países. Ficou decidida a reformulação do Acordo Comercial e do Acordo de Pagamentos em vigor e a negociação, em futuro próximo, de um novo instrumento para substituí-los. Foram debatidos os princípios de um eventual acordo de complementação industrial e aventadas possibilidades de celebração de instrumentos de cooperação técnica e financeira entre o Brasil e Portugal".

E a nota conclui, adiante: "Uma Comissão Mista permanente será instituída para examinar os problemas de cooperação econômica e o intercâmbio comercial e recomendar as medidas necessárias à sua intensificação. Serão para esse fim realizados estudos em profundidade sobre as economias de ambos os países, incluídos os territórios das províncias ultramarinas portuguesas. As autoridades portuguesas também renovaram o oferecimento da concessão de zonas francas ao comércio brasileiro, tanto na Europa como na África. A presença neste momento, no Brasil, de uma delegação de industriais portugueses muito contribuirá, igualmente, para a melhor avaliação da conjuntura econômica dos dois países, com vistas ao alargamento das trocas comerciais e da cooperação econômica entre o Brasil e Portugal e, em particular, à celebração do citado convênio de complementação industrial".



OTIMISMO

William J. Zellerbach ficou satisfeito com o que viu da ajuda ao Nordeste

MILITARES GUERRA

Está em Brasília, desde ontem, o ministro Costa e Silva. Volta amanhã, à tarde.

COMBATENTES — O mar. Mascarenhas de Moraes é o sócio 22.220 da Associação dos Ex-Combatentes Portugueses, que sua seção no Rio, sob a presidência do sr. Jânice Pawelkowsky, conferiu ao antigo comandante da FEB diploma; distintivo em ouro e carteira daquela organização. A homenagem compareceram dirigentes da Associação, ex-cm. brasileiros, o gen. João Maciel e outros chefes militares.

SECRETOS — O presidente da República assinou decreto exonerando das funções de ajudante da Comissão Militar Brasileira em Washington o ten. cel. do 2.º ZI, Aldo da Costa Dantas; e nomeando o ten. cel. Clirio Padilha para as funções de adjunto da C.M.B. em Washington; promovendo ao posto de 2.º ten. da reserva e reformando-o no mesmo posto o asp. Marcelo Rogério de Castro; da Cavalaria; e reformando no mesmo posto os segundos-tenentes médico Vulpiano Cavalcante de Araújo e J.E. Cesar Pereira de Albuquerque.

ODF — Viaja hoje para o Peru o gen. Waldemar de Azevedo, chefe do DGP, que representará o Brasil na comemoração do Callao.

FORMAÇÃO — O comandante da Escola de Saúde do Exército avisou aos interessados (relacionados), que o exame escrito do concurso de admissão ao curso de formação de oficiais Médicos, em segundo turno, será realizado em 3 de maio, às 14h, naquele estabelecimento de ensino, Rua Manoel de Faria, 20; Fábio Amadeu Pereira da Silva; Bernardo Kramer; Josué Serra Minervini e Hilton de Almeida de Menezes Santos.

1.º BC — Está no Rio, a serviço, o gen. Oscar Luiz de Silva, comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria, sediada em Santiago, RS.

PATRIMÔNIO — Em cerimônia, ontem, presentes os generais Lyra Tavares, chefe do DPO, e Albuquerque Lima, diretor da DGE, assumiu as funções de diretor do Patrimônio do Exército o gen. Elísio Dale Coutinho. Recebeu o cargo do gen. Floriano Amado, recém-nomeado diretor da Fábrica do Realengo.

NOVEAÇÕES — O presidente da República assinou decreto nomeando o gen. José Presgrave comandante da 1.ª DI, com sede em Natal, o general Venitius Nogueira, diretor do Material de Comunicações; o gen. Antônio Augusto Gomes Tinoco, cmt. da 6.ª RM e Comandante da Bahia; o general Enio da Cunha Garcia, diretor do Material de Engenharia; o general Antônio Nogueira de Andrade Pinto, diretor de Vias de Transporte; o general João Costa, diretor da DAE; o general Sizen de Melo, diretor-geral de Material Bélico; o general Roberto Otávio Jordão Ramos, ex-titular do Ministério da Viação; diretor de Material de Comunicações; e o general Afonso Augusto de Albuquerque Lima, diretor-geral de Engenharia e Comunicações.

1916 — Os antigos colegas da Turma de 1916 do Colégio Militar do Rio comemoraram o cinquentenário da turma, dia 6 de maio, também aniversário da Casa de Tomás Coelho. Para as providências o gen. Walter de Menezes Paes, cmt. do Colégio, solicitou dos componentes da turma que se comuniquem previamente pelo tel. 48-3861 ou telegrama à sede do Colégio, Rua S. F. Xavier, 267.

DIVERSAS — Foi marcado para hoje o 5.º uniforme. *** O gen. Armando Noronha reassumiu a direção da DCA. *** Entrou em férias o gen. Almirante de Castro Neves, da SDR. *** O gen. Francisco Mesquita Caldas Xerife viajou para Brasília, em inspeção. *** Seguiu, ontem, para assumir o comando da AD 5, no Paraná, o gen. José Anacleto Paz. *** Entrou em trânsito, para assumir o comando do GEF, o gen. Moacir Barcellos Polyzog. *** Foi mandado continuar adido à Secretaria da Guerra o gen. Carlos Braga Chagas. *** Desligado da Secretaria da Guerra o gen. Carlos Dionísio Maciel do Nascimento Júnior, que acaba de deixar o Arquivo do Exército.

ATOS — O ministro Costa e Silva assinou portaria nomeando comandantes do 10.º GCm 75-AR o ten. cel. João de Oliveira Paes; do 1.º GO 155 o cel. João Galvão Martins; do 10.º RC o ten. cel. José Maciel da Cunha e Menezes; do 27 BC o ten. cel. Roberto de Alencar Pessoa; do 19/19 RI o cel. João Lanes de Silva Leal; do 7.º RI o cel. Hélio Freire; do GEs A o cel. Cesar Montenegro de Souza; do 1.º GCm 90 A o cel. Newton Gonçalves da Rocha; do CPOR de B. Hortêncio o cel. Hélio Fússela Viana; auxiliar de instrutor da AMAN o 1.º ten. Sérgio Pedro Coelho Lima; o 1.º ten. Newton Moniz dos Santos; de instrutor da EAO o 1.º ten. José de Andrade Azevedo; exonerando das funções de assistente-secretário do general Alvaro Tavares de Carmo o ten. cel. Abelardo Xavier da Silveira Cavaleiro Barcellos; das funções que exerce no 11 RC o mal. Aurélio do Amaral; do comando do CPOR de B. Horizonte o cel. Eurico Seixo de Brito; dos comandos do 1.º GCm 80 o cel. Valter Pinto de Moraes; do GEs A o cel. Góes Pinto Araújo Rabelo; do 7.º RI o cel. Ramon Mena Barreto; do 27 BC o ten. cel. José Alípio de Carvalho; do 10.º AC o cel. José Canele Santiago; do 1.º GO 155 o cel. Joaquim Antônio da Fontoura Rodrigues; das funções que exerce no QGA 1 o cel. Alcides Prado; na DF o ten. cel. Florim Ferreira Coutinho; e ten. cel. Gentil Proença dos Santos.

AERONÁUTICA

O presidente da República aprovou parecer do procurador-geral da República sobre dúvidas suscitadas na cotia compulsória, conforme artigo 16 da Lei 4.902/65, que determina a transferência para a reserva, ex-officio, o sr. Adonilo Mesquita da Costa concluiu seu parecer, opinando para que se apliquem essas decisões da Comissão de Promoções da Aeronáutica, que a seu ver bem cumpriu a lei. Textualmente: "As dúvidas levantadas pela douta Consultoria Jurídica do Ministério da Aeronáutica, parece que podem ser assim esclarecidas. O artigo 11, que estabelece que a reversão à atividade do militar agregado se processará nas condições estabelecidas no Estatuto dos Militares, não cota, nem poderia cuitar, das vagas resultantes da cotia compulsória prevista no artigo 14, da lei nova. Esta determina a abertura de vagas para a renovação, equilíbrio e regularidade de acesso nos diferentes Corpos, Quadros ou Armas, na conformidade do disposto no artigo 16, a serem preenchidas por promoções. As vagas a que se refere o artigo 11 são as normais, previstas na legislação a que se reporta. Dentro dessa linha de raciocínio, parece correta a decisão tomada pela douta Comissão de Promoções da Aeronáutica, a qual adotou a interpretação acima mencionada."

COMANDOS — O ministro dispensou das comissões que vinham desempenhando, de Comandante do 2.º Esquadrão de Controle e Alarma, o mal. av. Joel Rócio; de Comandante do Grupo de Transporte Especial, o ten. cel. av. Waldir de Vasconcelos; e de Chefe do Serviço de Rotas da 5.ª Zona Aérea, o ten. cel. av. José de Magalhães Rabelo Júnior. O mal. av. Joel Rócio foi designado chefe do Serviço de Rotas da 5.ª Zona Aérea.

INTEGRAÇÃO — O trabalho de integração nacional realizado pela FAB na Amazônia foi citado pela sra. Nidia Nobrega, na conferência que pronunciou em Madrid, como membro da delegação brasileira ao IX Congresso da Organização Internacional para o Livro Juvenil. "Necessitamos preservar nossos jovens de tudo o que possa prejudicar o seu desenvolvimento de suas mentes. Temos um folclore fecundo e variado. Nossa selva é um mundo fantástico de fábulas e lendas. Estou escrevendo um livro, contando as aventuras de um menino índio, em seus contatos com a civilização que vem do céu nas asas dos aviões da Força Aérea Brasileira, e das águas pelo sacerdote que as navegou num frágil canoa. Acredito que a civilização da imensa região amazônica é a maior epopéia cristã de nosso século. Constituem triângulos civilizadores os sacerdotes, os aviadores e os índios. É uma obra de amor a que se realiza com esse triângulo cujas arestas afastam o suor e lágrimas, a suaviza."

ATOS — O ministro da Aeronáutica assinou portaria transferindo para a Diretoria de Aeronáutica Civil, o coronel-aviador Hélio Langsch Keller, do Estado-Maior da Aeronáutica; dispensando das funções de prefeito de Aeronáutica de São Paulo o major-lt. Cirano Niemeyer Portocarrero; e designado para essas funções o tenente-coronel-lt. Paulo Fernandes.

MÉRITO — O presidente da República assinou decreto concedendo a medalha do Mérito Santos Dumont (prata) ao coronel Frank R. Pan Aze e ao capitão Langsch Keller A. Motley, da Força Aérea Americana (USAF).

VINTE MIL ADEREM À MARCHA CONTRA CARESTIA DO DIA 29

A sra. Maria Antonieta Franklin Leal, coordenadora da Marcha Contra a Carestia, informou que a passeata das donas de casa contra o aumento escorchantes dos preços dos gêneros de primeira necessidade já conta com a adesão de 20 mil pessoas, particularmente moradores dos subúrbios, onde a população, de menor poder aquisitivo, "já sente a ronha da fome". Desmentiu que o cardeal Barros Câmara haja proibido a participação de freiras na marcha, pois o prelado deixou a cada religiosa a decisão final sobre a necessidade ou não do comparecimento.

Diz ainda que espera obter hoje maior número de adesões, para o que vem percorrendo, em companhia de um grupo de coordenadoras, os diversos bairros e subúrbios. Aos que vão sendo convidados, através de folhetos, a participarem da marcha que irá ao Palácio Laranjeiras, a sra. Maria Antonieta recomenda que durante o percurso seja observado o maior silêncio e respeito. As participantes católicas levarão terços, que irão sendo rezados no decorrer da marcha, que não terá corozas, mas apenas três faixas coloridas, uma na frente e duas aos lados. As dirigentes portarão emblemas distintivos.

PREVIDENCIÁRIOS

A União dos Previdenciários do Brasil distribuiu ontem a seguinte nota: "A União dos Previdenciários do Brasil atendendo à sua obrigação estatutária de defender os interesses da classe, convoca, através do Departamento Feminino, todas as suas associadas, esposas, mães, filhas e irmãs dos previdenciários para participarem da Marcha com Deus Contra a Carestia, que será no próximo dia 29, às 18h, partindo da praia do Russel, com destino ao Palácio Laranjeiras. Outrossim, apela para o comparecimento dos previdenciários em geral, a fim de marcharem ombro a ombro com as suas colegas. É preciso que nossos protestos ecoem alto e bom som, para que os responsáveis pela contenção dos preços sintam a condenação que merece a política discriminativa e insensata que estão impondo à Nação. Enquanto os dados reais sobre a elevação do custo de vida são contestados pelas autoridades, o povo sente na carne a veracidade dos mesmos. Compareçamos todos unidos com o mesmo fim de alcançar tranquilidade e dias melhores para a família brasileira."

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos e a União Nacional dos Inquilinos Residenciais solicitaram o comparecimento de todos os inquilinos na Marcha com Deus Contra a Carestia. Em nota distribuída ontem, as entidades lembram que "se o comparecimento de freiras e irmãos religiosos, também atingidos pelo alto custo de vida que lhes dificulta a economia doméstica dos conventos e obras sociais, se faz indispensável nesse pacífico apelo ao Governo, que diz respeito ao comparecimento daqueles que não sendo proprietários de suas moradias, além dos preços inacessíveis dos alimentos, acrescem os extorsivos e proibitivos preços-aluguéis dos "abrigos de família".

TRANSITO

O Departamento de Trânsito informou estar estudando o desvio do tráfego de veículos das ruas por onde passará a marcha para outros logradouros, a fim de evitar o congestionamento. Em princípio, foi estabelecido que as viaturas deverão utilizar as pistas do asfalto. O desvio só será feito, no entanto, mediante permissão ou ordem do Palácio Guanabara.

IVC

Realizou-se na Secretaria de Finanças da Guanabara, reunião do titular da pasta com representantes da SUNAB e do comércio varejista de gêneros para redação de mensagem a ser encaminhada pelo gover-

nador do Estado à Assembleia Legislativa, solicitando a isenção do imposto de vendas e consignações para alguns gêneros alimentícios. Prevê a minuta do documento que a isenção tributária não atingirá os 9 gêneros inicialmente cogitados, mas apenas o leite, fubá de milho, farinha de mandioca, arroz e feijão, e que o Poder Executivo fica autorizado a suspender o benefício, a qualquer tempo, se considerar que o mesmo não atende às finalidades estabelecidas na lei ou se constatar que o Estado está sendo excessivamente desfalcado em sua arrecadação. Na reunião ficou combinado que a isenção só atingirá as firmas que aderirem à CADEP (Campanha em Defesa da Economia Popular), e que os comerciantes baixarão os preços dos artigos beneficiados, a partir de 1.º de maio, na proporção do valor do IVC correspondente. Hoje, o sr. Márcio Alves, secretário de Finanças, se reunirá com o ministro do Planejamento, para apresentar a minuta da mensagem e solicitar que alguns gêneros, não constantes da lista elaborada ontem, passem a gozar de isenção do imposto de consumo, que é um tributo federal. Após os entendimentos com o ministro, o secretário remeterá a mensagem ao governador Negrão de Lima, para posterior encaminhamento à Assembleia Legislativa do Estado, a quem cabe dar a palavra definitiva sobre o assunto.

LISTA

O sr. Francisco de Paula Storino, coordenador da CADEP, declarou que a divulgação da nova lista de preços CADEP, a entrar em vigor domingo próximo, será feita, hoje, após os entendimentos entre o secretário de Finanças e o ministro do Planejamento. A lista terá, a exemplo das anteriores, validade por um mês, podendo ser alterada, em um ou todos os artigos, para mais ou para menos, a partir de 1.º de junho próximo.

AUMENTO

A SUNAB informou haver enviado, ontem, a Brasília, para publicação no Diário Oficial, a portaria do Conselho Deliberativo baixada na semana passada, que isenta do regime de tabelamento oficial os tipos de carne bovina de segunda, quando vendidos em açougues que aderirem à CADEP. Tais tipos passarão a ser regulados pela lista de preços CADEP, que determina um aumento de Cr\$ 100, em kg para o acém e capa de filé, e de Cr\$ 1.300, para a pã, que passará de Cr\$ 950, para Cr\$ 2.340.

ISENÇÕES DE TAXAS

PORTO ALEGRE (Sucursal) — O governo gaúcho repeliu as pretensões do governo federal, que deseja obrigar o Executivo do Rio Grande do Sul a isentar de impostos os produtos básicos de sua economia. O titular da Fazenda gaúcha, Ari Burger, disse que se a disposição do governo federal for cumprida o Rio Grande do Sul perderá cerca de quarenta bilhões em sua arrecadação, o que forçaria as autoridades fazendárias a elevarem os impostos, principalmente o de Vendas e Consignações, em cerca de sete e meio por cento.

IMPORTAÇÃO DE FEIJÃO

A SUNAB distribuiu, ontem, nota oficial informando que foi autorizada pelo governo a importação de 48 mil toneladas de feijão, para abastecimento dos mercados consumidores internos. Para ultimar as operações de compra, seguirá para o México nos próximos dias, o sr. Hélio Fonseca Lima, diretor da COBAL (Companhia Brasileira de Alimentos), empresa estatal que se encarregará da distribuição do produto mexicano ao comércio varejista do Rio, São Paulo e outros grandes centros. Os preços de compra aos exportadores do México e de venda aos consumidores brasileiros não foram revelados.

LEITE EM PÓ

O comunicado da autarquia con-

troladora adianta que o programa de novas importações abrangerá também o leite em pó, pois os estoques reguladores das empresas estatais é, atualmente, de 900 toneladas. Por isso, está sendo cogitada a compra de 1.400 toneladas, nos Estados Unidos ou na Holanda. Nos próximos dias, emissário especial da COBAL seguirá para o país exportador cuja proposta de venda foi julgada mais conveniente pelo governo brasileiro. Está sendo aguardada para hoje ou amanhã, a volta do sr. Fernando Murgel, diretor-geral do órgão controlador, da Argentina, onde foi examinar a possibilidade de importação de carne bovina daquele país para consumo da população brasileira na próxima entressafra. Independentemente da importação, que ainda não está decidida definitivamente, o governo determinou ao Banco do Brasil a concessão de financiamento, de cerca de 30 bilhões de cruzeiros, às empresas frigoríficas que operam no País, para execução de um plano de estoque da carne bovina nacional, também com vistas ao abastecimento durante o próximo período de escassez.

CUSTO DE VIDA

BRASILIA (Sucursal) — O custo de vida foi motivo de diversas manifestações, ontem, na Câmara, salientando-se o apelo à Marcha Contra a Carestia que se organiza no Rio. O sr. Breno da Silveira (MDB-GB) disse que diante das elevações constantes das utilidades, "é desgraça sobre desgraça a atingir cada dia o povo, em todos os setores. Só há descrença, principalmente com essa crise permanente, esta falta de perspectiva, de esperança".

MARCHA

O sr. Benjamin Farah (MDB-GB) referindo-se à Marcha da Família com Deus Contra a Carestia, disse que os grandes espoliadores do povo estão agindo à vontade, ganham o que querem, reduzindo o povo a uma situação de fome e de miséria. O governo está indiferente à sorte do povo. E aquelas mesmas criaturas que tanto lutaram em favor da vitória da revolução, agora vão às ruas e às praças públicas, protestar contra o descalço governamental.

PRECURSORA

Lembrou que foi assim que aconteceu, certa vez: "as mulheres famintas saíram às ruas de Paris, pedindo pão. Desencadeou-se a revolução francesa. Que o chefe do governo ouça esse clamor que vem das mulheres brasileiras, aflitas e desesperadas, com o custo de vida proibitivo, porque a fome está ameaçando a paz dos nossos lares e as instituições".

INSUPOORTAVEL

O sr. Dado Colimbra (ARENA-RJ) afirmou que o estado de insegurança das populações desfavorecidas e até mesmo da classe média, diante das dificuldades impostas pela política econômico-financeira "correram dois anos e estamos assistindo à avalanche do aumento de preços em todos os produtos e serviços. O custo de vida está insuportável e o povo brasileiro se exauriu face às restrições que a situação nacional vem impondo ao seu poder aquisitivo. O presidente da República precisa pôr fim a tudo isso, contrariando aos que insistem em continuar com uma terapêutica que não tem produzido resultados, talvez pela aplicação de uma dosagem que não é aquela que o doente precisa ou suporia" — concluiu.

MEDIA SOBE

SAO PAULO (Sucursal) — A média e o pão com manteiga vendidos nos bares, a partir de ontem, passaram a custar 10 por cento mais, em consequência de ato da delegacia regional da SUNAB, que acolheu o pedido formulado pelo Sindicato de Hotéis e Similares de São Paulo. O pedido de aumento foi fundamentado na alta de preços que incidiu sobre aquelas mercadorias.

TRIBUNAL CONDENA EMPREGADA QUE ASSASSINOU PATROA

Em julgamento que durou 16 horas, foi condenada na manhã de ontem, no 1.º Tribunal do Júri, a lavadeira Aldair Rodrigues de Oliveira, a 18 anos e seis meses de reclusão, por ter matado, em 10 de março de 1965, sua patroa Mariana Marta Bordalo, no apartamento 801, da Rua Domingos Ferreira, 76, em Copacabana. O homicídio, na época, ficou conhecido como o "crime do cinzeiro de cristal".

O julgamento teve início às 15 horas de antemão, com os trabalhos presididos pelo juiz Gama Malcher, funcionando na acusação o promotor Carlos Alberto Torres de Melo e na defesa o advogado Gelson Ortiz Sampaio.

CRIME

A lavadeira Aldair Rodrigues cometeu o crime por causa de um adiantamento de cinco mil cruzeiros que exigira da sua patroa, por conta de uma lavagem de roupa, adiantamento este que a vítima se recusou a dar, surgindo daí a discussão, e a luta, culminando com o homicídio.

Ficou entendido nos autos do processo que a lavadeira fora tomada de fúria por ter sido esbofetada pela patroa. Levando desvantagem na luta corporal que travaram, a criminosa agrediu a vítima com golpes de um cinzeiro de cristal.

POLICIAIS

COMISSARIO FERE GUARDADOR

Na tarde de ontem, o comissário Pechan, da 6.ª Delegacia Distrital, baleou acidentalmente, na Av. Henrique Valadares, próximo ao ponto de estacionamento, o guardador Tomé dos Santos Silva (casado, 33 anos, Rua Paraíso, lote 94, Estação de Quilomais). O comissário conversava com o guardador quando tentou retirar do seu bolso um molhe de chaves. Ao retirar, veio junto uma arma de pequeno porte, que detonou ferindo o guardador, que foi internado no Hospital Getúlio Vargas. O comissário foi encaminhado à 5.ª Distrital e ali autuado.

ATROPELAMENTO

Na tarde de ontem, o auto de placa GB 53449 atropelou o indiano Antônio Raimundo Santana (casado, 30 anos, Estrada das Gáves, 523), que tentava atravessar a Av. Epitácio Pessoa próximo ao nº 1.397. A vítima sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Hospital Miguel Couto. O motorista culpado foi flagrado e as autoridades da 15.ª Distrital registraram a ocorrência.

PONTO DE JOGO

Policiais da 5.ª Distrital e da Delegacia de Costumes deram ontem um flagrante de jogo de bicho no ponto da Rua Francisco Serrador, 90-A, apreendendo farto material de jogo e prendendo vários apostadores e contraventores, recolhendo ainda certa quantia em dinheiro. O local foi interditado.

CAIU DO TREM

O cobrador Nelson da Silva Cardoso (solteiro, 19 anos, Rua General Rocha Maia, 190 — Osvaldo Cruz) caiu de um trem na tarde de ontem na estação de Encantado. Socorrido no HSF com fratura do crânio, foi removido para o HBR. A 24.ª DP registrou.

PRASO AGRIDE

Deu entrada, na manhã de ontem, no Hospital Souza Aguiar, o presidiário Jorge Martins, de 29 anos, apresentando dois ferimentos perfuro contusos — torax esquerdo e abdome — ficando internado. Declarou ao policial de plantão ter sido agredido a estocadas no interior do Presídio Fer-

CAIU DO TREM

O mecânico Valdir Jesus Medeiros (casado, 25 anos, Rua Alberto Torres, 83 — Caxias) caiu de um trem na estação de Parada Angélica na noite de ontem. Socorrido no HGV com fratura da perna esquerda, ficou internado. A Delegacia de Plantão registrou.

Acusados de matar edil absolvidos

Rômulo Torres de Meireles e o ex-soldado da Polícia Militar de Minas Gerais, Joel de Azevedo Martins, acusados de terem assassinado, em 1964, o vereador João Garcia Santiago — na época presidente da Câmara dos Vereadores de Itaperuna — e seu filho Jader Garcia Santiago, foram absolvidos, ontem, pelo Tribunal do Júri de Itaperuna por 6x1.

O juiz José Sampaio Perez presidiu os trabalhos, funcionando na promotoria o sr. João Sebastião Chagas Varela e o deputado federal Jorge Cury.

Amanhã em SP unidade do SERPRO

O Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) inaugurará sua Unidade Regional de Operação, amanhã, em São Paulo, como parte dos festejos comemorativos do 1.º aniversário. Com a presença de autoridades federais do Rio e São Paulo, serão colocados em funcionamento os dois computadores eletrônicos da nova unidade.

No Rio, o diretor-superintendente da SERPRO reuniu em sua sede os empregados da administração central e da unidade regional, para apresentação do relatório das atividades desenvolvidas pelo órgão.

CAMINHÃO BATE EM CARRO DE PRAÇA MATA 1 E FERE 3

Uma pessoa morreu e três outras saíram feridas quando, na tarde de ontem, o auto placa GB 40-64-74, dirigido por José Rodrigues da Silva (casado, 28 anos, residência ignorada), chocou-se com o caminhão placa GB 6-58-18, na Rua Barão de Itapagipe, próximo ao nº 313.

No local, morreu o motorista do auto de moto, ficando ferido o médico Ivo Melo Nunes (casado, 35 anos, Rua Aquidabã, 81, casa 3, Lins de Vasconcelos) — passagreiro — com contusões e escoriações generalizadas. Os outros feridos viajavam como ajudantes do caminhão, e são: Valdir Manuel Martins (solteiro, 18 anos, residência ignorada), que so-

Marginais apedrejam escola

Diariamente um grupo de desocupados e marginais que infestam o morro próximo a escola pública Marília de Dirceu situada na Rua dos Jangadeiros, esquina da Rua Barão da Torre apedrejam aquela estabelecimento, pon-

SHOPPING CENTER DO BRASIL S/A

A Shopping Center do Brasil S/A, comunica aos interessados que, por falta de pagamento de mais de três prestações mensais, estão rescindidos os seguintes contratos do Shopping Center de Niterói, nos termos da cláusula 8.ª — :

| | | | | | | | |
|---------|---------|---------|---------|--|---------|---------|---------|
| Nºs: | 80, | 125, | 145, | 182, | 184, | 221, | 230, |
| 254, | 267, | 361, | 392, | 393, | 395, | 417, | 426, |
| 514, | 516, | 517, | 595, | 617, | 635, | 652, | 710, |
| 730, | 745, | 756, | 869, | 885, | 910, | 1006, | 1016, |
| 1067, | 1020, | 1139, | 1210, | 1216, | 1285, | 1286, | 1291, |
| 1377, | 1412, | 1433, | 1463, | 1472, | 1473, | 1475, | 1530, |
| 1545, | 1589, | 1590, | 1598, | 1766, | 1794, | 1808, | 1819, |
| 1844, | 1860, | 1865, | 1918, | 2059, | 2106, | 2183, | 2192, |
| 2249, | 2268, | 2282, | 2483, | 2488, | 2489, | 2530, | 2535, |
| 2536, | 2597, | 2599, | 2637, | 2686, | 2689, | 2693, | 2731, |
| 2740, | 2751, | 2752, | 2754, | 2772, | 2792, | 2797, | 2890, |
| 2895, | 3014, | 3029, | 3046, | 3058, | 3133, | 3157, | 3182, |
| 3241, | 3327, | 3330, | 3374, | 3375, | 3404, | 3463, | 3524, |
| 3598, | 3609, | 3650, | 3674, | 3745, | 3760, | 3766, | 3770, |
| 3783, | 3791, | 3854, | 3858, | 3870, | 3871, | 3874, | 3936, |
| 3946, | 3972, | 4015, | 4129, | 4136, | 4141, | 4162, | 4175, |
| 4216, | 4237, | 4238, | 4239, | 4246, | 4271, | 4294, | 4324, |
| 4325, | 4359, | 4390, | 4406, | 4454, | 4592, | 4622, | 4647, |
| 4652, | 4688, | 4822, | 4826, | 4827, | 4852, | 5008, | 5024, |
| 5035, | 5056, | 5058, | 5071, | 5114, | 5116, | 5121, | 5159, |
| 5180, | 5182, | 5183, | 5192, | 5222, | 5229, | 5231, | 5247, |
| 5351, | 5418, | 5420, | 5443, | 5456, | 5459, | 5471, | 5495, |
| 5497, | 5503, | 5536, | 5542, | 5561, | 5585, | 5619, | 5624, |
| 5654, | 5694, | 5710, | 5740, | 5766, | 5779, | 5784, | 5809, |
| 5836, | 5838, | 5859, | 5866, | 5868, | 5869, | 5892, | 5904, |
| 6044, | 6089, | 6124, | 6140, | 6172, | 6232, | 6233, | 6241, |
| 6250, | 6264, | 6265, | 6287, | 6283, | 6287, | 6323, | 6331, |
| 6381, | 6527, | 6608, | 6610, | 6625, | 6631, | 6678, | 6679, |
| 6846, | 6892, | 7024, | 7029, | 7042, | 7104, | 7110, | 7119, |
| 7153, | 7166, | 7238, | 7270, | 7277, | 7307, | 7398, | 7408, |
| 7475, | 7517, | 7518, | 7584, | 7633, | 7653, | 7655, | 7729, |
| 7765, | 7725, | 7879, | 7938, | 7938, | 7953, | 7953, | 8012, |
| 8147, | 8167, | 8199, | 8204, | 8317, | 8319, | 8344, | 8347, |
| 8357, | 8364, | 8375, | 8400, | 8401, | 8403, | 8404, | 8414, |
| 14 021, | 14 063, | 14 101, | 14 112, | 14 115, | 14 214, | 14 223, | 14 284, |
| 14 308, | 14 362, | 14 406, | 14 459, | Os contratos rescindidos e respectivos carnês devem ser devolvidos, pois não têm mais valor legal. | | | |

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1966
A DIRETORIA

COMITÊ DE JURISTAS DEBATE NO IAB LEIS SÔBRE O CONTINENTE

O Instituto dos Advogados do Brasil vai receber às 21 horas de hoje, em sua sede, os membros do Comitê Jurídico Interamericano da OEA para debater problemas de Direito no continente americano.

Do temário da reunião constam estudos dos projetos de convenção de refugiados, da constituição de uma Comissão Interamericana Permanente de Paz, proposta pelo Brasil, e das soluções pacíficas das contendas entre os países americanos, de autoria do Equador. O orador oficial do encontro será o sr. Clóvis Ramalho, devendo falar também, em nome da Colômbia, o sr. Caicedo Castilla, membro do Comitê e ex-ministro do Exterior de seu país.

CONFLITOS

O Comitê Jurídico Interamericano, que tem sua sede permanente no Rio, é órgão da OEA cuja missão específica — deliberar sobre os problemas jurídicos entre os países do continente americano — é diretamente subordinada às convenções anuais da Organização, que decide sobre a aplicação ou não das sugestões que apresenta.

É provável que a atual contenda entre o Brasil e o Paraguai, sobre as questões de fronteira, possa ser solucionada com base já nas sugestões que o Comitê Jurídico Interamericano venha a apresentar como fruto de suas reuniões extraordinárias, para discutir, entre outros, o projeto do Equador sobre a solução pacífica das contendas entre os países da América.

ANTEPROJETO

Sobre o anteprojeto de reforma do Código Civil, proposta ao Congresso pelo Go-

vêrno, o sr. Ribeiro de Castro declarou que o Instituto dos Advogados não podia "nem vai ficar de braços cruzados ante tão importante matéria", revelando que na próxima reunião daquele órgão vai propor ao plenário que seja instalado um seminário para "intensa e exclusivamente, dedicar-se ao estudo da matéria".

Acrescentou que dada a premência do tempo pois o projeto já se encontra em fase de discussões no Congresso, o seminário, caso o plenário do Instituto decida pela sua criação, deverá se reunir diariamente, pela manhã, na sede do próprio órgão.

Entre outros, já aceitaram participar dos trabalhos do seminário sobre o Código Civil os juristas, Haroldo Valadão, Celestino Basilio e Reginaldo Nunes, devendo ser dirigido convite nesse sentido a professores, desembargadores do Tribunal de Justiça da Guanabara, e aos membros da Comissão encarregada pelo Governo de redigir o anteprojeto do novo Código Civil.



CONTRA DIETA

O médico Isaias Alves diz que a úlcera pode ser curada sem dieta ou repouso

Candau tem escola na Inglaterra

LIVERPOOL (BNS-CM) —

"A eliminação da pobreza e o aperfeiçoamento das medidas sanitárias nos países em desenvolvimento, serão as principais metas da nova unidade de estudo e investigação da Escola de Medicina Tropical de Liverpool", declarou o cientista brasileiro Marcolino G. Candau, diretor-geral da Organização Mundial de Saúde, no ensino da inauguração deste novo e importante centro, cujo custo foi de 200.000 libras esterlinas.

A nova ala desta escola do noroeste da Inglaterra — que é também a mais antiga de seu gênero no mundo — duplicará nos anos próximos o número de vagas para médicos e técnicos de todo o mundo, empenhados na luta contra as enfermidades tropicais.

Candau, que momentos antes havia recebido um prêmio em reconhecimento por seus serviços no campo da medicina tropical, disse que a Organização Mundial de Saúde muito se orgulhava da colaboração prestada pela escola, acrescentando "que todo o mundo se beneficiaria com os objetivos finais da escola, que são justamente os de voltar todas as energias para o aumento da ajuda aos países em desenvolvimento, cujas necessidades são imensas e em razão das quais todos os esforços atuais devem ser não apenas continuados, como também, aumentados".

Peça infantil contará vida de Floriano

Será realizada no próximo sábado, no auditório do Colégio Olavo Bilac, uma peça infantil contando a vida de Floriano Peixoto, comemorando, assim, mais uma data de nascimento do benemérito brasileiro.

Informou o sr. Walter Miceli, chefe do Serviço de Relações Públicas da 7ª Região Administrativa, sediada em São Cristóvão, que a solenidade cívica terá início às 8h45m, na Praça Argentina, tendo a presença da Banda de Música da Polícia Militar.

Como todo ano acontece, deverão estar presentes os familiares do ilustre brasileiro como também o administrador da 7ª RA.

A peça será encenada pelos alunos da Escola primária Floriano Peixoto.

MÉDICO ANUNCIA QUE CURA A ÚLCERA SEM DIETAS E REPOUSOS

O médico paulista Isaias Alves de Almeida Filho afirmou que "a úlcera gastro-duodenal, a gastrite e a colite, não representam mais problemas, pois a "prata metálica esponjosa", medicamento descoberto por um médico suíço já falecido, combate eficazmente tais males, sem necessidade de dietas ou de repouso".

Disse o médico que depois da morte do cientista suíço, Robert Hottinger, descobridor do remédio, seu discípulo Serge Zolotinski, de nacionalidade russa, tomou a seu cargo as experiências com o medicamento, auxiliado por ele e chegou mesmo a industrializá-lo e comercializá-lo com a denominação de **Ultradina**.

ESTUDOS

Contou o sr. Isaias Alves Almeida Filho que "há cerca de onze anos, tomei conhecimento dos estudos do cientista suíço, já falecido, Robert Hottinger, através de seu colaborador e discípulo, Serge Zolotinski. Depois de oito anos de pesquisas em São Paulo, chegaram a que denominaram prata metálica esponjosa, que pretendo e não comercializado sem que suas totais capacidades de cura sejam exploradas. O médico Isaias Almeida Filho disse que em memória do cientista suíço, que era um idealista, tanto ele quanto o outro, que já conta com 75 anos, gostariam que o valor comercial do remédio contribuisse para uma fundação, ou um orfanato".

Informou também que em São Paulo e São José dos Campos, o remédio já é bastante conhecido e que mesmo no exterior já começa a ser difundido, pois foi procurado há poucos dias por um casal argentino, chegado há pouco de Buenos Aires, especialmente para encomendar vários vidros da medicação. Explicou ele que certa vez enviou um pequeno vidro do remédio a um seu amigo argentino que sofria de úlcera há mais de dez anos, e este, já curado, contou o fato a este casal.

IDEALISTA

O remédio foi industrializado com o nome comercial de **Ultradina**, licenciado como antídoto e antidiarréico, embora seu descobridor, Robert Hottinger já tivesse afirmado que o mesmo combatia gastrite, úlcera e colite, fato que já fora constatado por seu discípulo em repetidas experiências. Diante disto, os médicos Serge Zolotinski e Isaias Almeida Filho decidiram retirar o medicamento do comércio, podendo entretanto ser subscrito pelos médicos.

Vários laboratórios continuavam tentando conseguir nova industrialização do remédio, mas esbarraram no idealismo dos dois médicos, que pretendem o medicamento seja mais estudado e não comercializado sem que suas totais capacidades de cura sejam exploradas. O médico Isaias Almeida Filho disse que em memória do cientista suíço, que era um idealista, tanto ele quanto o outro, que já conta com 75 anos, gostariam que o valor comercial do remédio contribuisse para uma fundação, ou um orfanato".

Informou o sr. Walter Miceli, chefe do Serviço de Relações Públicas da 7ª Região Administrativa, sediada em São Cristóvão, que a solenidade cívica terá início às 8h45m, na Praça Argentina, tendo a presença da Banda de Música da Polícia Militar.

Como todo ano acontece, deverão estar presentes os familiares do ilustre brasileiro como também o administrador da 7ª RA.

A peça será encenada pelos alunos da Escola primária Floriano Peixoto.

A peça será encenada pelos alunos da Escola primária Floriano Peixoto.

Deputado diz que se sente "office-boy"

SAO PAULO (Sucursal) — O deputado Nilo Camarões declarou ontem, em São Paulo, que "ser deputado hoje em dia é coisa triste, porque o Ato Institucional transformou os parlamentares em meninos de recados, em meros **office-boys**. Acrescentou que os eleitores se queixam dos contínuos aumentos do custo de vida, mas que os deputados nada podem fazer.

O parlamentar disse que não sabe se o Governo conseguirá sanear as finanças, "mas sei que até que isso ocorra, muita gente vai morrer de fome."

Light fornece

302.511.770

kilowatts/h

A Rio-Light forneceu, em fevereiro último, 302.511.770 KW/h a seus consumidores e revendedores de energia elétrica. Deste total, informa a empresa, aproximadamente 60% foram destinados ao consumo de força, e, o restante, ao de energia fornecida para iluminação.

CARTAS À REDAÇÃO

Do sr. J. J. Frausino, residente em Cristina, no Estado de Minas Gerais, recebemos a seguinte carta: "Uso pela primeira vez das páginas deste vibrante matutino, último balaio da Imprensa Livre e Sãda do Brasil, para um assunto que, se por um lado é de meu interesse, por outro, penso, deverá servir para outros brasileiros que, como eu, sofrem o mesmo drama.

Sim, drama, porque pressionado como está o povo brasileiro, vivendo dias de sobressaída, de incertezas, temeroso da sua própria segurança, dias em que as autoridades vivem como "D. Quixote" apontando lanças para moinhos de vento inexistentes, vendo comunistas e subversivos por toda a parte, esquecendo-se dos comecinhos princípios de cumprimento dos deveres e compromissos assumidos para com aqueles que caem no conto do vigário de alugar prédios para funcionarem as repartições públicas, principalmente as federais.

Eis o meu caso: Em 1959, dada a amizade que mantinha (e mantenho) com o sr. Bismarck Rios, então coletor federal de Cristina, aluguei um cômodo de minha propriedade para funcionar aquela repartição, de antemão sabendo das dores de cabeça que tal gesto me viria acarretar. Assim, pela quantia de Cr\$ 2.000 (dois mil cruzeiros), cometi a asneira de alugar o cômodo, que, repito, só foi motivada pela amizade que me liga a aquele senhor. Hoje, com outro exator, outro é o preço do aluguel: Cr\$ 30.000 (trinta mil cruzeiros), porém a Exatária Federal de Cristina nunca pagou tal importância, sempre com a desculpa de colôiteiro, de mau pagador, o recurso de execução findo. E, com isso, desde 1964, desde, portanto, a revolução — que só pagou alguns meses — não recebo o que me devem, e já vamos para 17 (dezessete) meses de atraso e nenhuma esperança tenho de receber, tanto que já requeri o despejo no Fórum de Belo Horizonte, e estou aguardando a decisão dos ilibados juizes da Capital, que, estou certo, não se deixarão intimidar pelos gigantescos poderes discricionários do Governo federal, fazendo prevalecer a Força do Direito: o direito da força!

Eis sr. redator, em linhas gerais, o que se passa nos longínquos rincões do Brasil, aqui nestas Minas Gerais. Como eu, encontram-se na mesma situação 56 municípios mineiros, 56 proprietários, o que dá uma amostra de quanto o Governo federal ganha sonegando o pagamento de seus aluguéis.

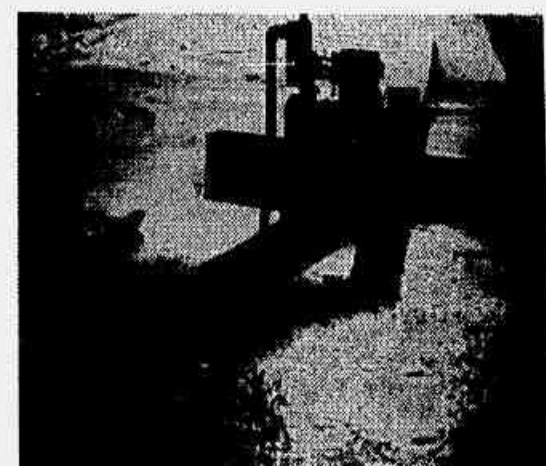
Confiado no espírito público que sempre norteou as ações do CORREIO DA MANHÃ, desde os tempos do saudoso Edmundo Bittencourt até nossos dias, espero a publicação desta."

Convidado pela Academia Brasileira de Ciências, para as comemorações do seu 50.º aniversário, chega ao Rio, na próxima segunda-feira, às 10h40m, o sr. Phillip Handler, professor de bioquímica da Universidade de Duke, dos Estados Unidos e membro do comitê de assessora o presidente Lyndon Johnson em assuntos de Ciências. O sr. Handler, representará a Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos nas solenidades comemorativas do aniversário da Academia Brasileira de Ciências, que ocorrerá no dia 3 de maio.

GERICO



MUITAS TÊM SIDO AS VITIMAS — O que a foto mostra não pode ser classificado como buraco, pois tem mais de um metro de profundidade e espessa bota. Trata-se, portanto, de um autêntico poço e está localizado na calçada, bem no meio, na Praça Padre Séve, em São Cristóvão. Os que reclamam contra o perigoso poço e pedem providências para que seja o mesmo tapado, informaram ao Gerico que o mesmo já causou muitas vítimas, principalmente à noite. Pernas, braços e maxilares já foram fraturados nas quedas. "Apelamos para o Gerico na certeza de que o sr. administrador de São Cristóvão, homem dinâmico e cumpridor de seus deveres, determinará providências imediatas para tapar o poço, tão breve chegue ao seu conhecimento a necessidade de fazê-lo através do CORREIO DA MANHÃ" — disseram mais os interessados, com o que concordamos.



FEDENTINA, UMIDADE E MOSQUITOS — Todos esses inconvenientes ocorrem no edifício situado na Rua André Cavalcanti, número 13, e tiveram início quando das chuvas de janeiro. A enxurrada inundou a garagem do edifício e chegou, segundo afirmam seus ocupantes, a um metro. Daí para cá nunca mais foi inteiramente esgotada, transformando-se num viveiro de mosquitos, de péssimo odor, além de doentia umidade. Seus moradores, em grande número, pois o edifício tem doze andares, apelam para quem de direito no sentido de sanar tão grave anomalia. A foto mostra um detalhe da garagem transformada em caixa d'água.

Flamengo quer ônibus

Da sra. Hígina Martins, residente na Praia do Flamengo, 680, recebemos a seguinte carta-apêlo, com vistas à CTC: "As donas de casa residentes no bairro do Flamengo, ora aqui representadas pela humilde signatária desta carta, resolveram dirigir um apêlo ao digno redator, consubstanciando nas linhas que seguem, onde se reflete a sua angústia, face à recente deliberação da Companhia de Transportes Coletivos quanto à supressão de uma linha de seus ônibus, exatamente a que fazia o trajeto da Zona Sul para o Centro, passando pelo Flamengo. As donas de casa alegam que, anteriormente aquela medida da CTC, diariamente se transportavam, até o Largo do Machado, para o que se utilizavam dos referidos ônibus quando se dirigiam à Zona Sul passando pelo Flamengo. Acontece que uma vez abastecidas de suas utilidades domésticas nos mercados locais, do Largo do Machado — e elas que retornavam a seus lares utilizando para isso os mesmos carros da CTC, na sua viagem de regresso da Zona Sul, passando pelo Flamengo, via Catete e Dois de Dezembro. Entretanto, como diz o ditado, "o que é bom dura pouco" — eis que a mencionada CTC resolveu suprimir a viagem de regresso da Zona Sul, passando pelo Flamengo, tal como vinha fazendo anteriormente a pleno contento das donas de casa do popular bairro. Dessa infeliz resolução gerou um profundo descontentamento no meio das reclamantes, de vez que já agora o seu regresso se faz sob penoso sacrifício através dos ônibus que deambulam a Rua do Catete, ou ainda, encarando uma viagem de regresso a pé, sobraçando embrulhos e pesadas bolsas de compras.

Rogamos a sua interferência amigável junto a quem de direito a fim de que seja restabelecida a linha suprimida, voltando os carros ao seu antigo itinerário."

Ministério do Trabalho

Trecho de um abaixo-assinado enviado ao Gerico por funcionários do Ministério do Trabalho e Previdência Social: "Estamos desesperados com as consequências da desídia dos funcionários encarregados da administração do edifício do MTPS, onde a falta de água tornou-se uma constante. Os referidos dirigentes, em virtude da anomalia, resolveram o caso da forma mais drástica possível. Interditaram quase todos os sanitários do edifício, à exceção do gabinete do sr. ministro, onde não falta água. Em consequência, cerca de um milhão de funcionários e funcionárias, para atendimento de imposições naturais, são forçados a se valerem dos banhos e botequins existentes na Esplanada do Castelo. A pouco inteligente medida tem resultado em graves vexames para muitos funcionários de ambos os sexos, e, o que é mais grave, até doenças tem causado.

É inadmissível que tal anormalidade continue, anormalidade que também tem atingido a produção dos funcionários, que às vezes são obrigados a longas caminhadas em busca de sanitários, abandonando, assim, suas seções. É ocorrência sem explicação essa verificada no Ministério do Trabalho, no que tange à falta de água, uma vez que com a tributação da nova adutora, a mesma jorra abundantemente em todos os locais da Esplanada. Estamos certos de que se o sr. ministro do Trabalho tomar conhecimento, através do Gerico, do que ocorre no seu Ministério, determinará medidas imediatas e humanas, para sanar a humilhante condição imposta aos seus funcionários."

GOVÊRNO JÁ DIALOGA COM A INDÚSTRIA

O Conselho Monetário Nacional reuniu-se na tarde de ontem, na presença do presidente da Confederação Nacional da Indústria, para debater as reivindicações feitas, nos últimos dias, pelos industriais brasileiros. Sob a presidência do ministro da Fazenda, o Conselho Monetário estudou pormenorizadamente as linhas gerais da abertura de novos créditos às indústrias. Embora resguardada a manutenção da atual política econômica e financeira, a iniciativa significa a abertura do diálogo reclamado pelo empresariado.

O general Macedo Soares foi convidado pelo sr. Otávio Buihães, para expor, pessoalmente, as reivindicações dos industriais.

ESQUEMA

O ministro da Fazenda expôs aos conselheiros o esquema geral proposto na reunião de ontem, havida entre industriais e autoridades governamentais, a que visava a atender as reivindicações do crédito feitas pelos empresários.

ACORDO

O acordo proposto, segundo informações extra-oficiais, teria como fundamento o estabelecimento de um plano entre industriais e banqueiros, visando à obtenção de maiores depósitos e à consequente ampliação do crédito.

Segundo revelou aos industriais o ministro da Fazenda, a resolução n.º 15, do Banco Central da República, abre perspectivas para a atração de depósitos, desde que se iniciasse junto ao público uma campanha de esclarecimento.

Desta forma, o sr. Otávio Buihães apresentou na reunião do Ministério da Fazenda, como principal sugestão, a ideia de que os industriais, conjuntamente com os banqueiros, deveriam iniciar uma ampla campanha, objetivando a ampliação do crédito.

O sr. Otávio Buihães mostrou-se disposto a intervir diretamente no problema do financiamento para a produção industrial, aumentando a faixa de crédito para os industriais.

No seu encontro com a comissão da C. N. I., o ministro da Fazenda declarou que o Governo estava aberto às reivindicações da indústria mas não poderia atendê-las alterando a política econômica e financeira traçada.

A sugestão do ministro foi no sentido de que fosse aberto um crédito, não inflacionário, aos industriais, me-

que eles aceitem a nossa colaboração.

Em seguida declarou o presidente da CNI que "as estruturas políticas e sociais do Brasil são atrasadas, não obstante seja moderna a fermentação de produção em certos setores e em certos lugares".

"Daí o anseio popular pelas reformas e daí também as medidas complexas e numerosas que o governo revolucionário vem tomando, para apressar a montagem de uma máquina estrutural que permita ao País evoluir de uma maneira estrutural e tranquila", concluiu.

CAMPOS: MOTIVAÇÃO

O ministro Roberto Campos, falando em nome do Governo no âmbito de apresentação do Encontro de Investidores do Nordeste, declarou que as expectativas

devem ser mudadas e no momento não se trata de cada setor perguntar o que o Governo pode lhe dar, mas sim de perguntar a cada setor da economia o que pode ele oferecer para o País.

Declarou, em seguida, o ministro do Planejamento que o problema do subdesenvolvimento brasileiro não pode ser explicado por fatores extracientíficos ou por insuficiências de recursos, mas exclusivamente sob o ângulo das motivações.

Disse, finalmente, que o Brasil poderá transformar-se numa grande Nação no momento em que todos os que trabalham pelo seu engrandecimento se sintam motivados, como está ocorrendo no momento, com os empresários do Nordeste, que procuram criar condições para o desenvolvimento de sua região.

FGV anuncia aumento de depósito em banco

Os depósitos dos bancos comerciais recebidos do público em 1965 aumentaram de Cr\$ 2.674,6 bilhões, no que se refere a depósitos à vista, e Cr\$ 82,2 bilhões nos depósitos a prazo. Por sua vez, os empréstimos dos bancos comerciais ao setor privado expandiram-se de Cr\$ 1.875,5 bilhões (84,2%), elevando-se o encaixe de Cr\$ 823,9 bilhões. Segundo "Conjuntura Econômica", da FGV, essa expansão acentuada das contas bancárias só se tornou possível pela conjugação de 3 fatores: a) — omissões do papel-moeda; b) — maior preferência do público em manter suas disponibilidades em depósitos nos bancos; c) — ação dos bancos comerciais, que reduziram seus níveis de encaixe livre com o objetivo de promover a expansão dos empréstimos.

Um fator que contribuiu para reduzir a capacidade de emprestar dos bancos foi a redução da assistência financeira a eles prestada pelas Autoridades Monetárias, no valor de Cr\$ 40,5 bilhões. A relação moeda escritural/moeda em poder do público subiu de 3,49 em dezembro de 1964 para 4,17 em dezembro de 1965. A posição de

encaixe livre caiu de 19,2 para 17,0% entre aquelas duas datas.

CRESCER

O papel-moeda em poder do público cresceu de 51,9%, refletindo o propósito de contenção do Governo, em confronto com o incremento de 68% em 1964. A preferência do público por depósitos bancários, fez com que o nível dos meios de pagamento subisse de 74,8%, nível um pouco abaixo do de 1964 ... (85,9%).

Outro contraste verifica-se entre a expansão dos empréstimos ao setor privado pelo Banco do Brasil e pelos bancos comerciais. Enquanto o primeiro elevava seus empréstimos de 23,8%, os últimos expandiram suas aplicações ao setor privado de 78%.

Ao incremento do volume de meios de pagamento contrapõe-se a queda da velocidade de circulação da moeda. Esta caiu do índice 230,2 em dezembro de 1964 para 202,5 em junho de 1965 (fase mais crítica da recessão setorial do 2.º trimestre), subindo para 217,0 em dezembro de 1965, assinala a FGV.

INICIATIVA PRIVADA VAI AJUDAR SUDENE

Em almoço que contou com a presença de ministros de Estado e de representantes de empresas nacionais e do corpo diplomático, foi lançado, ontem, o I Encontro de Investidores do Nordeste, a realizar-se na segunda quinzena de junho, em Fortaleza. "O esforço visa a dar seguimento, na área da iniciativa privada, à iniciativa da SUDENE, no campo público", declarou o sr. Thomas Pompeu, organizador do encontro e presidente da Federação das Indústrias do Ceará.

Visando a concretizar a ideia do encontro, a Confederação Nacional da Indústria organizou um Grupo de Trabalho para estudar e equacionar o problema da transformação da poupança em investimentos, no Nordeste.

OBJETIVO

O encontro visa principalmente a dar uma ideia aos investidores das possibilidades de aplicação de capitais, em empresas ou projetos já existentes, voltados para o Nordeste.

Pretende ainda facilitar a associação de capitais, para a concretização de empreendimentos de alta rentabilidade, aproveitando-se dos estímulos e potencialidades da região.

Indústria é elogiada por ajudar sem pedir

O ministro do Planejamento declarou, na ocasião, aos empresários:

"Hoje, após quase dois séculos de labuta e pesquisa, os economistas têm que confessar que a iniquidade mais urgente é sobre a causa da pobreza das nações. Nenhuma das explicações tradicionalmente válidas, ou consideradas como válidas, parecem pertinentes para a análise dos países subdesenvolvidos. Imaginava-se, e aqui repito Galbraith, o tráfego econômico e pitoresco de um país que foi citado pelo general Macedo Soares — Galbraith, por exemplo, num ensaio de análise da pobreza das nações, passou a descartar várias das causas tradicionais. Será que uma nação é pobre porque lhe faltam recursos naturais? Evidentemente, a solução é insatisfatória, porque pobres seriam a Suíça e a Noruega, ricas seriam a Indonésia, as Filipinas, a Colômbia e o Brasil, se a causa do subdesenvolvimento residisse no elenco dos recursos naturais. Será uma nação pobre por-

que lhe faltam recursos financeiros, ou capital financeiro? Neste caso seriam extremamente desenvolvidos o Kuwait, a Líbia de Baunright, ou mesmo a Venezuela, quando todos sabemos que se trata ainda de economias e estruturas subdesenvolvidas."

"Há quem recorra ao colonialismo como explicação da pobreza, mas não parece que a Indonésia haja enriquecido após a eliminação do colonialismo e nem a Abissínia nem o Sião conheceram a situação colonial em milhares de anos de história, e continuam subdesenvolvidos. Há, portanto, um caráter exasperantemente ilusivo, fugaz e difícil na busca da causa do subdesenvolvimento."

MOTIVAÇÃO

"Mas hoje tudo indica que subdesenvolvimento é essencialmente uma questão de falta de motivação. E o que está ocorrendo no Nordeste, que, com a mesma estrutura de recursos naturais que há muitos anos lhe é um dote histórico, agora se desenvolve,

Deputado vê mais inflação

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Valendo-se de dados fornecidos pela Superintendência da Moeda e do Crédito, endossados pelo Banco Central, o sr. Levy Tavares (MDB-SP) afirmou ontem, na Câmara, que o ritmo da inflação não somente não foi contido, como foi até acelerado, "não havendo artifícios que destruam os números insofismáveis. Aquela Superintendência esclareceu que no dia 31 de dezembro de 1965 a circulação fiduciária era de 2 trilhões e 125 bilhões de cruzeiros. Sabendo-se que ao ser depositado o sr. João Goulart, o dinheiro-papel em circulação somava 983 bilhões de cruzeiros — informou — temos que o marechal Castelo Branco acrescentou ao meio fiduciário a espantosa cifra de um trilhão e 142 bilhões de cruzeiros, mais do que duplicando-o."

COMPARAÇÕES

O mais terrível é que nessa política falsa de contenção inflacionária, o Governo suprimiu subsídios, congelou salários, aumentou drasticamente os impostos, paralisou as obras públicas, liberou as importações e inundou o mercado de letras de câmbio e debêntures. Tudo isso para evitar o crescimento da inflação que não houve. Tanto assim, que dos dados oficiais pode ver-se a seguinte média mensal de papel-moeda feito circular pelos quatro últimos governantes brasileiros: Juscelino Kubitschek (60 meses) — 2 bilhões e 200 milhões de cruzeiros; Jânio Quadros (7 meses) — oito bilhões e trezentos milhões de cruzeiros; João Goulart (31 meses) — 22 bilhões e trezentos milhões de cruzeiros; Castelo Branco (21 meses) — 65 bilhões e novecentos milhões de cruzeiros.

Presidente da CNI fica mais otimista

Mostrando-se otimista em relação às perspectivas que se abrem ao empresariado nacional, mas declarando que está de pleno acordo com as afirmações do conselheiro Fernando Gasparian, no sentido da extinção do swaps e da Resolução 285 da extinta SUMOC, o general Macedo Soares voltou a falar ao CORREIO DA MANHÃ, na manhã de ontem, no decorrer do almoço que a comissão do Encontro de Investidores do Nordeste ofereceu a industriais e diplomatas no Iate Clube.

PRESEÇA NO CMN

Declarou inicialmente o general Macedo Soares que o seu comparecimento à reunião do Conselho Monetário Nacional decorreria de uma imposição do ministro da Fazenda, que fazia questão de que os representantes da indústria fossem informados das providências que o Governo estava tomando, para solucionar seus problemas.

Em seguida, revelou que o ministro da Fazenda, embora até o momento não tivesse acenado com uma solução concreta para a crise, mostrava-se receptivo e que a indústria não poderia deixar de esgotar todos os recursos para o solucionamento dos seus graves problemas.

RAZÃO DO PROTESTO

"A Confederação Nacional da Indústria, como entidade nacional, recebe o eco dos anseios de todos os pontos do território nacional. Por isso, nossas manifestações são, de vez em quando, graves e, mesmo, de tom dramático", declarou o general Macedo Soares no discurso que proferiu durante o almoço, na presença dos ministros Roberto Campos, Nei Braga e Peracchi Barcelos.

"Mas o objetivo é um só: somar esforços para a obra comum. Destarte, apelamos sempre para os governos, nos seus diferentes níveis, para

Trabalho de estagiários facilitado

Atendendo a solicitação do dr. procurador-geral da Justiça, o desembargador Fructuoso de Aragão Bulcão, corregedor da Justiça do Estado, expediu circular a todos os oficiais do Registro Civil das Pessoas Naturais, determinando que seja facilitado o trabalho dos estagiários designados para aquelas repartições, em cumprimento do artigo 7.º da Lei n.º 2.910-56, Serviço de Justiça Gratuita junto aquelas circunscrições.

Deputados estaduais têm reunião

Com a participação dos presidentes das Câmaras de quase todos os Estados, iniciou-se hoje, às 10 horas, a Reunião do Conselho Parlamentar Interestadual, que será realizada na Assembléia.

Do encontro vão participar, também, governadores de Estados, entre os quais o sr. Ivo Silveira, chefe do Executivo de Santa Catarina.

TÍTULOS E AÇÕES

DE PARTICULAR, comprou 1 título do Iate Clube. Tel. 36-5038.

IATE JARDIM GUANABARA — Vendo 1 título de sócio proprietário, 42-6364.

IATE CLUB DO RIO DE JANEIRO — Comprou 1 título, pago à vista. Tel. 42-6364.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Comprou 1 título de sócio proprietário. Tel. 42-6364.

CLUB DOS CAÇARAS — Vendo 1 título de sócio proprietário. Tel. 42-6364.

RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB — Comprou 1 título de sócio proprietário. Tel. 42-6364.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUB — Vendo 1 título sem transferência, 42-6364.

TIJUCA TENIS CLUB — Vendo 1 título de sócio proprietário — 42-6364.

SIRIO LIBANES E SOCIEDADE HÍFICA — Vendo título de sócio — 42-6364.

ITANHANGA E FLORESTA — Vendo 1 título de sócio proprietário — 42-6364.

LEMP TENIS CLUB — Vendo 1 título de sócio proprietário — 42-6364.

VENDO título Gávea Tourist Hotel 500. 1 máquina Elva 150. 46-4237.

MOTEL COUNTRY CLUB RECIFE DOS BANDEIRANTES — Título quitado. Cr\$ 500 mil. Cr\$ 200 mil sinal, rest. a combinar. MALENA 57-3153.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo, Motel Bandeirantes, Floresta, Costa Brava, Caca e Pesca, Quitandinha, Cl. dos Médicos, Castelo Petrop, Curitiba, Nevada, Pontal, Riviera (facilito) comprou Calypso, Jôquei e v. do Panorama P. H. série A (3 cotas) Av. Rio Bco. 158, s/ 2925 — Tel. 32-0215 — JUANITA. 15448 94

MOTEL MINAS GERAIS, vendo um título quitado, 32-8537.

IATE CLUBE — Comprou um título, 32-8537.

JOCKEY CLUB — Comprou um título à vista, 32-8537.

PANORAMA P. HOTEL — Comprou cota A e B. 32-8537.

LEME T. CLUBE — Vendo um título, 1a. transfer. 32-8537.

CA* RAS — Vendo um título, 32-8537.

FLUMINENSE — Vendo um título à vista, 32-8537.

GAVEA GOLF — Vendo um título à vista, 32-8537.

ITANHANGA — Vendo um título, 32-8537.

FLORESTA — Vendo um título, 32-8537.

Proprietário vende apartamento com ou sem título no mais belo e valorizado Clube do Rio. Tratar Tel. 22-1421. Sr. Manoel Jesus — Estrada Jacarepaguá, 3.250. 17394 94

Governo do Estado do Rio de Janeiro SECRETARIA DE ENERGIA ELÉTRICA ESCLARECIMENTO

Tendo em vista veiculação de notas sobre as CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S/A. — CELF, o Governo do Estado, fez examinar através do Conselho Fiscal da referida Sociedade as alegações de possíveis irregularidades que teriam ocorrido.

Na ata de reunião do citado Conselho realizada em 19. próximo passado, lavrada às fls. 4.ª, 5.ª e 6.ª do livro competente lê-se o seguinte trecho referente ao assunto em epígrafe: "examinaram o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos aos negócios da Sociedade, constatando a sua perfeita ordem, sendo portanto, de parecer, que tais contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral. Quanto às alegações de irregularidades ocorridas em prejuízo das boas normas da administração da Empresa, constantes do Processo nº 448/66, SEE, encaminhadas a este órgão pelo Estado do Rio de Janeiro, nada mais há a ser dito, pois não se trata de assunto próprio das suas atribuições, o Conselho Fiscal examinou, pormenorizadamente, cada um dos pontos suscitados, tendo concluído pela improcedência das mesmas, face aos elementos examinados. Nesta oportunidade, o Conselho Fiscal se congratula com a Diretoria pela maneira com que vem conduzindo os negócios da Sociedade, no seu objetivo de atender às necessidades de energia elétrica requeridas pelo desenvolvimento econômico do Estado do Rio de Janeiro. Nada mais há a ser dito, encerrando-se a reunião. Do que, para constar, eu, Anna Maria Leite de Siqueira, auxiliar de administração, lavrei a presente ata, que vai por todos assinada".

Theodoro Gouvêa de Abreu — Presidente
José Griner — Secretário
Edilberto Costa — Representante da Eletrobrás
Fernando Durval Pessanha
Luiz Zaidman

Niterói, 26 de abril de 1966
HELENO DE BARROS NUNES
Secretário

Letras de Câmbio

MÁXIMA GARANTIA DESDE 84

RENTA MENSAL ATÉ 4%

HIPOTECAS, DEBENTURES E AÇÕES

Av. Rio Branco, 277 — Loja H FINAP
52-1885 — 52-0146 — GB

Rua 24 de Maio, 71 — Grupo 901 — São Paulo

MEIA PATACA MÓVEIS INTERIORES S. A. (Sucessora de Meia Pataca Móveis Interiores Ltda.)

Relatório da Diretoria a ser apresentado em Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas, a realizar-se em 29 de abril de mil novecentos e sessenta e seis:

Senhores Acionistas:

Temos a satisfação de vir prestar-vos contas de nossa administração, em obediência aos preceitos legais e às disposições de nossos Estatutos. Referem-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 1965 os atos e contas sobre que teréis de julgar e deliberar; e, como complemento de nosso relatório, acham-se a ele reunidos o balanço e a conta de "LUCROS E PERDAS" daquele exercício bem como o correspondente parecer do honrado Conselho Fiscal.

Fica esta Diretoria à vossa disposição para qualquer esclarecimento que desejardes.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

| ATIVO | | | PASSIVO | | |
|----------------------------------|------------|-----------------------|----------------------------------|------------|-----------------------|
| IMOBILIZADO | Cr\$ | Cr\$ | NAO EXIGIVEL | Cr\$ | Cr\$ |
| Móveis e Utensílios | 5.307.351 | | Capital | | 22.400.000 |
| Instalações Comerciais | 5.253.765 | | EXIGIVEL A CURTO PRAZO | | |
| Marcas e Patentes | 31.000 | 8.592.116 | Títulos Descontados | 19.920.007 | |
| DISPONIVEL | | | Fornecedores | 2.287.290 | |
| Caixa e Bancos | | 17.308.074 | Obrigações Sociais | 207.223 | |
| REALIZAVEL A CURTO PRAZO | | | Promissórias a Pagar | 2.000.000 | |
| Títulos Garantidos p/Endosso | 12.217.871 | | Mercadorias a Entregar | 33.241.410 | 57.649.930 |
| Duplicatas a Receber | 30.282.310 | | EXIGIVEL A LONGO PRAZO | | |
| Mercadorias | 14.471.034 | | Contas Correntes | 7.093.315 | |
| Imposto de Vendas e Consignações | 196.837 | | Fundo de Indenização Trabalhista | 201.189 | 7.294.504 |
| Contas Correntes | 8.030.379 | | PENDENTE | | |
| Banco Mazza — C/Vinculada | 302.000 | 65.501.331 | Saldo a Disposição da Assembléia | | 4.264.400 |
| REALIZAVEL A LONGO PRAZO | | | COMPENSAÇÃO | | |
| Obrigações da Eletrobrás | 103.113 | | Títulos em Cobrança | 4.734.654 | |
| Banco do Brasil S. A. — FIT | 104.260 | 207.313 | Caução da Diretoria | 4.000.000 | 8.734.654 100.363.468 |
| COMPENSAÇÃO | | | | | |
| Bancos — C/Cobrança | 4.734.654 | | | | |
| Caução da Diretoria | 4.000.000 | 8.734.654 100.363.468 | | | |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

| DÉBITO | | | CRÉDITO | | |
|---|-------------|-----------------------|--------------------------------|------|---------------------|
| | Cr\$ | Cr\$ | | Cr\$ | Cr\$ |
| Despesas Gerais Administrativas e de Vendas | 104.902.119 | | Resultado de operações sociais | | 110.082.845 |
| Lucros e Perdas | | | Juros Obtidos | | 100.583 |
| Saldo desta Conta | 0.368 | | Descontos Obtidos | | 138.155 |
| Prej. ano anterior | 1.614.280 | | Comissões Recebidas | | 73.690 |
| Lucro d'exercício | 4.264.400 | 5.888.048 110.790.167 | Rendas Diversas | | 394.894 110.790.167 |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1965. — Jairo Cortez Costa — Diretor-Presidente; Luairlindo Tupynambá Fernandes — Contador — CRC — GB 4.542.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de MEIA PATACA MÓVEIS INTERIORES S/A, Desobrigando-se dos encargos e deveres que lhe são impostos pela legislação em vigor e pelos Estatutos da Sociedade, têm a grata satisfação de declarar que tendo examinado o relatório, balanço, contas, livros e demais documentos relativos às operações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 1965, encontraram tudo na mais perfeita ordem e regularidade, sendo por esse motivo, de parecer que sejam aprovados, pelos senhores acionistas, os atos da administração, bem assim o balanço e as contas.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1966 — Manoel Duarte Fontes — João Silva — Alvaro Ramos Cruz.

Jairo Cortez Costa — Diretor-Presidente

Luairlindo Tupynambá Fernandes — Contador — CRC 4.542 — GB 80006

SEDE SOCIAL
Rua Santa Luzia 789 — 16.º andar
RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA FUNDÇÕES S.A. ENGEFUSA

Rua Quirino de Andrade 219 — 5.º andar
SAO PAULO
Rua Tupinambás 360 — 6.º andar
BELO HORIZONTE

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento à obrigação legal e estatutária submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social de 1965.

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Julgamos nosso dever, como dirigentes da Empresa, não nos limitarmos a apresentar aos Senhores Acionistas simples números do Balanço Geral, que em verdade somente esclarecem os mais experimentados em assuntos contábeis e para determinação do lucro fiscal. Procuraremos, nesta oportunidade, prestar outras informações que permitam aos nossos 713 acionistas julgar do comportamento da Empresa, tendo em vista os seus objetivos e funções sociais, qual a orientação econômico-financeira que lhe vem sendo imprimida, dos trabalhos executados durante o exercício social, e as reais perspectivas tendo em conta os diversos mercados e a conjuntura nacional.

Em uma fase de angústia como a que atravessa o País, em que nosso subdesenvolvimento manifesta-se por uma série de aspectos desordenados e aparentemente desconexos, difíceis de ordenação lógica, é indiscutível que as modificações estruturais indispensáveis a um processo de desenvolvimento econômico devem ser introduzidas através de aproximações sucessivas, de acordo com resultados progressivamente obtidos, obviamente compreendidas num planejamento global.

Como evidentemente, no nível das empresas, o dirigente deve ser o agente da reorganização, sistemática e racional, dos fatores de produção, indispensável àquele desenvolvimento, nada deve ser mais autêntico e útil que as informações corretamente fornecidas através dos relatórios anuais das empresas. Cremos mesmo que se assim, de forma leal e corajosa, procederem a maioria dos empresários nacionais, estarão sendo fornecidos, não só aos acionistas mas também às autoridades responsáveis, elementos para correta análise do comportamento empresarial, em seus

diferentes aspectos, e da extensão e profundidade dos erros e acertos das medidas oficiais nos respectivos setores de atividade econômica.

2. PROGRAMA EMPRESARIAL

A Direção da Empresa, permanentemente atenta às condições do mercado privado de construções, às atuais reduções oportunidades da realização de obras públicas, em condições compatíveis com o nosso pensamento empresarial, julga que para conservar-se como realidade econômica e, continuar a cumprir eticamente suas funções sociais, deveria buscar outros mercados de trabalho. Dedicamos então, de acordo com esta orientação, especial atenção ao problema habitacional.

O Governo Revolucionário formulou através da Lei Federal 4.380, a Política Nacional de Habitação, instituindo a correção monetária nos contratos imobiliários e um Sistema Financeiro da Habitação, reservando importantes tarefas à iniciativa privada. Discordamos daqueles que insistem em criticar o Banco Nacional de Habitação, responsabilizando-o pela atual crise da construção civil. Ao contrário e que aquele importante órgão tem feito é através da regulamentação do funcionamento daquele Sistema Financeiro criar condições para uma relativa garantia de continuidade do mercado de moradias. Julgamos que se abrem extraordinárias oportunidades para as empresas de engenharia dispostas a aplicar novas técnicas e uma metodologia análoga à das grandes indústrias. A industrialização da construção, que nos propomos desenvolver, adotando processo de pré-fabricação total de edifícios, objetiva fundamentalmente a melhoria da produtividade, através da racionalização e mecanização do sistema de construir.

3. EXERCÍCIO SOCIAL

O exercício social de 1965 representou um extraordinário período de atividades empresariais que abrangendo os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro,

São Paulo e Minas Gerais, não se limitaram ao setor de fundações e infraestruturas mas estenderam-se ao de obras públicas e ao início da construção do primeiro conjunto de apartamentos já realizado no Brasil pelo sistema de pré-fabricação total.

O faturamento de obras durante este exercício atingiu o valor de Cr\$ 7.475.897.011.

Na Guanabara, é lícito afirmar que as numerosas obras realizadas como viadutos, pontes, grandes galerias de esgotos, pavimentações, fundações e estruturas de hospitais para o Governo Estadual, representam para sempre, um marco da correta presença da ENGEFUSA na construção do Novo Rio.

No Estado do Rio de Janeiro, prosseguem intensamente os trabalhos de ampliação da Fábrica de Borracha Sintética. Reencontramos na atual direção da PETROBRAS uma sã orientação empresarial empenhada em corretamente cumprir sua importante missão.

No setor de fundações e estruturas de edifícios, na Guanabara, São Paulo e Minas Gerais reduziram-se as nossas atividades como consequência de extraordinária crise de realizações de novas incorporações imobiliárias.

4. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Ao tratarmos dos resultados contábeis do exercício de 1965 julgamos oportuno chamar a atenção dos nossos acionistas para a relatividade desses valores e alguns aspectos da legislação sobre correção monetária do ativo e correspondente aumento do Capital Social.

No nosso caso particular, de empresa de engenharia, sentimos que a obrigatoriedade da total Reavaliação do Ativo Imobilizado, como resultado da aplicação compulsória do coeficiente fixado anualmente pelo Conselho Nacional de Economia e consequente

incorporação ao Capital Social não conduziu a resultados justos, não traduzindo a variação do poder aquisitivo daquele capital.

O montante do ativo imobilizado de uma empresa de engenharia deve ser proporcional ao volume de contratos de obras a realizar e pode muitas vezes ser maior que o Capital Social. As suas aquisições são nestes casos obviamente feitas com o auxílio de financiamento através de capital de terceiros, e poderão ser, após concluídos os serviços contratuais, imediatamente desmobilizados. Parece-nos pois profundamente incorreto incorporar de forma irreversível ao Capital Social o resultado da reavaliação daqueles equipamentos ou veículos temporariamente contabilizados no Ativo Imobilizado.

De acordo com a legislação em vigor procedemos à nova Reavaliação do Ativo Imobilizado. Os resultados desta correção do ativo apresentaram um resultado de Cr\$ 552.498.467. O Fundo Especial do Capital resultante da correção monetária do ativo passa em consequência a totalizar Cr\$ 1.433.584.627 ou seja 56,2% do Capital Social.

5. Ao submetermos à apreciação dos Senhores Acionistas os resultados do exercício queremos agradecer a todos que colaboraram para os resultados obtidos e dizer do nosso orgulho dos trabalhos arduamente executados. Esperamos firmemente prosseguir na tarefa de democratização da empresa, unindo cada vez mais solidariamente os elementos humanos representativos dos fatores de produção. Confiamos no futuro e na validade dos rigorosos princípios éticos que vimos adotando e na decidida cooperação de toda nossa comunidade de trabalho.

Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1966.

ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S.A.
ENGEFUSA

Carlos da Silva
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1965

| ATIVO | | | | PASSIVO | | | |
|--|------|---------------|----------------|---|------|---------------|----------------|
| A — IMOBILIZADO | | | | G — NÃO EXIGÍVEL | | | |
| Móveis e Utensílios | Cr\$ | Cr\$ | Cr\$ | Capital | Cr\$ | Cr\$ | Cr\$ |
| Veículos | | 47.779.827 | | Fundo de Reserva | | 2.550.000.000 | |
| Instalações | | 251.823.752 | | Fundo Especial do Capital/Correção Monetária do Ativo Imobilizado | | 16.408.308 | |
| Equipamento Geral | | 3.632.953 | | Provisão para Devedores Duvidosos | | 881.086.160 | |
| Biblioteca | | 1.103.363.635 | | Fundo de Indenização Trabalhista | | 41.330.184 | |
| Imóveis de Uso | | 3.147.819 | | | | 16.510.100 | |
| Outros Imóveis | | 90.265.695 | | Fundo de Depreciação: | | | |
| | | 5.159.785 | | Móveis e Utensílios | | 11.073.409 | |
| Reavaliação — Lei n.º 3.470/28-11-58 | | 95.425.470 | | Veículos | | 96.425.569 | |
| | | 2.297.193.379 | 3.802.366.835 | Instalações | | 1.728.079 | |
| B — DISPONÍVEL | | | | Equipamento Geral | | 239.393.111 | |
| Caixa | | 151.385.283 | | Biblioteca | | 535.953 | |
| Bancos C/Movimento | | 798.554.642 | | Fundo de Depreciação da Correção Monetária | | 121.828.888 | |
| Bancos C/Vinculada | | 6.720.100 | 956.660.025 | H — EXIGÍVEL A CURTO PRAZO | | | |
| C — REALIZÁVEL A CURTO PRAZO | | | | Contas a Pagar | | 1.238.400 | |
| Títulos a Receber | | 1.204.251.405 | | Dividendos | | 20.919 | |
| Almoxarifado | | 753.261.224 | | Contas Correntes | | 260.699 | |
| Contas Correntes | | 4.886.990 | | Salários a Pagar | | 5.098.307 | |
| Obrigações a Receber | | 2.214.940 | | I.A.P.I. | | 58.202.227 | |
| Contas a Receber | | 94.970.000 | | I.A.P.E.T.C. | | 1.813.779 | |
| Almoxarifado de Produtos Acabados | | 101.787.873 | 2.161.341.432 | Imposto de Renda C/Retenção na Fonte | | 8.169.209 | |
| D — REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | | | Títulos Descontados | | 198.128.980 | |
| Cauções | | 16.721.869 | | Imposto Sindical/Empregados | | 84.218 | |
| Depósitos Diversos | | 26.397.368 | | Empréstimo Compulsório | | 3.415.680 | |
| Adicional da Lei 1.474/51 | | 8.968.434 | | Fundo — Lei n.º 4.621 | | 5.810.100 | |
| Empréstimo Público de Emergência - Lei n.º 4089/62 | | 3.105.000 | | Imposto de Selo C/Retenção na Fonte | | 35.500 | |
| Títulos de Renda | | 126.836.182 | | Títulos a Pagar | | 1.451.508.557 | 1.733.873.585 |
| Ações de Outras S. A. | | 74.251.559 | | I — EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | | |
| Lei n.º 4.155 — Emp.º à Eletrobrás | | 4.591.263 | | Títulos a Pagar | | 312.070.292 | |
| Empréstimo Público Compulsório | | 404.550 | | Obrigações a Pagar | | 268.382.571 | |
| Obrigações do Tesouro/Vinculada | | 9.790.000 | 271.086.225 | Credores C/Caução | | 317.403.301 | |
| E — PENDENTE | | | | Credores p/Compras em Contratos Imobilizados | | 925.400 | 898.781.624 |
| Despesas de Obras em Andamento | | 2.181.187.757 | | J — PENDENTE | | | |
| Despesas Gerais de Obras | | 215.829 | | Receita de Obras em Andamento | | | 2.758.069.600 |
| Cotas de Salário Família | | 6.065.700 | | K — CONTAS DIFERENCIAIS | | | |
| Usina de Pré-fabricação | | 143.526.889 | 2.330.906.175 | Lucros em Suspensão | | 4.740.271 | |
| F — CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | | Saldo à Disposição da Assembleia Geral | | 149.675.851 | 154.416.122 |
| Obras Contratadas em Andamento | | 4.780.407.450 | | L — CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Obras Contratadas Parcialmente Encerradas | | 2.303.493.260 | | Contratos de Obras | | 7.063.900.710 | |
| Ações Cauçionadas | | 120.000 | | Cauções da Diretoria | | 120.000 | |
| Cauções em Títulos | | 106.253.046 | | Títulos Cauçionados | | 106.253.046 | |
| Bancos C/Cobrança | | 7.012.950 | | Títulos em Cobrança | | 7.012.950 | |
| Bancos C/Caução | | 277.240.463 | 7.454.527.169 | Duplicatas em Caução | | 277.240.463 | 7.454.527.169 |
| SOMA DO ATIVO | | | 16.976.977.861 | SOMA DO PASSIVO | | | 16.976.977.861 |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

| DÉBITO | | | | CRÉDITO | | | |
|--|------|---------------|---------------|--|------|-------------|---------------|
| | | | | | | | |
| Despesas de Obras Encerradas em exercícios anteriores | Cr\$ | Cr\$ | | Receita de Obras Encerradas em exercícios anteriores | Cr\$ | Cr\$ | |
| Perdas Diversas — Baixa por venda de bens e reversão de depreciações da correção do ativo imobilizado | | 5.708.362 | | Receitas Diversas — Lucro na venda de bens do ativo, juros de títulos e outras pequenas receitas | | 8.394.405 | |
| Contas do Exercício — Despesas Administrativas, Impostos e Taxas | | 65.965.200 | | Receita por Serviços Técnicos e Aluguel de Equipamento | | 105.963.563 | |
| Fundo de Depreciação — art.º 57, § 1.º da Lei n.º 4.506 de 30-11-64 — Depreciação do valor das correções monetárias do Ativo Imobilizado | | 1.096.346.493 | | | | 253.194.757 | 367.552.727 |
| Fundo de Depreciação contabilizado neste exercício | | 94.645.679 | | Resultado Industrial | | | 1.187.847.210 |
| Fundo de Reserva Legal | | 135.180.674 | | | | | 1.555.399.937 |
| | | 7.877.676 | 1.405.724.086 | | | | |
| Saldo à Disposição da Assembleia Geral | | | 149.675.851 | | | | |
| | | | 1.555.399.937 | | | | |

Diretor-Presidente

Carlos da Silva

Diretores

Ayrton do Carmo Russo
Lourenço Diegues
Mário da Silva Castanheira
Omyr Briani Pimentel

Diretores-Adjuntos

José Magno
José Maria Sias Barbosa
Jovellino Mineiro Machado Coelho
Rubem Joaquim Pinto

Contabilidade

José Maria de Assumpção
TC — CRC — GB n.º 18.295

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S/A — ENGEFUSA, cumprindo disposições legais e estatutárias, vêm declarar que tendo examinado atentamente a escrituração, contas, Balanço Geral com a demonstração da conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1965 e verificando que foram cumpridas todas as exigências legais que regem o assunto, são de parecer que merecem aprovação da Assembleia todos os atos da Diretoria, suas contas e Balanço Geral.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1966

MANOEL RODRIGUES FERNANDES

JOSÉ MARIA D'ARAUJO COSTA

AGENOR DELACIO
(Contador — CRC-GB 6733)

50957

ARENISTAS QUEREM ADIAR ELEIÇÃO

BRASIL QUER AL DESNUCLEARIZADA COM GARANTIAS

MEXICO (FP-CM) — O Brasil, Argentina e Venezuela reafirmaram ontem sua intenção de não aplicar um tratado de desnuclearização regional que não conte com a participação de todas as nações latino-americanas e com a garantia das potências nucleares.

As três delegações, que representam na reunião da Comissão preparatória (COPREDAL) a oposição ao projeto de tratado inicial, submetido anteriormente aos governos interessados, desenvolveram seus argumentos em resposta às críticas formuladas na véspera pelo representante do México.

Este tinha expresso a opinião de que este tipo de exigências conduziam ao perigo de adiar ainda mais a possibilidade de fazer da América Latina uma Zona protegida do perigo atômico.

O representante da Venezuela, Rolando Salcedo de Lima, justificou as condições propostas ao ressaltar que se tratava de evitar não somente que os países da região não fabricassem armas nucleares, o que está praticamente fora de suas possibilidades financeiras, como tam-

bém que tais artefatos não sejam proporcionados pelas potências que os possuem. Deste modo relacionou implicitamente, a garantia exigida às potências nucleares da participação de Cuba no tratado em preparação.

Lembrou a seguir a crise de outubro de 1962, quando da instalação de rampas de lançamentos de foguetes nucleares em Cuba o que provocou inquietação e tensão no mundo inteiro.

Os delegados do Brasil e Argentina defenderam mais ou menos as mesmas teses. Em resposta a certos argumentos expostos por seu colega mexicano, mostraram-se menos seguros que ele quanto a que as garantias exigidas às potências nucleares constituíam uma repetição dos compromissos assumidos por estas últimas, nas Nações Unidas, de "renunciar à ameaça e ao uso da força" e que a América Latina ocuparia só uma "posição periférica" em caso de conflito nuclear.



TRAVANCAS
Indústria está jogando encargo sobre consumidores

Começa a disputa pela vice

BRASÍLIA (Sucursal) — As bancadas federal e estadual mineiras da ex-UDN encaminharam um telegrama ao senador Daniel Krieger, presidente da ARENA, sugerindo o nome do ex-governador Magalhães Pinto para integrar a lista dos possíveis candidatos à vice-presidência da República.

Os signatários afirmam no documento que o sr. Magalhães Pinto é o elemento, no momento, que reúne as maiores possibilidades de aglutinar em torno de seu nome o apoio parlamentar necessário. Além disso, foi líder civil da revolução — acrescentam.

PAULO TORRES

NITERÓI (Sucursal) — Deputados estaduais fluminenses vão defender, dentro da ARENA, a tese de que o Estado do Rio deve reivindicar junto ao alto comando do partido do Governo o privilégio de indicar o companheiro de chapa da general Costa e Silva, na eleição presidencial. Entendem os deputados Oliveira Rodrigues e Antônio Alexandre que o nome do governador Paulo Torres seria o melhor nome.

MIGUEL COUTO

O senador Miguel Couto Filho comunicou ao Gabinete Executivo da ARENA fluminense que não disputará a reeleição. "Vou disputar a Câmara Federal", disse. No decorrer da reunião do Gabinete Executivo, o senador informou ter escolhido os Municípios de Cabo Frio, São Pedro D'Aldeia, Itaguaí, São Sebastião do Alto e Niterói, para formar sua base eleitoral.

MUNICIPIOS

NITERÓI (Sucursal) — A ARENA-RJ já instalou 22 diretórios municipais, as chamadas "Areninhas", tendo sido 15 já homologados — segundo informou, ontem, o secretário-geral do Partido no Estado do Rio, deputado Luis Braz. Ontem, foram instalados os diretórios dos municípios de Sapucaia e Sumidouro. Hoje, será instalada a "Areninha" de Carmo, às 13h, e amanhã se constituirão os diretórios municipais de Frontin e Mendes. Para sábado estão programadas a instalação em Vassouras e Miguel Pereira e, nos primeiros dias de maio, em Caxias, Nova Iguaçu, Teresópolis e Magé.

DIRETOR DESCOBRE QUE RENDA VIROU IMPÓSTO DIRETO

Empresários reunidos, ontem, no Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais, declararam que todas as empresas estão "descarregando" o Imposto de Renda sobre o custo de sua produção, surpreendendo o diretor do Departamento do Imposto de Renda, sr. Orlando Travancas, que afirmava ser a incidência direta a principal característica do IR, tornando-o "humano e de profundos reflexos sociais", ao contrário dos demais impostos como, por exemplo, o Imposto de Consumo, de incidência indireta, pois que sempre é jogado sobre o consumidor.

Em sua palestra, que abriu um ciclo de debates para o esclarecimento da política econômica do Governo, patrocinado pelo IPES, o sr. Orlando Travancas explicou detalhes da legislação pertinente ao Imposto de Renda, referentes, principalmente, às declarações de rendimentos, abordou o desenvolvimento do Nordeste mediante a participação do imposto e, entre outras coisas, disse que "nem os jogadores de futebol deixam de pagar o Imposto de Renda".

DIRETO

Respondendo a uma pergunta sobre se o Imposto de Renda não era dedutível do custo operacional, o sr. Orlando Travancas começou por dizer que, após a Lei nº 4.506/64, o IR deixou de ser dedutível do custo operacional das empresas, no que a legislação brasileira seguiu o exemplo de nações mais desenvolvidas na técnica da quitação do imposto. Disse que, quando o IR um imposto direto, não deveria onerar o custo da produção, pois se transformaria num imposto indireto. Com a dedução — continuou o sr. Travancas — o produtor transferiria ao consumidor um imposto que deve ser cobrado sobre o lucro dos acionistas.

SURPRESA

Nesse ponto, os empresários afirmaram que, na verdade, todas as empresas lançavam o imposto sobre seus custos, ao que o diretor do DIR respondeu que elas assim o faziam de fato, mas não de direito. Continuando, os empresários comentaram que o IR não funciona como imposto direto, pois está sendo "descarregado" pelas empresas sobre os custos; funciona, sim, tal qual o Imposto de Vendas e Consignações e, apenas no caso das pessoas físicas, é de direito, pois os indivíduos não têm onde jogá-lo. De-

monstrando surpresa com o fato, que atinge à própria filosofia da legislação respectiva, o sr. Orlando Travancas concordou em que, se o IR é levado ao custo operacional, realmente torna-se indireto, mas alegou que está sendo seguida a legislação de "países mais avançados", onde se faz assim. Terminou afirmando que, apesar de tudo, temos de procurar melhorar cada vez mais a técnica do IR, para não cairmos nos impostos indiretos, como o de Consumo.

LIVRETOS

Informou, ainda, o sr. Travancas, que o DIR mandou imprimir e está distribuindo, um folheto contendo instruções esclarecendo ao contribuinte sobre a forma de preencher o formulário relativo àquela tributação. Esclareceu que a extensão dos incentivos fiscais concedidos aos investidores em florestas, se poderia, eventualmente, ser estendida aos produtores rurais mediante lei especial. Ressaltou a participação do IR no desenvolvimento do Nordeste e afirmou que a legislação do tributo tem sido muito aprimorada, tornando-se mais benéfica, com a redução das taxas em cerca de 30 por cento sobre a anterior.

LUCROS

Acrescentou o sr. Travancas, a uma pergunta considerando baixos os limites máximos para dedução do lucro operacional da empresa, das remunerações dos sócios, que "se levamos em conta o valor do salário-mínimo, ainda que a atual legislação não mais o admita como base para cálculo de remuneração dos serviços prestados por sócios, diretores ou administradores de empresas, concluir-se-á que os limites vigentes, baseados nas percentagens sobre o valor do capital das firmas, são superiores aos que prevaleciam na anterior legislação".

MDB PEDE DEFINIÇÃO DE COSTA SOBRE PAEG

BRASÍLIA (Sucursal) — Ontem, na Câmara, o sr. Roberto Saturnino vice-líder do MDB, comentou as recentes declarações do general Costa e Silva a respeito da política econômica do Governo, considerando-as "pouco claras, pois, se um dia o ministro se manifestar favoravelmente ao PAEG, no dia seguinte afirma que governará sem tecnicismo".

Ora — acrescentou — tecnicismo é hoje um sinônimo perfeito de Roberto Campos. Talvez tenha o ministro pretendido dizer que é a favor do PAEG, mas contra a execução que lhe vem dando o seu próprio autor. Ocorre que a aplicação ortodoxa do PAEG teria conduzido a economia brasileira a uma situação muito pior do que a atual, a um autêntico colapso ao qual nenhuma empresa nacional teria sobrevivido. Estariam todas elas falidas ou compradas pelo capital estrangeiro a preço vil.

GRADUALISMO

Acrescentou o deputado que o próprio sr. Roberto Campos compreendeu isso e evoluiu para uma posição menos ortodoxa, que ele chama de gradualismo. "Afrouxou um pouco a restrição do crédito, emitiu um pouco mais de dinheiro e contentou-se com uma taxa de inflação mais alta do que a inicialmente projetada".

RECLAMO

Disse mais que o sr. Roberto Saturnino: "E uma

palavra clara sobre esse assunto que toda a Nação espera do candidato cuja eleição parece já um fato consumado, pois ninguém pode acreditar nas intenções redemocratizantes do futuro presidente, se não acreditar também na sua capacidade de resolver o problema econômico. Sem progresso, sem desenvolvimento econômico, não há quem seja capaz de levar o País de volta à trilha da democracia, da paz social, da tranquilidade política".

PACIFICAÇÃO

O general Costa e Silva preparará a pacificação nacional no discurso que pronunciará na convenção nacional da ARENA, no próximo dia 26 de maio, já consagrado candidato oficial do partido governista à sucessão presidencial. O discurso do ministro da Guerra terá, na parte política propriamente dita, o objetivo de trazer a Oposição em favor de sua candidatura, abrindo caminho para a união nacional.

Em círculos do MDB perdurava, ontem, a divergência de opiniões a respeito da sucessão presidencial.

NOVO MINISTRO

Os nomes dos generais Adalberto Pereira dos Santos, Aurélio Lyra Tavares e Orlando Geisel circularam, ontem, no Ministério da Guerra, como os mais

O deputado Geraldo Freire, líder em exercício da ARENA na Câmara Federal, confirmou, ontem, a existência, entre parlamentares governistas, de um movimento destinado a levar o Governo a adiar as eleições parlamentares para uma data posterior a 15 de novembro.

O líder da ARENA disse ignorar se o assunto já foi levado, em termos de proposta ou mesmo de sondagem, ao presidente Castelo Branco. "O que sei — disse — é que existe uma idéia mais ou menos vaga para postular a eleição em outra época, não muito remota".

RESISTÊNCIA

A idéia de adiamento das eleições — que seria uma das fórmulas para melhorar a situação eleitoral dos parlamentares ligados ao Governo — encontra forte resistência no grupo liderado pelo deputado Ulysses de Carvalho. Este, líder do movimento pelas eleições distritais, disse, ontem, que a idéia de adiar é perigosa, pois, terminados os atuais mandatos a 31 de janeiro do próximo ano, e não tendo sido eleito o novo Congresso, o presidente da República passaria a governar por decretos-lei, "e podia acostumar-se a isso, o que não seria bom".

DISTRITO

O sr. Ulysses de Carvalho voltou a insistir em que "é preciso fazer alguma coisa" para evitar a derrota dos deputados e senadores da ARENA nas próximas eleições, mas a prorrogação ou o adiamento das eleições não lhe parecem as melhores soluções. Defende a eleição distrital ou outra fórmula que acabe com a eleição proporcional.

As sondagens sobre o voto distrital já terminaram, mas o senador Daniel Krieger só as revelará na reunião de hoje do Gabinete Executivo Nacional do partido, convocada para as 18 horas.

cotados para vir a suceder o general Costa e Silva na chefia do Exército.

Segundo os comentários, enquanto o general Costa e Silva defende a indicação do general Lyra Tavares, o marechal Castelo Branco pretende nomear o general Orlando Geisel, que também tem apoio de seu irmão, general Ernesto Geisel, chefe da Casa Militar e secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional.

FAVORITO

Em vista da disputa negada oficialmente, mas confirmada nos bastidores militares, os observadores acreditavam, ontem, que caso se confirme a indicação do general Costa e Silva para concorrer pela ARENA à sucessão do marechal Castelo Branco, o nome do general Adalberto Pereira dos Santos, atual comandante do I Exército, aparecerá como terceira opção de superar qualquer dificuldade momentânea.

FORA

Sobre o general Bizarria Mamede, todos afirmavam, que ele não tem a menor possibilidade de vir a ser aproveitado, porque, além de se tratar de um general de divisão, está sendo preparado há muito tempo para vir a ocupar a chefia do Estado-Maior do Exército, em substituição ao general Décio Palmeiro Escobar, que caiu na compulsória e terá que se afastar do Serviço Ativo do Exército.

ARENA SÓ INDICOU COSTA E SILVA APÓS OUIR CASTELO: MG

BRASÍLIA (Sucursal) — A ARENA mineira, a última a manifestar preferência pela candidatura Costa e Silva, só o fez depois que um grupo de deputados procurou o presidente Castelo Branco, em Belo Horizonte, anteontem, e dele recebeu instruções para que a seção regional do partido votasse no ministro da Guerra.

Com essa recomendação presidencial, os arenistas mineiros dissiparam as dúvidas sobre possíveis divergências entre o marechal Castelo Branco e o ministro da Guerra, que viu as sondagens empreendidas pelo senador Daniel Krieger praticamente encerradas ontem, apresentando-o como o nome de maior trânsito dentro da ARENA, para disputar a sucessão presidencial.

NÚMEROS

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O general Costa e Silva obteve a maioria das preferências da ARENA mineira para concorrer à sucessão presidencial, conseguindo 43 votos, seguido do sr. Bilac Pinto, com 38. Os demais nomes sugeridos pelo Gabinete Executivo Nacional assim se colocaram: Elyvino Lima, 7; Ney Braga, 5; Ademair de Farias, 1. Embora não constassem da relação oficial da ARENA, também foram indicados os sr. Gustavo Capanema, com 12 votos, Milton Campos, com 10 votos, Magalhães Pinto, com 2 votos, e Adauto Lucio Cardoso, 1 voto.

ISRAEL

O sr. Israel Pinheiro não revelou sua preferência quanto aos nomes sugeridos para a sucessão do marechal Castelo Branco. Sua omissão, segundo os meios políticos, resultou da impossibilidade de contatar com exatidão o pensamento do presidente da República quanto às candidaturas conhecidas. Ontem, o governador fez chegar às mãos do sr. Guilherme Machado, durante a aferição das sondagens por escrito, cópia da carta que acabava de endereçar ao sr. Daniel Krieger, em que explicava as razões de sua neutralidade. Disse o sr. Israel Pinheiro, em resumo, que fazia sua opção da ARENA mineira, encampando-a e prestigiando-a com entusiasmo e firmeza.

O sr. Guilherme Machado abriu as sobrecargas lacradas e fez a contagem de votos na sala de imprensa da Assembleia Legislativa.

RESULTADO

O gabinete executivo da ARENA começou ontem a apuração final da prévia, que deixara de computar os votos de menos de 30 deputados e de poucos senadores, os quais não compareceram a Brasília para a votação.

O deputado Teófilo de Albuquerque, vice-presidente da ARENA, sustenta que o resultado final das consultas deve permanecer em sigilo até o próximo dia 10 de maio, quando a comissão diretora nacional do partido se reunirá, para referendar a decisão que marcou a convenção para 26 de maio.

Para a reunião do dia 10, o senador Daniel Krieger já está convocando os membros da comissão diretora nacional, através de ofício-circular.

VICE

O senador Daniel Krieger esclareceu, ontem, que nenhuma providência foi tomada ainda para o início das sondagens visando a indicação do candidato à vice-presidência. Os critérios para esse trabalho não foram examinados até o momento. Só depois de concluído o processo de escolha do candidato à Presidência, é que o gabinete se dedicará ao problema do vice.

Parlamentares que estiveram presentes ao desfilamento do ministro Costa e Silva, na manhã de ontem em Brasília, saíram com a impressão de que seu companheiro de chapa será o embaixador Bilac Pinto.

"O ministro Costa e Silva — explicaram, entretanto — não interterá na escolha do vice-presidente. O grande eleitor, no caso, é o presidente Castelo Branco".

Do aeroporto de Brasília, os deputados que foram cumprimentar o general Costa e Silva também

trouxeram a "impressão" de que o seu sucessor, na Pasta da Guerra, será o general Adalberto Pereira, atual comandante do I Exército.

MANOBRA

O deputado Ulysses de Carvalho denunciou ontem, que os adversários da candidatura Costa e Silva, com o propósito de incompatibilizá-lo dentro do Exército, procuram agora "enfaturar um imaginário interesse do ministro da Guerra pelos votos do MDB. Essa manobra, todavia, não vingará. O ministro já está advertido e jamais cairá em tal armadilha, alienando o apoio oposicionista. É certo que Costa e Silva deseja pacificar a política nacional, mas isso não implica em compromissos com o MDB. Tudo tem sua oportunidade" — acrescentou o representante mineiro.

RESERVADO

Os elementos do staff político do ministro da Guerra confirmaram que ele, efetivamente, pretende manter-se "bastante reservado" em relação ao MDB para evitar as explorações antevistas pelo sr. Ulysses de Carvalho. É evidente que o general não dispensará os votos oposicionistas, mas sem assumir compromissos de qualquer natureza.

Ontem, em Brasília, o general Costa e Silva não compareceu ao seu gabinete, no Ministério da Guerra. Depois de almoçar, em sua residência, com os senadores Moura Andrade e Gilberto Marinho, e os deputados Cosme Cavalcanti e Mário Gomes, esteve com o presidente Castelo Branco, no Palácio do Planalto.

DELEGAÇÃO

A Comissão Diretora Nacional do MDB, reunida na noite de ontem em Brasília, delegou poderes ao gabinete executivo do partido para tratar do problema sucessório, sobre o qual os oposicionistas continuam divergindo na maneira de apreciá-lo e resolvê-lo.

O deputado Renato Archer, antigo integrante do extinto PSD, entende, por exemplo, que o MDB não deve apresentar candidato à Presidência da República, sob pena de coonestar uma eleição que "não terá de democrática".

Para o representante maranhense, pelo menos no momento, o MDB não pode conferir maior importância à questão sucessória, tanto mais porque o processo de crise, apesar do desatelo dos últimos dias, tende a acelerar-se, com repercussões no quadro político.

"A verdade é que — acrescenta — a crise econômica trouxe os alceres do Governo, tornando possível que os setores empresariais descontentes, ou as próprias forças políticas, funcionem como estopim de novas crises, que só poderiam ser debeladas com concessões ou com novas guinadas discricionárias."

NADA

Apesar do êxito do general Costa e Silva nas prévias da ARENA, o sr. Renato Archer acha que o quadro sucessório ainda não recebeu contornos definitivos, perdurando certa flutuação nos fatos e algumas indagações embarracadas. "Por que o marechal Cordeiro de Farias permanece no Ministério do Interior depois de impugnar o método para a escolha do candidato da ARENA?" — indaga, sem encontrar resposta satisfatória.

MAURÍCIO GOULART ATINGE O SUCESSO COM LIVRO JOANA

Foi um autêntico acontecimento literário e social, a noite de autógrafos que o deputado Maurício Goulart promoveu, ontem, no salão vermelho do Hotel Nacional. Durante duas horas o representante paulista na Câmara, que se fez um escritor de grandes méritos, atendeu a 164 personalidades que, pacientemente, fizeram extensa fila, a fim de adquirir e autografar Joana.

Depois de atender a todos, o deputado Maurício Goulart disse que seus dedos estavam doídos. Confessava em uma roda de amigos que "sentia o coração leve com as manifestações de amizade" que acabara de receber. Sobre "Joana", disse ser uma simples história "infantil para gente grande, com uma mensagem de pureza".

Dos dezesseis ministros do Supremo Tribunal Federal estiveram presentes: Prádo Kelly, Cândido Mota Filho, Adalberto Nogueira, Evandro Lima e Silva, Victor Nunes Leal, Alomar Baleeiro, Pedro Chaves e outros. Entre uma centena de parlamentares foram anotados os nomes dos senadores Milton Campos, Gilberto Marinho, Bezerra Leite, Daniel Krieger, Oliveira Franco e Rui Carneiro; e entre os deputados, os sr. Herbert Levy, Plínio Salgado, João Hercúlio, Ulysses de Carvalho, Alípio Jorge Cury (comprou dois livros, um para ele, outro para Pelé, tendo a dedicatória de Maurício Goulart sido dada para o "sr. Edson Arantes do Nascimento").

Entre os escritores encontravam-se os sr. Ciro dos Anjos, Bernardo Ellis e Dariani Hortense.

Após os autógrafos o deputado Maurício Goulart entreteve-se em palestra com seus amigos e admiradores, manifestando-lhes contentamento e gratidão. Em breve a editora de "Joana" promoverá no Rio uma tarde de autógrafos, esperando o mesmo sucesso alcançado em São Paulo e, agora, em Brasília.

TRABALHADOR PODE OPTAR POR FUNDO OU ESTABILIDADE

O ministro do Trabalho reafirmou ontem aos dirigentes de confederações de trabalhadores, que o Governo poderá deixar a critério dos trabalhadores a opção entre as atuais disposições, que asseguram a estabilidade, ou o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, proposto através de um anteprojeto de lei que mereceu repúdio total das entidades sindicais de trabalhadores.

Afirmam os dirigentes sindicais, entretanto, que essa opção constitui ainda uma ameaça aos trabalhadores, pois o empregado que escolher as atuais disposições sobre a estabilidade de nunca alcançar, visto que certos empregadores poderão despedi-lo antes que complete os 10 anos de permanência no mesmo emprego.

TUMULTO

Salientam, ainda, que a opção aumentará o custo da produção, tumultuando seu cálculo, visto que o trabalhador que permanecer regido pela atual legislação contribuirá com 3% para o

Fundo de Indenização, enquanto que o que optar pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço acarretará uma contribuição de 8,33%.

Como não existe fiscalização — proposta no anteprojeto pelos IAPs, reconhecidamente falha — o preço de custo poderá ser computado com a inclusão da contribuição de 8,33%, quando na verdade a empresa só descontou 3% — dizem.

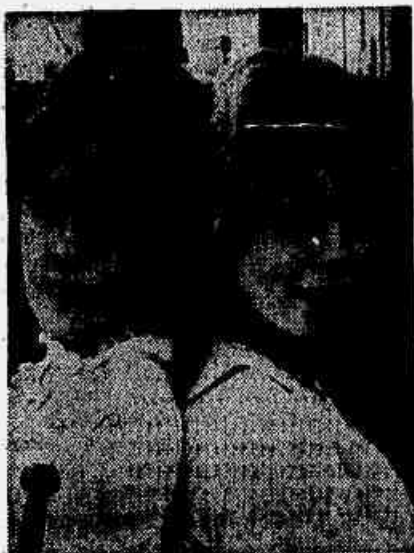
Os dirigentes sindicais só se manifestarão em definitivo sobre o assunto após o pronunciamento do presidente da República em 1.º de maio, quando o problema da estabilidade será abordado.

Malle e 2 Marias:

VIVA MOREAU,

VIVA BB

José Lino Grünwald



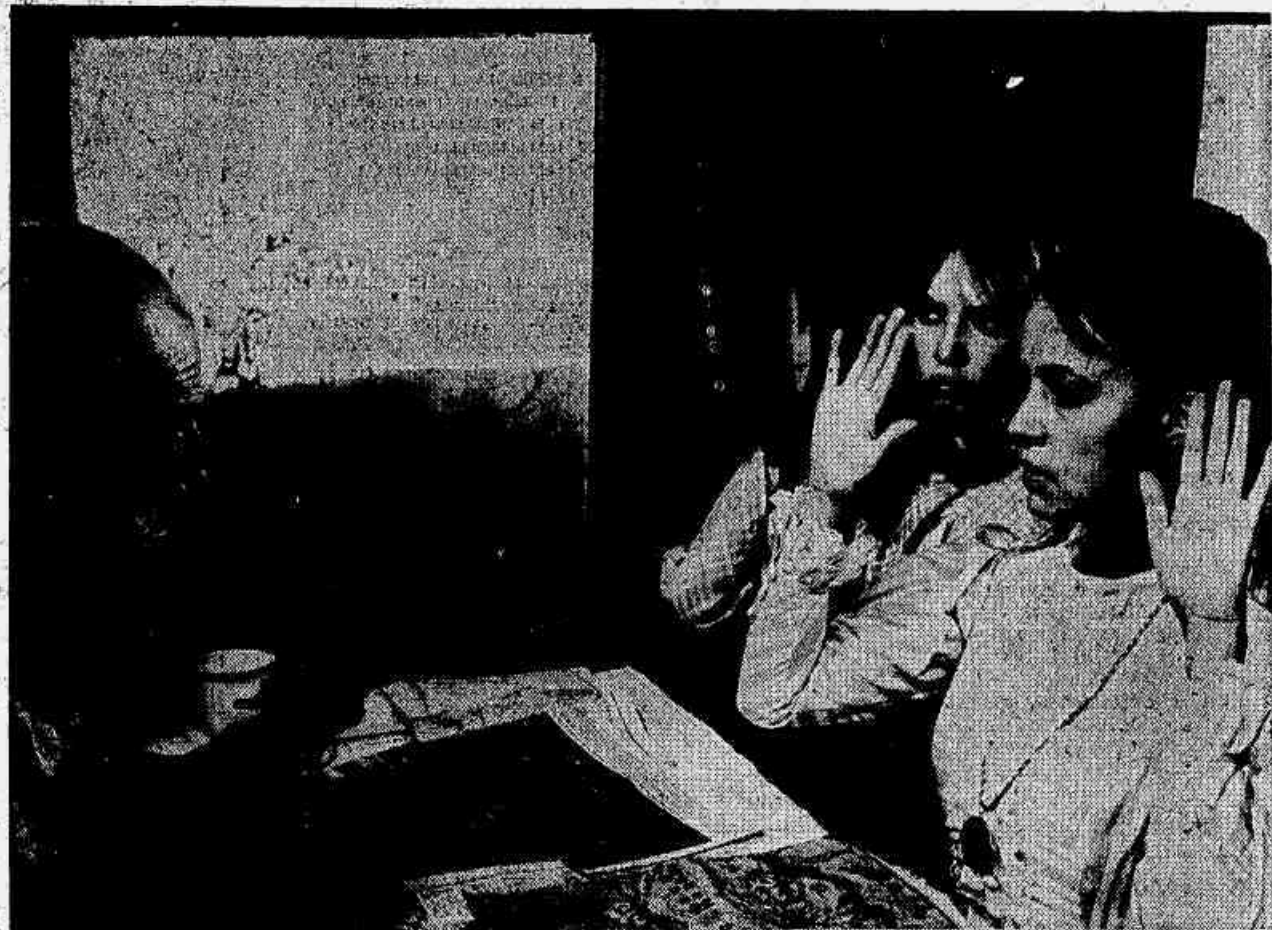
República de San Miguel, América Central. Peripécias revolucionárias. Duas mulheres inventam o strip-tease no começo do século. Duas Marias. Depois, caem no fervor de uma revolução camponesa, apaixonando-se ambas pelo líder do movimento. Morre o revolucionário. Mas a primeira Maria (Moreau) retorna continuando a obra do amado: subleva novamente os camponeses. Mas fica em perigo. E quando a segunda Maria (Bardot), prendada em guerrilhas, vem a salvá-la, deixando de lado a rivalidade passional. E as duas novamente juntas, auxiliadas pela *troupe* do *muscle-hall*, levam a revolução às últimas consequências, à vitória final, à morte do tirano de San Miguel. Um *pueblo libre*.

Terminou a revolução, porém não terminaram ainda as reviravoltas da trama. Pois as duas Marias são forçadas a fazer tudo para escaparem de um santo padre que, havendo capturado o trem El Libertador, procurava, em termos de sermão, agri-lhoá-las aquilo que o mito Moreau (a densidade existencial, a liberdade essencial da mulher responsável) e o mito Bardot (a primitiva liberdade do estar, que desconhece a originalidade do pecado) exatamente representam o contrário.

Louis Malle, o diretor, também produziu o filme e foi responsável pelo cenário, além de ter feito a adaptação e os diálogos juntamente com Jean-Claude Carrière. Malle iniciou sua carreira filmando Jeanne Moreau, que, na época, era sua mulher na vida real. Assim começou com *Ascensor para o Cadafalso*, um drama no estilo policial, consumado sob a influência da tradição dos especialistas de Hollywood e, logo depois, dirigiu Jeanne para a abertura da glória, com o superlatado, supercivilizado, *Les Amants*, uma das colocações éticas e psicológicas mais perfeitas que o cinema já fez da moral burguesa e do vazio de uma classe, ou melhor, a elite do vazio. Aliás, por ocasião do lançamento de *Les Amants* no Festival do Cinema Francês, organizado em 1959 pelo Museu de Arte Moderna, Louis Malle esteve entre nós e discutiu vários problemas de linguagem cinematográfica.

A seguir, já com o suporte do reconhecimento de grande parte da crítica mundial, realizou aquele que talvez seja o seu maior filme, *Zazie dans le Métro*, baseado no romance homônimo de Raymond Queneau, aliás a sua primeira obra fotografada em cores. A quarta fita é *Vida Privada*, a primeira em que dirige Brigitte Bardot, contracenando com Marcello Mastroianni. E, há pouco, vimos o seu excelente *Trinta Anos Esta Noite (Le Feu Follet)* — neurose — angústia — vazio — alienação — enfim, o suicídio, lógico, inobjetivo, com Maurice Ronet (ao qual já dirigira em *Ascensor para o Cadafalso*) em memorável interpretação.

Agora, *Viva Maria*, rodada em cores, procurando um ritmo de *féerie*, parece constituir uma experiência nova do cinema, tanto em atmosfera como em estilização. E a novidade de juntar BB e Moreau, as duas estrelas máximas do cinema francês — dois mitos do cinema moderno, num filme de aventuras, porém de tratamento certamente intelectualizado. *Maria Maria*: as estrelas se encontram e forjam um mesmo foco de convergência.



Flagrantes

J. J. & J.

Gente prevenida

Um passarinho da ARENA contou aos Jotas que a maior dificuldade na "consulta" aos sócios atletas do grêmio foi convencê-los de que podiam votar em mais de um nome. Quase 50% dos ouvidos não embarcaram nesta conversa e votaram exclusivamente em seu Artur. Afinal de contas seguro morreu de velho e sem nunca ter criado um só caso com gente que veste farda.

Mariano fazia coleção

Puritano, mesmo, parecia Nelson Mariano, operador do cinema Apolo, de São Paulo, que por sua conta e ris-

co resolveu censurar as cenas mais fortes dos filmes que o cinema exibiu. Puritano a primeira vista, porque apertado pelo gerente e pela polícia, Nelson confessou que as cenas cortadas eram alvo de "montagens especiais" e exibidas no seu cinema particular, em casa, para os amigos do peito. A polícia na batida que deu em casa do operador encontrou centenas de metros de fita, inclusive passagens inteiras de "Nuas No Asfalto" e "O Grito da Carne".

O gerente do Apolo descobriu a maroteira quando um grupinho começou a vaiaar insistentemente a exibição de um nudiscope. Intimidados a calar o bico os espectadores disseram

que há três dias compravam, entrada para ver mulher nua e que a dita cuja não aparecera ainda na sessão daquele dia. Vai daí, procura a eva sumidinha daqui, procura dali, foram achá-la na casa do Mariano...

Manuel é uma brasa!

A festa de José Olympio para Manuel Bandeira foi um estouro. A Casa botava gente pelo ladrão quando o poeta lá chegou, furando a massa de fãs que se aglomerava na calçada e sorrindo com toda sua dentuça para as câmaras de televisão. Um chofer de caminhão chegou até a parar seu fenemê diante

da José Olympio e a espichar o corpo para fora da boléia a fim de saber o que acontecia. Depois de assuntar o ambiente, gritou para um táxi que parara ao seu lado, a título de informação:

— "Pelo jeito o velhinho deve ser avô do Roberto Carlos!"

Pessimismo

Um bom observador, nos dias que correm, é capaz de identificar na Câmara dos Deputados quem é da ARENA e quem é do MDB. A turma da ARENA afivelou uma cara de missa de sétimo dia de dar pena, enquanto o pessoal do MDB circula com jeito de quem acertou no milhar. Tudo isso por-

que o bloco da ARENA não vê como possa garantir sua reeleição e tem certeza que o zê povinho vai tirar sua forra no pleito por voto direto. Um deputado mineiro confiou outro dia a um Jota, numa carta onde desabafava suas mágoas: "Nós só voltamos a Câmara se a tal da eleição distrital for naquela base: 48 horas antes do pleito eles começam a botar todo mundo no distrito e no dia da eleição só vota a família da gente. E olhe que, assim mesmo, eu não sei..."

Fim de festa

Tem um bocado de paisano assanhado para ser regra 3 de seu Artur. Mas apesar daqueles que levam de bar-

bada sua escolha continuamos endossando o palpite de um velho político mineiro: "No fim, minha gente, eles fazem mesmo uma dobradinha e o pessoal do paletó e gravata fica a ver navios".

Peruca é a solução

Com o veto feito por muitos colégios, faculdades e bares aos "cabeludos" alguns perukeiros andam animadíssimos com as perspectivas de expansão do seu mercado, mediante o lançamento de perucas amarfanhadas para *playboys*. O freguês teria com a peruca a vantagem de andar na moda e poder ter o cabelo cortado nas ocasiões em que o

"mau gosto" de alguns assim o exigisse...

Paralelino

A demar inventou umas apólices para "expansão energética" que estão dando o que falar. Sexta-feira, na rua Boavista, um cidadão muito agitado fazia um comício contra as tais apólices e dizia: "Comprá-esses papéis só mesmo se eles levarem aval dos bicheiros!"

De cabeça virada

Um olheiro paulista dos Jotas conta que nosso velho amigo Silvio Caldas está impossível desde que a cego-nha lhe botou um junior em casa. Depois que se tornou papai o

"Titio" ficou pra lá de babão e anda traulhando cantigas de ninar com voz meladíssima.

Lista triplice...

Nos bastidores da ARENA corria que o gabinete de uma das seções do partido enviara a seguinte resposta a consulta dos maioraes: General Costa e Silva 18 votos; Seu Artur, 11 votos; e mais dois votinhos para o titular da pasta da Guerra.

Papai Grande

Declaração ouvida no almoço do Clube Comercial, sexta-feira: "Devo, não nego, pagarei quando o Dênio quiser".

TEATRO

VAN JAJA

Notícia sobre o Oficina

(Os Inimigos entre nós)

1958 marcou o início das atividades do grupo do Teatro Oficina de São Paulo. Tratava-se de um grupo de jovens idealistas que mesmo sem sede, investiram os seus propósitos numa fase semi-profissional que abrangeu de 58 a 60. Neste período foram montados os seguintes espetáculos: A Ponte de Carlos Queiroz Telles, Vento Forte para Papageio Subir e A Incubadeira de José Celso Martinez Corrêa, As Múscas e A Engrenagem de Jean-Paul Sartre e Fogo Frio de Benedito Ruy Barbosa.

1961 tem início sua fase profissional já na sede do Teatro Oficina (Jaceguai 520, São Paulo) que é um teatro de arena em forma de bômbona, ou seja com duas platêias dispostas para cada lado. O espetáculo inaugural desta fase foi A Vida Impresa em Dólar de Clifford Odets. Deslocamo-nos para São Paulo e lá presenciamos dois espetáculos importantes, A Vida Impresa de Valentim Kataiev e A Vida Impresa em Dólar que realmente merecia nosso aplauso e crédito e a renúncia dramática do presidente Janio Quadros.

Depois do sucesso inaugural feito com A Vida Impresa em Dólar, o grupo do Teatro Oficina produziu José, do Parto à Sepultura de Augusto Boal, Um Bonde Chamado Desejo, de Tennessee Williams, Todo Anjo é Terrível de Thomas Wolfe-Ketti Fings, Quatro num Quarto de Valentim Kataiev. Toda Donzela tem um Pai que é uma Fera de Glauco Gil para alcançar seu grande instante dramático na realização do Pequenos Bur-

gueses de Maximo Gorki que foi consagrado em São Paulo, Montevideu, Porto Alegre, Brasília e Rio de Janeiro, tendo arrebatado inúmeros prêmios nas mais diversas categorias.

Depois deste triunfo positivo o grupo do Teatro Oficina montou Andorra de Max Frisch e partiu para outro original de Maximo Gorki com os Inimigos, que "cine uma ficha técnica ilustra cheia de enomadas figuras desde a presença do produtor Joe Kantor ao diretor José Celso Martinez Corrêa.

Em face da montagem espaçosa de Os Inimigos o espetáculo foi encenado no palco do Teatro Brasileiro de Comédia, tendo mais uma vez o Teatro Oficina colhido novos aplausos e como foi feito com Todo Anjo é Terrível e Os Pequenos Burgueses, Os Inimigos a partir de sábado próximo estará no palco do Teatro Municipal para uma breve temporada.

Os Inimigos de Maximo Gorki reúne no seu elenco Ednel Giovanazzi, Eugênio Kusnet, Rolando Boldrin, Paulo Cesar, Eddy Fraser, Mauro Mendonça, Lúcio Dias, Celis Helena, Itala Nandi, Beatriz de Toledo Segall, Paulo Vilas, Rogério Marcelo, Otávio Augusto, Heltor O'Dwyer, Abrahão Fraiz, Flávio Porto, Antonio Henrique, José Cláudio, Francisco Martins, Líbero Ripoli Filho e Edith Mondago; com José Celso Martinez Corrêa na direção, Flávio Império na cenografia e figurinos, e Chico Buarque de Holanda na composição da música incidental. O espetáculo do Teatro Oficina de São Paulo constitui uma das grandes atrações da temporada.

O grupo do Teatro Oficina anuncia no seu repertório uma série de peças das mais altas importâncias dramáticas e culturais que segundo tudo indica seguirá a seguinte ordem de montagem, Gallieu Gallieu e Na Selva das Cidades, de Bertolt Brecht, Ivanov de Anton Tchecov, Nekrasov de Jean-Paul Sartre, A Estréia se Torna Vermelha de Sean O'Casey e Os Coreanos de Michale Vinaver.

que, por coincidência, morreram no mesmo ano. Livro de leitura agradável e atrativo, sobretudo pelo grande número de anedotas e fatos pitorescos que contém. Tradução de Breno Silveira. Lançamento da Companhia Editora Nacional.

No Mundo do Folclore

NO Mundo Maravilhoso do Folclore, Hernani de Carvalho — de quem já tivemos, anteriormente, interessante trabalho sobre a sociologia da vida rural brasileira — reúne vinte e dois capítulos abordando os mais variados temas acerca de nossas tradições populares: lendas e mitos, danças, cantos e músicas, dizeres mais usuais no interior do Brasil, o jogo-de-bicho visto através do folclore, festas religiosas, etc. Completa o volume um apêndice sobre cartomancia, quiromancia, grafomancia, oníromancia, Edição do Autor.

Correspondência de escritores

A PROPOSITO de Octacilio de Albuquerque (Epoca. Vida. Obra.), de Luiz Pinto, biografia editada pela Minerva — que mereceu artigos elogiosos de All Right, Luis da Câmara Cascudo, Teófilo de Andrade e Eudes Barros, entre outros — acaba o Autor de receber a seguinte carta de José Américo de Almeida: "LP: — Você já conhece meu juízo sobre seu Octacilio de Albuquerque. É um dos seus livros mais atraentes. Como, porém, aqui e ali, estou em causa, não me limito a uma simples apreciação; desejo definir longamente minha posição em determinados episódios que você explora tão bem. Aproveitarei a ocasião para oniviver com fatos e ambientes que você reaviva com alma e com ritmo. Aceite minhas congratulações pela receptividade encontrada; são louvores bem merecidos".

Várias

O CONSELHO Nacional de Cultura vai editar um LP de canções baseadas em versos de Manuel Bandeira, tais como Azulão, de Jayme Ovalle, Modinha, de Villa-Lobos, Nas Ondas da Praia, de Camargo Guarnieri. O Governo brasileiro acaba de conceder a Ordem do Cruzeiro do Sul ao escritor suético Arno Lundgren, que no seu país muito tem trabalhado pela divulgação de ficcionistas e poetas brasileiros. Dia 3 de maio, na OCA, lançamento do livro De Repente... Mús de Artista, da jornalista Naxxy Maia. Em circulação novo número do Boletim do Clube Naval. Novidade da Agir na coleção Nossos Clássicos: Sousândrade (poesia), por Augusto e Haroldo de Campos. Livro que se recomenda: Camargo de Pasárgada, de Manuel Bandeira (Editora do Autor). Visite a XI Feira Estadual do Livro, na Cinelândia.

* LIVROS para a Rua Ministro Viçeu de Castro, 41 — ap. 201 — ZC-07.

MÚSICA

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O Pierrot Lunaire

Só este ano ouviremos, no Municipal, apresentada pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha, uma obra célebre de Schoenberg, o Pierrot Lunaire, composta há mais de meio século, antes da Primeira Grande Guerra. Escreveu-a Schoenberg sobre poemas de Albert Giraud (traduzidos para o alemão). Compreende vinte e um pequenos quadros, em três partes, para uma voz falada, piano, flauta, clarinete, violino e violoncelo.

É o Pierrot Lunaire bastante anterior ao dodecafonismo. Obra atonal, porém, aos, ainda hoje, essencialmente revolucionária. Afirma cortar quaisquer laços com a própria essência da linguagem musical do seu tempo — que não é mais o mesmo tempo, pois as conquistas atonais de Schoenberg se incorporaram à música — dando, a tal ponto, idéia de arbitrariedade que Vincent d'Indy não hesitaria em proclamar, no mais temerário dos julgamentos, haver Schoenberg erigido em lei um processo musical como: "fazer e escrever tudo que vier ao espírito, sem se preocupar se lá com o que for."

O domínio técnico que Schoenberg exerce sobre a matéria sonora é, no entanto, simplesmente estupendo. Naquela obra de câmara, de alto requinte, quer a escritura contrapontística, quer a invenção rítmica, de novidade total, são de um mestre de primeira linha.

A partitura não deixa, entretanto, de nos transmitir uma impressão curiosa de música oriental. Pode-se dar mais amplo valor ao qualificativo, não só pela analogia de atmosfera que a audição suscita, e pela sutileza extrema do estilo do autor, mas também porque essa aproximação com a heterofonia do Oriente se encontra defendida em volume de Adolfo Salazar — Síntese da História da Música — onde um dos capítulos se consagra à linha evolutiva que guia a música até a etapa schoenbergiana.

Se tomarmos como ponto de partida o russo Scriabine, vemos que o seu inconformismo em face do sistema temperado levou-o a criar obras onde toca um território ainda virgem da sensibilidade dos ouvintes.

Utiliza, a rigor, novas cordas na sua lira. A escala que hoje nos parece tão normal, de dó a si, deriva antes de um pequeno artifício, porque na série harmônica produzida por um corpo sonoro em vibração, o grau que corresponde ao fá, soa, na realidade, quase um semitono acima, enquanto fenômeno inverso ocorre ao som harmônico si. Scriabine arredondou essas verificações de ordem física, empregando, respectivamente, o fá sustenido e o si bemol, como quarto e sétimo graus de sua escala.

Essas modificações, dando sempre a impressão de que a música vai modular aos tons vizinhos, subvertem a tonalidade, a harmonia clássica, e conduzem o compositor ao emprêgo dos acordes de quarta. A arte de Scriabine suscita uma atmosfera de envolvimento mistério, e além de um processo criador de música, traduz as tendências filosóficas e místicas do compositor.

Se praticarmos uma alteração na escala de Scriabine, substituindo o si natural por um si sustenido, resultará a escala por tons inteiros que, formada somente de cinco graus, serviu de base à música dos povos do Oriente asiático, de determinado período da Grécia e, como ainda hoje se verifica, dos indígenas.

Se acrescentarmos um grau, novamente, a essa série de tons inteiros peraz-se a escala que Debussy utilizou. E pela subdivisão de cada tom em dois semitons, temos enfim a escala de Schoenberg, empregada, também pelo seu grande continuador, o genial Alban Berg, o autor do Wozzeck.

Sugere Adolfo Salazar (morto, há alguns anos, no México) que o atonalismo schoenbergiano e a técnica dos doze sons (dodecafonismo) enxertaram, dentro da música europeia, um complexo exótico.

No consenso unânime, entretanto, Schoenberg hoje assoma como uma das figuras culminantes da música do nosso tempo, e o rumo que abriu, dando, embora, com os grupos internacionais de seus discípulos ortodoxos, resultados não raro estereis, foi a solução mais audaciosa e de mais largas consequências das que se ofereceram à criação musical, ao início do século. Já maior de setenta anos, incorporou Stravinsky organicamente o dodecafonismo, em várias de suas obras, como no Canticum Sacrum.

Orquestra de Filadélfia no Municipal

A mundialmente famosa Orquestra de Filadélfia dará dois concertos no Teatro Municipal, quando de sua apresentação no Brasil, como parte da tournée artística que está iniciando, pela América do Sul. As duas récita serão realizadas nos dias 18 e 19 de maio, uma quarta e uma quinta-feira, respectivamente, ambas às 21 horas. A Orquestra estará sob a regência do maestro Eugene Ormandy, que é seu diretor musical e regente titular, bem como do maestro convidado Stanislaw Skrowzewski, ex-regente da Orquestra Filarmônica Nacional Polonesa. O maestro Eugene Ormandy, que já foi dirigente da Orquestra Sinfônica de Minneapolis, está celebrando sua trigésima temporada à frente da Orquestra de Filadélfia. Com a apresentação desse grande conjunto sinfônico, o Teatro Municipal do Rio de Janeiro estará realizando mais uma grande promoção cultural, em prosseguimento à sua temporada artística internacional do presente ano.

As canções de Manuel Bandeira

O Conselho Nacional de Cultura vai publicar um LP de canções baseadas em letras do autor de Pasárgada, que, como se sabe, é o poeta predileto dos nossos principais compositores.

A gravação terá como intérprete o soprano Maria Lúcia Godói e incluirá as melhores canções inspiradas por Manuel Bandeira, algumas das quais constituem verdadeiras obras primas do lied nacional, tais como, entre outras, Azulão, de Ovalle; Modinha, de Villa-Lobos; Nas Ondas da Praia, de Camargo Guarnieri; Cantiga, de Lorenzo Fernandez e Valsa Romântica, de Radamés Gnatalli.

RONDA DOS CLUBES

LUIZ CARLOS

Reunião do aniversariante

— O Centro Excursionista Brasileiro vai promover amanhã, a partir das 21h, uma noite-dançante dedicada aos sócios aniversariantes do mês.

— Já está pronto o novo salão para banquetes e conferências do Terrace Clube do Rio de Janeiro. Sua capacidade é para 40 pessoas.

— O Conjunto de Ribamar toca na festa do dia 30, na sede do Paquetá Late Clube, e não no dia 23, conforme foi noticiado.

— Hércio Caldas demitiu-se da direção do departamento cultural do Mackenzie, após um desentendimento com o diretor-social Jorge de Souza.

— Na área do samba: Juvenal Lopes foi reeleito presidente da Estação Primeira de Mangueira.

— Causou consternação nos meios artísticos e sociais o desaparecimento do organista Steve Bernard. O nome do conjunto será mantido e quem vai dirigi-lo é sua mulher. No órgão estarão Don Bibi e Zezinho, que o substituíam eventualmente.

— Um grupo de associados da Casa das Beiras excursionou no último fim-de-semana a Angra dos Reis.

— A sra. Iracema Moreira Chaves foi escolhida Mãe do Ano da Associação Atlética Vila Isabel.

— Ellen de Lima será a atração da festa de amanhã, à noite, no Esporte Clube Radar.

— O Mello Tênis Clube festejará no próximo sábado seu 10.º aniversário de fundação. Durante o baile será prestada uma homenagem ao diretor-social José Pereira Dias, pelos seus bons serviços prestados ao clube.

NAS TELAS

* Sírio — As 21h — Trinta e Seis Horas (James Garner)

* Guanabara — As 21h — Anjo do Diabo (Ann Margret)

* Clube Leblon — As 21h — Um Domingo em Nova York (Charlie Chaplin)

* Grajaú Tênis — As 21h — A Dama Enjaulada (Olivia de Havilland)

* Grajaú Tênis — As 20h30m — Suplício de uma Saudade (William Holden)

* Jacarepaguá Tênis — As 20h — A Noite do Iguana (Ava Gardner)

CINEMA

ANTONIO MONIZ VIANNA

O Senhor da Guerra

(The War Lord)

As esperanças se acendem na abertura. A frente de seus guerreiros, Chrysgon de la Croix atravessa os últimos pântanos e bosques a caminho da torre-castelo onde exercerá o direito do barão e do cutelo, conflagrado pelo Duque da Normandia à sua espada invicta. A região, hoje na costa da Bélgica, então era pagã, habitada pelos derradeiros druidas e regularmente assolada pelos frisios. Desolada paisagem: na árvore e na pedra, a magia druidica é uma advertência, senão a ameaça indefinida. Segundo o impertinente irmão do war lord, "este lugar tem as dimensões da heresia". Também há outra ameaça, a do tédio invencível, contra o qual resta o recurso de combates com os rapinantes frisios — mais a oportunidade de vingança do herói, pois aqueles bárbaros seqüestraram seu pai, só o devolvendo ao preço de toda a sua fortuna. A missão exige prudência e habilidade, tanto quanto a ciência de todos os segredos da guerra, acumulados por Chrysgon ao longo de vinte anos de luta.

A abertura de The War Lord também já fornece a medida justa da classe de Russell Metty — admirável fotografia. Na marcha dos normandos, sublinhada pela música de Jerome Moross, trompas e fanfarras, mais um crescendo na percussão, logo o tema principal ainda na apresentação dos títulos, tudo anuncia a riqueza da partitura. Aos poucos, outros elementos — no vestuário, na cenografia, na própria narrativa — vão compondo um quadro que talvez tenha surpreendido a alguns cépticos, estes mais respeitáveis do que outros, em maior número, incapazes de se surpreender, por isto habilitados à injusta crítica. The War Lord nem nos surpreendeu tanto: apesar de uma aventura na história, essa zona tão depredada pelos fabricantes de superproduções desavairadas ou inúteis, credenciava-o o fato de Franklin Schaffner haver realizado, no ano anterior, um excelente The Best Man (Vassallos da Ambição), dando um passo de sete léguas em relação ao primeiro filme (The Stripper/Vênus à Venda) que dirigiu.

Surpresa ou injustiça, o fato é que The War Lord é um bom filme, assim

um filme raro, não só dentro de seu gênero, como ainda nessa época em que os filmes são importantes (quando não revolucionários) ou medíocres — empato no ridículo e impasse do cinema atual, ensaiando nova (e a maior) crise. Sobre tudo, um filme que reflete, numa escala hoje infrequente, a tese da "alta administração" levantada por José Lino Grunewald e dificilmente aplicável fora dos limites de Hollywood. Bastaria acentuar o reaparecimento de Eliot Elisofon, o consultor de cores que colaborou na experiência e no êxito de várias obras (Moulin Rouge, Moby Dick) de John Huston, agora emprestando sua paleta ao veterano e vigoroso Russell Metty, fotógrafo de Anthony Mann em mais de um western, isto é, triunfo. A reconstrução do século XI, na paisagem desolada e na veracidade dos fatos que mal o povavam em violência e imminente conflito — o musgo nas pedras, nas árvores a felicitaria druida, os pântanos, rios, a torre como um marco de que a civilização é possível (mas é violência, ainda), as casas toscas, os costumes e os ritos — essa reconstrução é correta, às vezes inspirada e sempre acima da média. É a vitória de uma equipe, de um sistema de produção. Justifica-se, por tudo isso, o orgulho do estúdio impresso no fim: "filmado em Universal City". A distância continua sendo grande, uma distância atlântica, entre o que é possível fazer em Cinecittá ou perto de Madri e o que se faz, basta querer, em Hollywood.

A política e as religiões, a vingança e os frisios — todos esses itens são secundários quando o "senhor da guerra" descobre que a solução contra o tédio é o droit du seigneur. Também através do jus primae noctis é que Chrysgon da Croix, aliás Charlton Heston, descobre o amor. Se não houvesse correspondência, a beleza de Rosemary Forsyth seria apenas para a primeira noite, certamente a primeira virgem de uma série, que ninguém, nem mesmo um war lord, é de ferro o tempo todo. E não haveria traição, revolta, guerra tão furiosa como a que ocupa Chrysgon quando ele desejaria passar o dia todo na cama — também o desejo de Eronwin, tão bela druida e quem já vimos tão boa em Shenandoah: os dois filmes garantem a Rosemary Forsyth uma bonita carreira (continua).

* Direção de Franklin Schaffner + Produção de Walter Seltzer + Roteiro de John Collier e Millard Kaufman, baseado na peça The Lovers, de Leslie Stevens + Fotografia (Técnico) de Russell Metty + Consultor de Cores: Eliot Elisofon + Cenografia de Alexander Golitzen e Henry Bumstead + Vestuário de Vittorio Nino Novarese + Música de Jerome Moross + Intérpretes: Charlton Heston, Richard Boone, Rosemary Forsyth, Maurice Evans, Guy Stockwell, James Farentino, Henry Wilcoxon, Sammy Ross, Niall McGinnis. — Universal, 1965.



Heston, Boone: normandos contra druidas e frisios

PELO AR

OZIEL PEÇANHA

Violão é programa de sábado

A Rádio Guanabara apresenta aos sábados, às 20h30m, programa bem feito, com repertório escolhido. Mais que exaltação ac violão, aliás bem merecida, é deleite para todos os ouvintes. E deserta naqueles que ainda não o têm, o gosto pelo instrumento musical. Os maiores violonistas ali desfiliam, com melodias populares e clássicas de compositores nossos e de estrangeiros. Uma festa musical que sempre agrada aos ouvintes que querem se ver livres do noticiário esportivo ou de outros gêneros de programas, na mesma hora, nas PRs e TVs.

No último programa escutam Laurindo de Almeida, Interpretando Malaguena, de Albeniz; José Rastelli, com Noite de Ronda; Mário Parodi, com dois estudos de Napoleão Costi; Paulinho No-

gueira, no samba Ideias Erradas; e Dilermando Reis e outros mestres do violão, que hoje honram nosso repertório musical. Audições Di Giorgio é programa que agrada e merece ser ouvido pelos que gostam de tocar ou escutar violão.

Ondas & Vídeo

* Moacir Franco tem, agora, dois novos companheiros em seu programa das quintas-feiras, no Canal 6: Moacir Franco Júnior e Paulo Augusto, seus filhos.

* Carlos Henrique é o substituto de Castanho na apresentação do programa Quanto Mais Quente, Melhor, aos sábados, no Canal 2.

* É quase certo o arrendamento da Mundial às Rádios Record de São Paulo. A direção da PRA-3 continuará.

* O cachê do cantor Vanderlei Cardoso, para participação no programa A Grande Parada, do Canal 6, é de Cr\$ 4.000.000 mensais. E o da cantora Rosemary, de 2 milhões.

* A Rádio Roquette Pinto transmitirá os jogos da Copa do Mundo, em conjunto com a Rádio Nacional.

* César de Alencar anuncia uma nova série de programas com o título Peça Direto. Não se sabe, porém, até agora, o que pedir. Como não é mais permitido o uso de

telefone em programas de rádio, é possível que os pedidos sejam feitos por telepatia.

* Olivinha Carvalho gravou novo compacto: O Fado Moura em Lisboa.

* A programação vespertina do Canal 2 sofreu alterações: a partir das 18h40m: 2ªs-feiras, Prada de Sucessos; 3ªs-feiras, No Pé da Caravana, com Venâncio e Curumba; 4ªs-feiras, Alfambrão Carrilho e sua Bandinha; 5ªs-feiras, Na Onda do 14-14; e, às 8ªs-feiras, Forró no Asfalto, com Gordurinha e sua gente.

* Para perfeita estabilidade nas suas transmissões, a Rádio Tupi instalou em todos os seus controles estabilizadores automáticos de voltagem, além de um geral no quadro de entrada da energia em seu edifício.

* Wilza Carla é a mais nova integrante do programa Noites Carlocas, da Tv-Rio.

* Em cadeia com a BBC de Londres, a Rádio Roquette Pinto transmite hoje e em todas as 5ªs-feiras, a partir das 20h25m, o programa 14-14 na BBC, com os Beatles.

* O custo operacional do vídeo-fita é de US\$ 250 (Cr\$ 550.000), amortizáveis em cinco anos.

* Edson Araújo e Mary Fontes estão animando show no auditório da Rádio Mundial: domingos, 14h.



A Academia Brasileira de Letras dedicou uma de suas últimas sessões semanais à cultura árabe, ocasião em que usaram da palavra os acadêmicos Austregésilo de Azeite e Pedro Calmon e o escritor Mansour Challita, chefe da Delegação da Liga dos Estados Árabes, que agradeceu a homenagem. A foto fixa o momento em que Austregésilo de Azeite entregava a Mansour Challita a "Medalha Machado de Assis", que a Academia lhe conferiu pelos seus esforços em prol da aproximação cultural entre o Brasil e os países árabes.

IRA VAMPA É FÔRÇA DESTACADA

Estudando o programa

Gil Moniz Vianna

Ira Vampa é a candidata do retrospecto. Correu muito ao estrear na Gávea, quando perdeu uma carreira ingrata para Exuberante. Agora, volta na conta e dificilmente deixará escapar o triunfo. Quanagra é a principal adversária. Não valeu sua derradeira atuação, pois ficou aliada da competição logo na partida, e, hoje, vai correr muito, podendo pregar um susto na favorita. Capucine é o terceiro nome da carreira. Estreou correndo bem, mas, na apresentação seguinte, não revelou progressos, tanto que atuou discretamente. Todavia, com a descarga do aprendiz e se conseguir folgar na vanguarda, pode pregar um susto no final. Maria Cambalhota está em fase de melhoras e apresenta alguma chance e Precavida correu regularmente nas duas vezes em que apareceu nas pistas, chegando em colocações imediatas. Adiantou um pouco e apareceu com pretensões.

Índio Jari encontra uma carreira boa para fazer as pazes com o vencedor, do qual está afastado desde o final da temporada passada. Turma, distância, pista tudo é do seu agrado e achamos difícil que venha a ser derrotado. Redomão e Gilma, são os principais adversários. O cavalo melhorou muito nos últimos tempos e está bem colocado no percurso, sendo perigoso na atropelada; e a água vem de boas atuações, mas tem contra o fato de estar sendo inscrito, alternadamente, em percursos longos e curtos. Mesmo assim, tem carreira para vencer nesta companhia. Gipsy, se largar em igualdade de condições, possui alguma chance e Arabatashé deve ser encarado com algum otimismo, agora que está em fase de recuperação.

3 — Carreira equilibrada, onde quase todos os inscritos aparecem com possibilidades de vitória. Voltou a ser o candidato do retrospecto. Anda como nunca e vem de perder, duas vezes consecutivas, para Happy Horizon em percursos curtos. Será o nosso preferido. Cobre é outro que apresenta muita chance de vitória. Outro dia, ao reaparecer, correu bem, tendo dominado a situação no meio da reta e esmorecendo nos metros derradeiros, por carecer de melhor agüerrimento. Hoje, vai ser diferente e o torcedor vai dar uma canseira nos adversários. Paqueta e Rei Ricardo andam em ótima forma, mas vêm de corridas em páreos de distâncias longas, o que é sempre prejudicial para enfrentar quem está preparado no percurso e Paqueta volta em boas condições sendo perigosa na atropelada curta. El Cacique e Araúna fecharam raia nas últimas apresentações. A água terminou as quedas, mal completando o percurso e o cavalo contido antes de chegar ao espelho. Mas o treinador acredita na reabilitação de Araúna que, segundo ele, outro dia, foi acometida de mal súbito, enquanto El Cacique tem a sua favor a boa partida que produziu para esta carreira: 43" nos 700, correndo bem.

4 — Portofino está no melhor da forma e pronto para vencer mais uma carreira. O filho de Marvelli, após distâncias Pintoresca, secundou Pato Selvagem numa boa atuação. Hoje, o páreo está fraco e acreditamos que seja o vencedor. Decretal é sempre adversária, embora seja uma água falsa, que não inspira confiança, e Mister Ede volta em melhores condições, mais agüizado e cercado de muitas esperanças. Rei do Aço anda muito manhoso, negando-se a trabalhar forte nas manhas de exercícios. Mas, se correr direito, pode aparecer no final. Ke-Vá vem de um fracasso, num dia em que apareceu muito feio no canter e nem velocidade teve para acompanhar a carreira. Só com muitos progressos poderá ter chance de vencer, principalmente agora que o percurso aumentou.

5 — Páreo de animais fracos, pois nenhum dos inscritos conseguiu vencer na Gávea. Assim, é difícil um prognóstico mais acertado nesta carreira. Todavia, vamos selecionar Armadilha, a que melhor retrospecto possui; Zé Bonitinho que, no turfe carioca, já figurou com algum sucesso em companhia mais forte e volta de São Vicente trazendo duas vitórias; Bird Blue, agora em novas condições e com atuações para brilhar nesta turma e Pintoresca, que acaba de produzir boa atuação e resta confirmá-la. Na carreira, ainda se pode falar do Arasol que estrea nas pistas cariocas, vindo do turfe gaúcho, onde venceu em sua atuação de despedida. Segundo soubermos, se encontra em boa forma e como está num páreo muito fraco, não precisa ser grande coisa para levar a melhor.

6 — Enselo está absoluto nesta carreira. Além de ser o candidato do retrospecto — na última perdeu para Imperador, deixando longe Herbert — possui um trabalho para vencer com facilidade. Elogio fortalece a chave, devendo formar a dobradinha. Outro dia, manheirando na reta e, agora no governo de Ricardo, vai correr certo. Herbert, que vem de quatro terceiros lugares consecutivos, aparece num segundo plano e Uncle, Festival e Happy Wind, que ficaram parados na última, são outros nomes que podem entrar em cogitações. O estreante Acalento vem de Cidade Jardim, trazendo fraca bagagem e não corre desde o ano passado. Não vimos seus exercícios, porém é muito fraco seu cartão de visita.

7 — Outra carreira dura, onde vários animais aparecem com possibilidades de vitória. Cartago, Pelotão, Pelmar Hully-Gully e Gaúcho Negro aparecem num plano superior aos outros e acreditamos que entre eles esteja o vencedor da carreira. Gostamos de Cartago, que anda correndo muito e está bem no percurso. Mas, Pelmar, água de atropelada curta e violenta, e Gaúcho Negro, que volta de um pequeno descanso após um último lugar, em companhia mais forte, podem muito bem derrotar o nosso preferido. Pelotão vai correr melhor, pois gosta mais da areia e Hully-Gully, se conseguir folgar na frente, vai endurecer no final.

HORÓSCOPO

QUINTA-FEIRA, 20 DE ABRIL

As pessoas nascidas neste dia são rápidas no julgamento e na ação. São imparciais principalmente, em relação com as pessoas ineficientes. Os valores artísticos têm grande ação nas situações, sabendo aproveitá-las. Chegam a postos elevados, desde que tenham tenacidade.

★ CARNEIRO — De 21 de março a 20 de abril — Excelentes efêlvios venusianos propiciam seus interesses particulares e tornam mais brilhante sua personalidade.

★ TOURO — De 21 de abril a 21 de maio — Período especial em que você se sentirá mais à vontade na resolução de questões intrincadas. O bom humor deve estar em tudo.

★ GÊMEOS — De expansão à sua inata compre-

ensão dos problemas do próximo, à sua tolerância e à sua lucidez de julgamento. Poderá assim fazer deste um dia de realizações, lançando a base de consideração e respeito necessário, às grandes coisas.

★ CARANGUEJO — De 22 de junho a 23 de julho — Reflete a tendência à ostentação e a exageros. Seleccione tudo com cuidado. Principalmente o que reporta a exercício mental, físico, relações de amizade, interesses externos.

★ LEO — De 24 de julho a 23 de agosto — Evite gastos imoderados, as ações irrefletidas. De seus esforços, sejam eles sérios ou não, dependerá o grau ou o valor das vantagens que obterá.

★ VIRGEM — De 24 de agosto a 23 de setembro — Vênus auspicioso indica ótimo princípio de semana. Conserve a ordem natural das coisas, mesmo enquanto se diverte ou distrai.

★ BALANÇA — De 24 de setembro a 23 de outubro — Guarde com cuidado o que obtiver através do contato com os livros, da observação das atitudes e costumes. Cuidado com a saúde e mantenha a dieta.

MOSAICO

MACHADINHO ESCOLHEU CERTO

O jóquei José Machado, que costuma pilotar os animais do Stud Paula Machado, vai dirigir Enid no Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria e por isso deixou de lado a montaria de Divertida. Entre ficar com um treinador que lhe dá centenas de montarias por ano e um outro que lhe proporciona apenas uma mela dúzia, Machado não titubeou: seguiu apenas o que faria qualquer pessoa normal. Vivendo exclusivamente da profissão, o jóquei tem de zelar pelos seus próprios interesses, ainda mais porque treinadores e proprietários costumam fazer o mesmo. Não faz muito tempo, os próprios responsáveis pela água Divertida não tiveram a mínima consideração em barrar o jóquei José Machado e dar a montaria ao Julio Reis, só porque acharam que o menino havia posto fora um páreo com a filha de Guaycuru.

Para justificar a falta de espírito esportivo, vem agora o treinador Paulo Morgado afirmar que o Machado não deixou na mão à última hora, o que não é verdade. O jóquei desde a manhã de sábado havia avisado que montaria uma água do Stud Paula Machado, no Grande Prêmio.

E se quiserem apelar para espírito de gratidão, Machado não precisa preocupar, pois não deve nada, absolutamente nada, a Paulo Morgado, enquanto a Ernani e ao Stud Paula Machado deve pelo menos a preferência nas montarias, o que significa alguns milhões por ano e uma credencial que representa ainda mais.

KASHMIR II VENCE 2.000 GUINÉUS

O potro Kashmir II, treinado na França, venceu ontem em Newmarket o "Dois Mil Guinéus", o primeiro dos grandes clássicos ingleses, levantando um prêmio de 30.599 libras esterlinas (\$5.677 dólares).

Kashmir II, que foi o terceiro na preferência das apostas, cotado a 7 por 1, ganhou por cabeça de Great Nwphew, um azar apostado a 66 por 1. Em ter-

ceiro, a dois corpos, chegou Celtic Song, cotado a 100 por 6.

O proprietário de Kashmir, Peter Butler, é um inglês que vive em Paris a maior parte do ano. O potro vencedor é treinado por Mick Bartholomew, que tem suas coxilhas nos arredores de Paris.

Kashmir é um filho de Tudor Melody e Queen of Speed, e foi criado na Inglaterra. Com a sua vitória, ficou cotado a 4 por 1, para o Derby de Epsom.

O SÃO PAULO

Vinte animais foram inscritos no grande Prêmio São Paulo, sendo doze nacionais, cinco argentinos, um chileno e outro uruguaio. Como se vê, representantes dos melhores centros turfísticos do continente, o que vem emprestar maior brilhantismo à grande competição do turfe paulista.

Zenabre é o ponto alto da representação nacional, destacando-se dos outros que são Lonconde, Olheiro, Itamarati, Biazão, Daomé, Non Plus Ultra, Quari-bó, Ducado, Gasão e Predomínio. O lote argentino, composto de Randol, Luciano Diez, Dámoel, Adágio e Camé, está bom. E tanto o chileno Quilém, como o uruguaio Calcedo são corredores de qualidades, o primeiro um animal de três anos que acaba de correr bem no Internacional do Chile, quando foi terceiro colocado de Figura e Trenzado, e Calcedo o melhor animal ora em atividade no turfe oriental.

O TRABALHO DE CAMEL

Camel, que se encontra na Gávea há algum tempo, está em preparativos para o São Paulo. O corredor argentino, na manhã de sábado passado, passou a milha e meia em 1:58", marca muito boa e que revela suas boas qualidades. No governo de Oraci Cardoso, que será seu piloto, Camel saiu em parciais violentas, tendo registrado 1:33" na última volta; 1:03"2/5 na derradeira milha; 68" no quilômetro final, arrematando em 14", com boa ação, agüizado com o potro Rock Gin, que o esperou nos mil metros. O trabalho foi dos melhores, pois Camel, mesmo saindo em toada viva, finalizou inteiro, num tempo que há muito não se observa na pista da Gávea. E o exercício dividido ao meio, nos mostra que não houve muita diferença entre os 1.200 metros, pois os primeiros foram percorridos em 78"3/5 e os últimos em 79"2/5, uma diferença, portanto, que não chega a um segundo. Com isto, Camel fica habilitado a produzir uma atuação destacada no São Paulo que se aproxima.

Um cavalo no relógio

ENSEIO está cada vez melhor e encontra excelente oportunidade para conquistar a primeira vitória nas pistas. Voltando de um pequeno descanso, depois de secundar Imperador numa carreira onde foi muito prejudicado, o defensor da camiseta estrelada produziu, esta semana, um exercício dos melhores, quando registrou 65"2/5 no quilômetro, vindo de mais longe, finalizando muito bem. O trabalho, para a turma que vai enfrentar, não poderia ser melhor e basta confirmá-lo, o que acreditamos que aconteça, para ENSEIO ser um fácil vencedor na noite de hoje.

Palpites

IBA VAMPA — QUANAGRA — CAPUCINE
ÍNDIO JARY — REDOMÃO — GILMA
VOLTURNO — COBRE — PAQUERÊ
PORTOFINO — DECRETAL — MISTER EDE
ARMADILHA — ZÉ BONITINHO — BIRD BLUE
ENSEIO — ELOGIO — HERBERT
CARTAGO — PELMAR — GAUCHO NEGRO

Misto do

Fla em

Três Rios

NITERÓI (Sucursal) — Trazendo em sua equipe jogadores de categoria e experiência, como Franz, Mário Braga, Joubert, Carlos Alberto e João Daniel, o Flamengo do Rio atuará, hoje, na cidade de Três Rios, contra o América local.

Os rubronegros alinharão, com: Franz; Mário Braga, Joubert, Gilson e Altair; Walter e Dercy; Carlos Alberto, João Daniel, Denis e Osmar.

MADUREIRA

BELO HORIZONTE — O Madureira, do Rio de Janeiro, acertou uma apresentação domingo próximo, na cidade de São João Nepomuceno. Os cariocas enfrentarão a equipe local do Operário.

Outro jogo do Madureira ficou estabelecido para o dia 4, quarta-feira, em Juiz de Fora, contra o Tupinambás.

A equipe do Bangu vai se apresentar domingo em Governador Valadares, contra o Democrata local. O time dirigido pelo veterano Zibinho vem de uma vitória sobre o Rubro, em Araruama, estando cotado naquela cidade mineira, onde tem muitos torcedores.

Ira Vampa aparece como força destacada no primeiro páreo da reunião de logo mais. A filha de Luigi Vampa, ao estrear na Gávea, perdeu uma carreira ingrata para Exuberante, num percurso menor em duzentos metros que agora. Naquela vez, foi corrida na retaguarda para uma partida curta e, quando surgiu com grande ímpeto, negou-se a passar por Exuberante e acabou derrotada por pequena diferença.

Hoje, as coisas vão ser diferentes. Não só melhorou Ira Vampa, como também o percurso cresceu e já está mais ambientada no turfe carioca. A turma, por sua vez, ficou um pouco mais fraca e, assim, achamos que dificilmente será derrotada.

A melhor carreira do programa, um páreo de mil e trezentos metros, para animais bons ganhadores na Gávea, apresenta um campo equilibrado. Todos os animais inscritos, apresentam possibilidades de êxito, de vez que são corredores da mesma força e está bem no percurso que vão abordar. Todavia, Volturmo é o que reúne maiores credenciais uma vez que está amparado pelo retrospecto, já que vem de dois segundos lugares consecutivos recentemente.

A reunião está marcada para às 20h15m e o último páreo será corrido às 23h30m. Até as 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forais: Traicoeira, América e Azalea.

Montarias e últimas performances

PRIMEIRO PAREO — às 20h15m — 1.200 METROS — Cr\$ 1.100.000.

| | | | | | |
|---------------------------|----|----|------|--------|--|
| 1 — Ira Vampa, J. Reis | 57 | Em | 3:55 | 2º/9 | de Exuberante e Good Charm em 1.000 NL 65" |
| 2 — Bela Prenda, O. F. S. | 57 | Em | 4:55 | 11º/12 | de Pakor e Sanilina em 1.300 GL 60"1/5. |
| 3 — Quanagra, H. Vasc. | 57 | Em | 4:55 | 6º/8 | de Que Bonito e Previnda em 1.300 NP 87" |
| 4 — Capucine, A. da S. | 57 | Em | 4:55 | 3º/9 | de Arleira e Que Bonita em 1.000 NP 65" |
| 5 — M. Cambalhota, J. P. | 57 | Em | 4:55 | 4º/8 | de Arleira e Que Bonita em 1.000 NP 65" |
| 6 — Cadista, M. Silva | 57 | Em | 4:55 | 4º/8 | de Que Bonita e Previnda em 1.300 NP 67" |
| 7 — Precavida, C. Morg. | 57 | Em | 3:55 | 4º/8 | de Luthier e Imperador em 1.300 NL 84"3/5. |
| 8 — Itinga, R. A. Pinto | 57 | Em | 3:55 | U/8 | de Flora Menina e Dana em 1.200 NL 79"2/5. |

SEGUNDO PAREO — às 20h45m — 1.600 METROS — Cr\$ 700.000.

| | | | | | |
|--------------------------|----|----|------|-------|--|
| 1 — Índio Jari, A. San. | 58 | Em | 4:55 | 5º/10 | de Itarogum e Bedel em 1.600 NP 101"3/5. |
| 2 — Ivar, M. Andrade | 58 | Em | 3:55 | 6º/11 | de Cowboy e Lord Carancho em 1.000 NP 65"1/3. |
| 3 — Gilma, W. Andrade | 58 | Em | 4:55 | 5º/10 | de Balmal e Noble em 1.400 NL 79" |
| 4 — Helen Dear, A. R. | 58 | Em | 4:55 | 6º/10 | de Insolente e Lord Sabá em 1.400 GL 68" |
| 5 — Gipsy, H. Vasconcel. | 58 | Em | 4:55 | 8º/12 | de Galeguinho e Índio Jari em 1.300 NP 83"2/5. |
| 6 — Redomão, L. Santos | 58 | Em | 4:55 | 7º/12 | de Galeguinho e Índio Jari em 1.300 NP 85"2/5. |
| 7 — Arabatashé, J. B. P. | 58 | Em | 4:55 | 4º/15 | de Balmal e Gilma em 1.200 NL 79" |
| 8 — Cabrinha, M. Silva | 58 | Em | 4:55 | 4º/15 | de Balmal e Gilma em 1.200 NL 79" |

TERCEIRO PAREO — às 21h15m — 1.300 METROS — Cr\$ 700.000.

| | | | | | |
|---------------------------|----|----|------|------|---|
| 1 — Paqueta, F. Meneses | 58 | Em | 4:55 | 1º/8 | de Companhia e Chimgango em 1.600 NP 104"2/5. |
| 2 — Volturmo, D. P. S. | 58 | Em | 4:55 | 2º/8 | de Happy Horizon e Companhia 1.300 NP 86"1/3. |
| 3 — Cobre, A. Santos | 58 | Em | 4:55 | 5º/8 | de Happy Horizon e Volturmo em 1.300 NP 85"1/3. |
| 4 — Rei Ricardo, J. B. P. | 58 | Em | 4:55 | 3º/7 | de Codajaz e Camé em 1.800 GL 110"3/5. |
| 5 — El Cacique, M. Silva | 58 | Em | 3:55 | U/6 | de Codajaz e Paqueta em 1.800 GL 110"3/5. |
| 6 — Paqueta, J. Pedro | 58 | Em | 3:55 | U/6 | de Rei Ricardo e Codajaz 1.800 GL 110"3/5. |
| 7 — Araúna, P. Alves | 58 | Em | 4:55 | U/6 | de Happy Horizon e Volturmo em 1.300 NP 85"1/3. |

QUARTO PAREO — às 21h45m — 1.300 METROS — Cr\$ 800.000.

| | | | | | |
|-------------------------|----|----|------|--------|--|
| 1 — Decretal, A. Santos | 58 | Em | 4:55 | 3º/9 | de Macon e Mistral em 1.300 NP 86" |
| 2 — Tarantus, F. Men. | 58 | Em | 3:55 | 5º/9 | de Quilô e Decretal em 1.500 NP 107" |
| 3 — Rei do Aço, J. S. | 58 | Em | 4:55 | 6º/9 | de Macon e Mistral em 1.300 NP 86" |
| 4 — Portofino, J. Pedro | 58 | Em | 4:55 | 2º/7 | de Pato Selvagem e Portofino em 1.200 AL 77"1/5. |
| 5 — Payaso, B. A. Pinto | 58 | Em | 4:55 | 3º/7 | de Pato Selvagem e Portofino em 1.200 AL 77"1/5. |
| 6 — Mister Ede, A. C. | 58 | Em | 4:55 | 6º/9 | de Lord Rio e Tevery em 1.300 NL 84"4/5. |
| 7 — Ke-Vá, A. Ramos | 58 | Em | 4:55 | 7º/8 | de Jacobino e entola em 1.000 NP 65"3/5. |
| 8 — Interpol, B. Alves | 58 | Em | 5:55 | 12º/14 | de Real e Mosquetear em 1.500 AP 108" |
| 9 — Quilô, W. And. | 58 | Em | 4:55 | 3º/7 | de Pato Selvagem e Portofino em 1.200 AL 77"1/5. |
| 10 — Leito, M. Silva | 58 | Em | 4:55 | 6º/9 | de Armadilha e Garota de Paris 1.300 AL 86"1/5. |
| 11 — Zareto, L. Carlos | 58 | Em | 4:55 | 4º/7 | de Pato Selvagem e Portofino em 1.200 AL 77"1/5. |
| 12 — Traicoeira, N. C. | 58 | Em | 4:55 | U/6 | de NAO CORRE |

QUINTO PAREO — às 21h20m — 1.000 METROS — Cr\$ 800.000 — BETTING.

| | | | | | |
|---------------------------|----|----|-------|----------|--|
| 1 — Arasol, P. Alves | 58 | Em | 3:55 | RS 1º/8 | de Ogela e Rupal em 1.200 AL 70"2/5. |
| 2 — El Cabancho, J. B. | 58 | Em | 1:55 | SV 7º/8 | de Milongueiro e Mister Higgs 1.300 NP 86"2/5. |
| 3 — R. do Pécado, B. A. | 58 | Em | 4:55 | 8º/10 | de Leito e Armadilha em 1.300 AL 86"1/5. |
| 4 — Armadilha, L. R. | 58 | Em | 2:55 | 8º/10 | de Leito e Armadilha em 1.300 AL 86"1/5. |
| 5 — Bird Blue, F. M. | 58 | Em | 2:55 | 8º/10 | de Leito e Armadilha em 1.300 AL 86"1/5. |
| 6 — Sem Legenda, M. A. | 58 | Em | 2:55 | 8º/10 | de Leito e Armadilha em 1.300 AL 86"1/5. |
| 7 — Pintoresca, J. G. | 58 | Em | 2:55 | 8º/10 | de Leito e Armadilha em 1.300 AL 86"1/5. |
| 8 — Queritão, O. Ricar. | 58 | Em | 2:55 | 8º/10 | de Leito e Armadilha em 1.300 AL 86"1/5. |
| 9 — Heina, J. B. Borja | 58 | Em | 2:55 | 8º/10 | de Leito e Armadilha em 1.300 AL 86"1/5. |
| 10 — Zé Bonitinho, A. R. | 58 | Em | 12:55 | SV 1º/12 | de D. de Ouro e Diábolio em 1.000 NE 68"2/5. |
| 11 — L. Veneza, J. P. | 58 | Em | 4:55 | 8º/10 | de Portofino e Pintoresca em 1.200 NP 80"1/5. |
| 12 — G. Martini, R. A. P. | 58 | Em | 2:55 | 8º/10 | de San Remo e Lisa em 1.600 NL 103"3/5. |

SEXTO PAREO — às 22h15m — 1.200 METROS — Cr\$ 1.100.000 — BETTING.

| | | | | | |
|-------------------------|----|----|-------|-----------|---|
| 1 — Elogio, A. Ricardo | 57 | Em | 4:55 | 2º/7 | de Elau e Herbert em 1.400 AL 92"2/5. |
| 2 — Enselo, J. Corrêa | 57 | Em | 3:55 | 2º/9 | de Imperador e Herbert em 1.200 NP 78"2/5. |
| 3 — Boran, L. Acuña | 57 | Em | 3:55 | 7º/9 | de Imperador e Herbert em 1.200 NP 78"2/5. |
| 4 — Festival, H. Vasc. | 57 | Em | 4:55 | U/7 | de Elau e Elogio em 1.400 AL 92"2/5. |
| 5 — Dom Remeu, F. M. | 57 | Em | 4:55 | 4º/7 | de Elau e Elogio em 1.400 AL 92"2/5. |
| 6 — Zé Pelé, J. Borja | 57 | Em | 3:55 | 10º/12 | de Rudi e Klimino em 1.400 AL 92"2/5. |
| 7 — Herbert, C. A. S. | 57 | Em | 4:55 | 3º/7 | de Elau e Elogio em 1.400 AL 92"2/5. |
| 8 — Happy Wind, L. S. | 57 | Em | 4:55 | 3º/7 | de Elau e Elogio em 1.400 AL 92"2/5. |
| 9 — Blüth, J. G. M. | 57 | Em | 4:55 | 5º/10 | de Upper-Cut e Eteso em 1.000 NP 65"3/5. |
| 10 — Acalento, C. R. C. | 57 | Em | 11:55 | SP 11º/13 | de Orango e Rei de Sian em 1.300 AL 82"10/10. |
| 11 — Miralimolín, C. S. | 57 | Em | 4:55 | 8º/10 | de Upper-Cut e Eteso em 1.000 NP 65"3/5. |
| 12 — Guarapema, A. Mac | 57 | Em | 3:55 | 6º/7 | de Luthier e Imperador em 1.300 NL 84"3/5. |
| 13 — Uncle, W. Andrade | 57 | Em | 4:55 | 6º/7 | de Elau e Elogio em 1.400 AL 92"2/5. |

SETIMO PAREO — às 22h30m — 1.200 METROS — Cr\$ 700.000 — BETTING.

| | | | | | |
|--------------------------|----|----|-------|-------|--|
| 1 — Hully-Gully, U. C. | 58 | Em | 4:55 | 4º/10 | de Itarogum e Bedel em 1.600 NP 107"3/5. |
| 2 — Hawk, F. Esteves | 58 | Em | 4:55 | 7º/10 | de Itarogum e Bedel em 1.600 NP 107"3/5. |
| 3 — Cowboy, L. Acuña | 58 | Em | 3:55 | 1º/11 | de Lord Carancho e Olorado em 1.000 NP 65"1/5. |
| 4 — Pelotão, J. Pedro | 58 | Em | 4:55 | 6º/10 | de Insolente e Lord Sabá em 1.400 NL 77"2/5. |
| 5 — Sporting Life, L. S. | 58 | Em | 10:55 | 9º/10 | de Insulente e Lord Sabá em 1.400 NL 77"2/5. |
| 6 — América, N. Corre | 58 | Em | 4:55 | 3º/9 | de Carli e Genro em 1.200 NP 77"3/5. |
| 7 — Cartago, J. B. P. | 58 | Em | 12:55 | 1º/10 | de Insolente e Bom Guri em 1.000 NL 63"2/5. |
| 8 — Azalea, N. Corre | 58 | Em | 4:55 | 4º/7 | de Blue Garden e Hella em 1.200 NP 77"4/5. |
| | | | | | |

Pelé e Rildo ausentes

CAXAMBU — Por terem se contido levemente, durante o treino de conjunto efetuado ontem, no campo do CRAC, contra o Tupi, Rildo e Pelé estarão ausentes do individual de hoje, que contará com a presença de todos os jogadores que estiveram em ação ontem.

Ainda, pela manhã de ontem, o prof. Hermann deu liberdade para os jogadores usarem chuteiras ou tênis, conforme a vontade de cada um. Ubril, Zito, Fábio, Alcindo e Oldair estiveram ausentes do individual, sendo que, o médio santista foi o único que não compareceu ao dentista, que, pela manhã, recebeu, também, a visita de Manga. No bate-bola, Paulo Amaral colocou Jairzinho e Célio na posição de goleiros.

PAULISTAS ABREM NOVO PERÍODO PARA TREINAMENTO

SAO PAULO (SUCURSAL) — A Comissão Técnica da Seleção Paulista anunciou o programa de treinamento para esta semana. Hoje, às 9h30m haverá ginástica e bate-bola; amanhã, pela manhã, será realizado um coletivo para a estreia no dia 1.º de maio em Curitiba; sábado, haverá duchas e massagens, e, à tarde, está preparada a viagem para o Paraná.

Almoré Moreira anunciou que a formação definitiva das equipes somente será dada a conhecer no coletivo de amanhã.

Claudio, com pedra nos rins, e Procopio, fortemente contundido no tombozo foram dispensados pelo Departamento Médico, pois não terão condições de se recuperar até a data do embarque. Ficou decidido, por outro lado, que o número de jogadores permanecerá em 20, não havendo, por conseguinte, mais convocação.

PAULO MACHADO

O sr. Paulo Machado de Carvalho foi convidado pelo São Paulo, para assumir a direção de futebol do clube do Morumbi. O desportista não respondeu de imediato, pois disse que precisava de algum tempo para se decidir.

SANTOS

Tendo cedido 19 jogadores de seu elenco e mais o técnico Lula, para as seleções do Brasil, o Santos está, no momento estudando, a formação de um outro time para excursionar pelo interior. Antoninho conta ainda com Del Vecchio, Salomão, Modesto, Dorval e Rossi.

PREÇOS MAJORADOS

O prefeito Faria Lima recebeu telegrama da CBD solicitando autorização para majorar o preço dos ingressos nas partidas da seleção em São Paulo, nos dias 15 de maio contra o Chile; 16 de junho com a Polónia e 15 de junho com a Tcheco-Eslováquia.

São os seguintes os preços propostos pela CBD: Gerais — 2 mil cruzeiros; arquibancadas — 3 mil cruzeiros; cadeiras descobertas — 5 mil cruzeiros; cadeiras cobertas — 10 mil cruzeiros.

A solicitação foi feita ante a possibilidade de alguns dos jogos ser efetuado no Pacaembu, principalmente por não estar o sistema de iluminação do Morumbi em condições. Sabe-se, a propósito, que idêntico pedido será feito pela Federação Paulista Bandeirante ou seleção "B".

Peruanos não vêm ao Brasil

LIMA (FP-CM) — A seleção peruana de futebol não poderá jogar com a do Brasil, que está se preparando para o campeonato mundial.

O presidente da Federação Peruana de Futebol, Undres Dianderas, revelou que isso se deve à premência do tempo. Acrescentou que, em um mês, não é possível formar um selecionado capaz de representar dignamente o futebol peruano. Aduziu que, além do mais, na época em que os jogos foram propostos — primeiros dias de junho — as melhores equipes peruanas, o Universitario e o Alianza, deverão jogar aqui com quadros italianos.

O sr. Dianderas informou, ainda, que ontem seria enviado um telegrama à CBD, da mesma forma que uma carta para explicar os motivos da não aceitação da proposta brasileira.

ANÍZIA GOMES LOYOLA

Hermes de Souza e família e Hilda de Abreu Tinoco, convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar às 9 horas do dia 29, na Igreja Nossa Senhora Boa Morte, na Rua do Rosário (esq. Av. Rio Branco) por alma da querida Anízia — Antecipadamente agradecem.

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANO-ARMARIO, máquina alemã. Vende-se. Tratar c/ D. VÂNIA — 45-4633.

PIANOS

das melhores marcas nacionais e estrangeiras, de 1/4 de cauda, apartamento e armário. A vista ou a longo prazo. Exposição e vendas nas lojas do REI DA VOZ, com a mais ampla garantia.

REI DA VOZ

RUA URUGUAIANA, 38/40
RUA SENADOR DANTAS, 48
RUA RIACHELO, 335
AV. N. S. DE COPACABANA, 750
RUA DIAS DA CRUZ, 48
RUA CONDE DE BONFIM, 330
ESTRADA DO PORTELA, 54

ONDAS

NAS ÁGUAS DE CAXAMBU

CAXAMBU — O dr. Hilton Gosling afirmou, ontem, que Mané Garrincha está entrando num regime de super-treinamento, para alcançar a sua forma física e técnica ideal. Depois de dobrar no treino de domingo, atuando pela equipe Branca e, posteriormente, na Grená, Garrincha treinará, ontem, mais uma vez pela equipe Grená. Hoje, estará novamente, na ponta direita da equipe Branca. afirmou o médico da seleção, que está satisfeito com as reações de Mané, ao super-treinamento. A contusão de Jair veio mesmo beneficiar Garrincha...

Zito é uma incógnita para o treino de domingo no Maracanã. O dr. Gosling ainda não tem uma palavra decisiva sobre as possibilidades do jogador do Santos atuar contra a seleção gaúcha. O médico da seleção recomendou que Zito permanecesse em repouso absoluto, para curar mais depressa a distensão. Não foi necessário uma segunda ordem: Zito não deixa o quarto do Hotel, para nada. Permanece deitado quase o dia inteiro.

Manga recebeu dois presentes da direção do Hotel Glória, pelo seu aniversário dia 28: um jogo de cristal e um jogo de eschitório, com uma pasta e duas canetas. Manga ficou embargado.

Será inaugurada, hoje, às 10 horas, no Parque das Águas, uma placa comemorativa, pela passagem da seleção brasileira, por Caxambu. Pelé não comparecerá à cerimônia pois, terá de ir a Baependi, às 9 horas. Val com Ernesto Santos, receber o título de Cidadão Baependiense.

Antes do treino de ontem, o chefe da delegação, Raul Guimarães entregou medalhas comemorativas do cinquentenário da CBD, a todos os jogadores do Tupi e aos dirigentes do clube de Juiz de Fora. Em retribuição, os jogadores do Tupi ofereceram à delegação brasileira, flâmulas do clube.

O garoto João Pires fez miserias na defesa das duas seleções. No primeiro lance de que participou, passou com a bola pelo vão das pernas de Orlando. Alguns botafoguenses lembraram logo Garrincha que, no primeiro treino, em General Severiano, fez o mesmo com Nilton Santos.

Mas não pararam aí as façanhas do jovem ponteiro direito do Tupi. Depois de dar muito trabalho a Rildo, enfrentou Paulo Henrique no segundo tempo do treino. Nesta fase foi maior a atividade de João Pires. Em três oportunidades, passou pela lateral do Flamengo, deixando também, para trás, Djalmá Dias, que corria na cobertura. Só não marcou porque Gilmar, em tarde boa, efetuou a defesa, em duas oportunidades. Na outra, atirou para fora, com perigo. Porém, João Pires viu corada de êxito sua boa atuação, aos 43 minutos, quando repetiu o lance e atirou enfiado. Não houve Gilmar que desse jeito...

O Flamengo ainda não acertou, definitivamente, a compra de João Pires. O clube da Gávea ofereceu 20 milhões pelo seu passe e mais 20 milhões pelo passe do ponta esquerda Eurico. O Tupi deseja mais um pouco e seus dirigentes estão estudando a proposta, devendo fazer uma contraproposta, breve.

No entanto, o Santos entrou no páreo para a conquista de João Pires. Ofereceu 40 milhões de cruzeiros e mais um jogo com renda dividida. O Flamengo tem prioridade sobre o jogador.

Servílio, no início do treino de ontem, continuou a ser perseguido pela torcida presente no estádio do CRAC. Recebeu vaias, em duas ocasiões em que errou troca de passes com Pelé. Porém, depois que construiu uma tabelinha com Pelé, terminando por dar o passe para que o atacante do Santos marcasse o primeiro gol, teve reconhecido seu valor pelo público. Daí para frente foi só aplausido. Melhorou muito de produção, realizando jogadas maravilhosas com Pelé e Gerson. Finalmente, depois de assinalar o segundo gol da equipe Grená, tomou conta dos torcedores, sendo ovacionado. Os maiores incentivadores de Servílio, foram seus companheiros. De dentro de campo ou do banco de reservas partiram palmas para o jogador do Palmeiras.

C. V. de Indústrias e Casas Comerciais

LANCHONETE ICARAI — Vende-se montagem elétrica de 1.º contrato novo, ótimo local. Rua Belizário Augusto 86, loja 4, Icarai, Niterói.

TINTURARIA — Copacabana — Passa-se em local privilegiado. Inf. Av. Cop. 786, 8-502, c/ D. Silvyva — 5233 90

VENDE-SE pequena indústria na zona sul, com tel., estoque, máquinas, marcas registradas, autogel 15.000, si passivo, preço base Cr\$ 13.000.000. Tratar com o sr. ANTONIO ou FRANCISCO — 26-5718.

ARMARINHO — OPORTUNIDADE Vendo bastante facilitado — Sem passivo — Estocado aceite carro, casa etc. Negócio pequeno — R. Siqueira Campos, 263 Loja 10. 9447 90

VENDO URGENTE

25.000.000 Loja c/ moradia Rua Bom Pastor 102 Tijuca. Tratar pelo telefone 27-4842 das 15 às 18 horas sr. Jorge. 18100 90

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

CASA MILLAN — Pianos, nacionais estrangeiros, cauda e armário. 10 anos de garantia, a longo prazo sem juros. Ouvidor 139 26 s/l.

PIANOS OCASIAO! — Vendo urgente, por preço baratíssimo. Pianos, novos e usados, de 1.º a 4.º, facilitamos com pequeno entrada. Venha ver! R. das Laranjeiras, 143, loja M. 61962 75

COMPRO 1 PIANO T. 57-0960 0741 75

HOTÉIS E PENSÕES

SÃO LOURENÇO O TERMOTEL aceita hóspedes com reserva mínima dez dias somente pernolite. Tel.: 38-6657. Tratar Rua Muç, 421, Moita Costa. 16205 85

SÃO MORITZ

é o símbolo do conforto e bom gosto. Já bastante conhecido e por isto mesmo, sempre recomendado, localiza-se o HOTEL SÃO MORITZ entre Teresópolis e Friburgo à margem de um maravilhoso lago. Gramados extensos com campos de futebol, basquete, vôlei e tênis, jogos de salão, TV, playground, caçaria, cavalos, charretes e uma moderníssima piscina é o que lhe oferecemos. Faça sua reserva. SÃO MORITZ é o símbolo... INFORMAÇÕES AO ARGENTINA HOTEL. RUA CRUZ LIMA, 30 — Telefone 25-7333. 13337 85

Ameaçada a luta de Eder Jofre

SAO PAULO (SUCURSAL) — Se o francês Pierre Vetroff não chegar nas próximas horas ou confirmar a sua vinda, imediatamente, a luta programada para sábado no Ibirapuera, com Eder Jofre, será cancelada. Esta informação foi prestada pelo empresário Katznelson, o qual, declarou ainda que não compreende a razão do atraso do francês, uma vez que as passagens já foram enviadas.

Sabe-se, que o empresário do lutador francês propôs o adiamento do combate para 7 de maio, com o que não concordou Katznelson, pois o encontro de Eder com Harada, pelo mundial, será a 31 de maio.

ENSINO

PUC cria o seu Colégio Técnico de Eletrônica

O Colégio Técnico — segundo as conclusões do Ministério da Educação — virá contribuir para solucionar o problema do desencaminhamento de vocações perdidas na procura do vestibular de Engenharia, em detrimento ao mercado de trabalho do técnico de alto nível, o que vem provocando uma lacuna, que cada vez mais se acentua, entre os engenheiros e os técnicos de execução, com prejuízos ao já depressivo processo de desenvolvimento tecnológico do País.

Em igualdade de condições, são preferenciais pa-

ra a matrícula, os candidatos que possuem o certificado do terceiro ano colegial. Mas, como o Colégio Técnico será inicialmente vinculado ao Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial (PIMOI) da Campanha de Especialização Industrial do MEC, terá um caráter essencialmente intensivo. Por esta razão, têm possibilidade de frequentar o Colégio Técnico também os alunos que já tenham sido aprovados no primeiro ano colegial (científico ou equivalente legal), desde que continuem a frequentá-lo, o mesmo acontecendo aos que se encontram matriculados na segunda série. Para facilitar, de todas as maneiras, o ingresso do aluno no Colégio Técnico, na PUC, as aulas serão noturnas.

A necessidade do preparo de técnicos projetistas que possam preencher a lacuna existente entre o engenheiro e os técnicos de execução levou a PUC a atender ao pedido do ministro da Educação, inaugurando o Colégio Técnico de Eletrônica para formar alunos — com registro do CREA — que preferencialmente possam o Curso Científico, num aprendizado de 1.800 horas, em quatro períodos de cinco meses de aula.

Como o curso será intensivo, com aproveitamento total, será exigido do candidato um exame de seleção que não ultrapassará os limites do programa do primeiro ano colegial. As matrículas se encontram abertas na sala 430 do prédio central da PUC e o início das provas está marcado para o dia 9 de maio, com a primeira aula prevista para o dia 15 de maio.

Curso para Você! TAQUIGRAFIA, DATILOGRAFIA E PORTUGUES

Trio-básico indispensável, aos que desejam preparar-se técnica e objetivamente (excelentes empregos indicados pelo CIB). Horário: 13 às 18; 14 às 21 e 15 às 18 horas, às 2as, 4as, e 6as. feiras.

TAQUIGRAFIA (aprendizado) e DACTILOGRAFIA em qualquer dia e hora, e lumnas de aperfeiçoamento para qualquer método, nas velocidades de 30 até 140 ppm (homogêneas).

Preparo intensivo para os próximos concursos da ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA GB, com todas as matérias.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano, 55, 12.º (Cine-lândia). Tels.: 52-2972 - 52-0818. 30125

Advogados 62

ADVOCADO Questões civis, criminais, trabalhistas e outras. Dr. Elpidio Mayrink — R. Quitanda 70 — 1.º — das 13 às 17 horas. 2961 62

APARELHO DE RAIOS X

Vende-se barato ou troca-se por apartamento, um de 200 m² a 100 m². Paralela conservação e funcionamento. Marcar hora para demonstração, pelo tel. 37-5882 das 7 às 8, das 12 às 14 e depois das 18 horas. 12592 80

CURSO PARA DIRIGENTES MÉTODOS E PRÁTICA DE ANÁLISE EMPRESARIAL

Período: 10 de maio a 21 de julho
Aulas: Terças e quintas à noite
— DIAGNÓSTICO DE EMPRESA — TÉCNICAS DE MARKETING — SISTEMA PERT — MERCADO DE TRABALHO — PESQUISA EMPRESARIAL —
Inscrições abertas na Secretaria dos Cursos PRO DEO — Av. Treze de Maio nº 13 salas: 1200/21 e 2008/9 — INFORMACOES PELOS TELEFONES: 52-7166 e 52-6667. 7082 71

Russo Para Principiantes

Professora nata — único curso público no Rio de Janeiro — início 2 de maio às 19h.
Informações e matrículas no Centro Brasileiro de Estudos Internacionais — Rua Almirante Baddock 64, 276 — Ipanema. Tel. 27-0757 — Entre 18 e 22 horas. 0666

APRENDA A FAZER SUCESSO

Para se obter bom êxito é necessário perder a inibição, expressar com clareza as idéias e possuir uma voz agradável. Curso de Declamação e Comunicação Oral, da ABO, em aulas particulares para jovens, senhoras e cavalheiros. Informações na Rua Alcindo Guanabara, 24, 1.º andar, das 15 às 19.00 horas. 33950 71

Máquinas em geral 78

MAQUINA Yotog, Nikon F nova Linda ainda na embalagem. Obj. 1:1.4 com fotômetro acoplado Cr\$ 1.300. Copacabana 1394 ap. 902. Fone 47-1617.

Mat. Construção 79

GERALDO RAFAEL — Empreiteiro de mão de obra e fornecedor de material para marmorearia, piso romano em geral. Rua Francisco Serrador, 90 - 5.º andar, parte tel. 32-9923 das 17 às 19h.

(LAMINAÇÃO DE FERRO) EM VITÓRIA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Vende-se uma pronta para ser montada: 2 (duas) galoas com caixa de pia, motor de 150 HP e outros pertences. Tratar com Carlos Alberto pelo telefone 3922 — Vitória-Espírito Santo. Preço: a combinar. 2998 78

MÁQUINAS OPERATRIZES MÁQUINAS PARA MADEIRA BETONEIRAS E GUINCHOS

COMPANHIA NELSON CASTRO — Imp. e Exp. Av. Mem de Sá, 77 — Fones 22-0055 e 42-3827 Rio de Janeiro — Guanabara. 31006 78

MÉDICOS

VARIZES, ÚLCERAS E ECZEMAS

As veias dilatadas ou varizes tornam as pernas fofas e predispõem as úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas — INSTITUTO HELCO, DR. JOAQUIM SANTOS. Há mais de 35 anos só trata sem repouso e sem operação, varizes, grossas, médias e fininhas nas coxas e pernas. Rua da Assembleia, 61 — 4.º andar, de 9 às 11 e 14 às 16 horas, com hora marcada. Tel. 52-4581. Ao aparecerem as varizes fininhas nas coxas e pernas vá ao especialista. 12591 80

PESSOAS IDOSAS

CLINICA FREI FABIANO — TEL. 54-3707 Assistência médica especializada, na Praça Senz Peña, com enfermagem dedicada, atenciosa, internações e tratamento 7.000. Rua Conde de Bonfim, 497, Direção Dr. Ney Fabiano. 12539 80

S.A.M.C.I. — DIA E NOITE

(Serviço de Assistência Médico-Cirúrgica Infantil) PRONTO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A CRIANÇA Rua São Francisco Xavier, 163 — Tijuca — Telefone: 48-5280

Animais e Aves 63

CAMIL PIGALLE — Vende lindos filhotes de poodle-toy, filhotes de camponês — Larangeiras, 567 — Tel. 45-7000. 61950 63

DINAMARQUES — Gigante. O Camil 5 Lagos vende filhotes, ótimo pedigree. 27-4274.

POODLE branco c/ cert. pedigree Kennel Club Vende lindos filhotes. Tel. 26-6268.

Instrumentos-Ótica 82

AMPLIADOR, 4x5 — Vendo c/ 2 lentes, tanque rev. serpentina refrigeração. 500.000. Inf.: 45-3846.

LABOR. Fotográfico — Amador vende o seu completo. Tel. ... 27-1831.

Máquinas diversas 88

MAQUINA SINGER — Importada gabinete novo — Vendo 50 mil. Joaquim Méler, 38. 25379 88

Ouro e Jóias 76

Cautelas

Jóias, brilhantes, grandes, prateadas etc. Compro. Preferência negócio de ouro. Atende-se a domicílio — Rua da Carioca, 50, 1.º andar, sala 1 — Tel. 42-5400. 2537 76

BRILHANTES — JÓIAS — CAUTELAS

Compro. Brilhantes grandes. Jóias de ouro. Cautelas da Cxa. Econ. Atendo a domicílio. RUA URUGUAIANA, 86 — 7.º AND. — s/ 703. Tel. 43-2312, Esq. de Ouvidor. 17306 76

CAUTELAS DE JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Cxa. Econ. brilhantes e jóias de ouro. Atendo a domicílio. AV. 13 DE MAIO — 47 — sala 610 — Tel.: 52-0860. 7035 78

CAUTELAS

"JÓIAS — BRILHANTES" Jóias antigas, modernas — Brilhantes, ouro velho, prata. Negócio correto, atendo domicílio — Compro e vendo. Largo da Carioca, 5, sala 303 — Tel.: 22-7964, Sr. Rodrigues. 17382 76

NÃO USE MIMÉOGRAFO

Até 300 cópias diárias. Qualquer papel. Trabalhos à mão, à máquina de escrever ou desenhos. Cópia numa ou várias cores. Nitidez absoluta desde a primeira cópia. CONJUNTO HECTOGRÁFICO COP-GEL Cr\$ 25.000 à vista

Rua México, 148, 10.º — S/1002 — Tel.: 52-4844
BELO HORIZONTE: Rua São Paulo, 848 — apto. 602 — Tel.: 4-6667
NITERÓI: Rua da Conceição, 101 — S/1009 — Ed. Gold Star.
(VENDAS TAMBÉM A PRAZO)
Aceitamos Representantes para os Estados. 30402 88

Atos Religiosos

MARIA CALVET BORGES DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

Adail Calvet Borges de Carvalho, Sra. e filhos, Milton Macedo da Silva Brandão sra. e filhos e Jadir Calvet Borges de Carvalho, comunicam seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ocorrido ontem, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje às 12 horas para o Cemitério de São João Batista. 53497

GENERAL DURVAL CUSTODIO NUNES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua esposa Zarilinda Moura Custodio Nunes, filha, genro, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu querido DURVAL e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 11 horas, na Igreja da Cruz dos Militares à Rua Primeiro de Março. Antecipam seus agradecimentos. 0697

CAPITÃO-DE-FRAGATA REF.

ALBERTO AUGUSTO GONÇALVES

(FALECIMENTO)

Heitor Ibrá Gonçalves e família, Hercília Aray Gonçalves, Lineu Ibayara Gonçalves e família, Cincinato Rory Gonçalves e família, Ignez Yara Gonçalves, Regina Moema Gonçalves, Raphael Cory Gonçalves e família e Emílio Membratran Gonçalves e família comunicam o falecimento de seu querido pai, avô e sogro — ALBERTO — e convidam os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 28, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. 30007

JOSÉ ONÉSIMO LINHARES

(FALECIMENTO)

Aury de Seixas Linhares e filhas, Tarcisio Linhares e família, Oceano Atlântico Linhares e família (ausentes), Antonio de Alencar Seixas e esposa, Joaquim Alencar de Seixas e família (ausentes), José Alencar de Seixas e família, Diva Alencar de Seixas, Irmã Hilda Seixas (ausente), Dr. Alberico Rodrigues da Cunha e família e Manoel Ferreira e família, esposa, filhas, irmãos, cunhados e sobrinhos de — JOSÉ ONÉSIMO LINHARES — comunicam a seus parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem e os convidam para o sepultamento que se verificará às 10 horas de hoje, dia 28, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (1) para o Cemitério de São João Batista. 30066

Dermeval de Paiva

Martha Willig de Paiva, Mauricio de Paiva, Paulo de Tarso Mello, Sra. e filhos, convidam para a missa de 7.º dia pelo falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, no dia 30, sábado, às 10 horas, na Igreja de Santa Teresinha (Entrada do Túnel). 30011

OCTAVIO BABO

25.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Sua família mandará celebrar missa, pela alma de seu inesquecível Chefe — OCTAVIO BABO — dia 30, sábado, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março). Agradece a quantos comparecerem. 3580

SILVIA TORELLY

(MISSA 7.º DIA)

René Torelly e família, Herivelto Martins e família, Luiz Gonzaga de Paiva Muniz e família, Francisco Luiz Rodrigues da Cunha e família, Ivete Gama Silveira e família, agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas no oculto do falecimento, e convidam para assistir à missa em sufrágio de sua alma que mandam celebrar amanhã dia 29 — 6a. feira às 10 horas na Igreja Nossa Senhora do Brasil (Av. Portugal — Urca). 50694

Leopoldina

ESQUINA com 4 casas, 10 milhões
restante em 24 x 1 milhão. Terreno
30x23 m. Rocha, R. General
Belford 785 eq. R. Prof. Abmei-
da Menezes 72. Tel. 28-8038.

Figure 1. The study area, showing the location of the study area in the north-east of Iran, and the location of the study area in the north-east of Iran.

MOÇA BONITA (Padre Miguel) Um Dia

MACA BONITA (Padre Miguel) Um Dia
Qualquer

PADRE NOBREGA (Piedade) Mulheres
Chegue!

PALACIO-HIGIENOPOLIS O Desfio

PALACIO SANTA CRUZ Pistoleiros da
Grande

PALACIO CAMPO GRANDE O Pescador
e sua Alma

PARAISO (30-1060) 55 Dias em Pequim
PARA-TODOS (29-5191) O Espítio que
tem a Mithra Cai

PENHA (30-1121) 55 Dias em Pequim

PIEDADE (29-5532)

PILAR (Pilaras) Mulheres Chegue!

PROGRESSO (Campo Grande) A Som-
ra do Zorro

RAMOS (1094) Estrada de Santa Fé

RO-PA-LACE O Tesouro dos Renegados

RIDAN (Abolição) Odio Destruidor

REALENGO (BNG-172) As Sete Estradas
do Vingador

REGENCIA (29-821) Assim morrem os
Bravos

REIS (Anchieta) Lawrence da Arabia

RIACHUELO (40-3322) A Tulipa Negra

ROSARIO (30-1889) O Circo dos Hor-

SANTA ALICE (38-0993) Os Bravos mor-
rem Lutando

SANTA CECILIA (30-1823) 55 Dias em
Pequim

SANTA HELENA (30-3686) 55 Dias em
Pequim

SÃO FRANCISCO Paraíba

SÃO JOAO (Innaadus)

SÃO PEDRO (30-4181) Assim morrem os
Bravos

TODOS OS SANTOS (40-6300) Os Vito-
riosos

TRINDADE (40-3838) A Espada de Ma-
cid

VAZ LOBO (29-9198) Onde começa o
Inferno

VISTA ALEGRE O Segredo de Jose-
lito

VITORIA (BNG-885) Médica, Bonita e
Solteira

Ilha do Governador

ITAMAR Garotas e Mais Garotas

MISSISSIPPI Os Bravos morrem Lutando

Niterói

ALAMEDA O Homem Planatório

CENTRAL Luta nos Pampas

IGARAI O Futuro de Hong-Kong

EDEN O Monstro da Praia

ODEON A Noiva Rebelde

SÃO BENTO Assim morrem os Bravos

SÃO JORGE O Tesouro dos Renegados

Caxias

CAXIAS Espírito Indomável

CENTRAL Júlio César, o Conquistador

GLORIA Mary Merry

PAZ Nas Cavernas do Odio

SANTA ROSA O Tesouro dos Renegados

SANTO ANTONIO Magnífico Aventurei-
ro

Petropolis

CAPITULO Rei de um Inferno

DON PEDRO O Monstro da Praia

PETROPOLIS A Casa de Chá do Luar de
Agosto

Estado do Rio

SANTA ROSA (Nova Iguaçu) 55 Dias
em Pequim

SÃO JOAO (São João de Meriti) O Tesou-
ro dos Renegados

VITÓRIA (São Mateus) Espírito Indomá-
vel

HOJE
BRUNI
FLAMENGO

CORAL
LIVRO DE POESIA

FESTIVAL
BRITÂNICA
JAPANEZA

BRITÂNICA
FANTASIA


BRUNI
METEC
REGÊNCIA

SÃO PEDRO
LIVRO DE POESIA

MATILDE
FANTASIA

SÃO BENTO
LIVRO DE POESIA

UNITED ARTISTS
COM GABRIEL E RIFLES, BRANCO E FORTES, EM
LUTA CONTRA O MAU
PERZO DOS INIMIGOS!



ASSIM MORREM OS BRAVOS
"The Gary Guy"

TOM TRYON - HARVE PRESNELL - SENTA BERGER
ALAN LUGAR - RUTH HAZEN
VIL HAZEN - PEDRO DEZA COSTA - MICHAEL ANDERSON JR. - HAZEN

UNITED ARTISTS

GIGANTESCO! HOJE
O FILME DO SÉCULO!
Technicolor!
55 DIAS QUE ESTAREMOS O MUNDO!HISTON - GARDNER
NIVEN
6 Semanas
PROIBIDO
ATE 16 ANOS
PARAÍSO
SANTA HELENA
PENHA
SANTACICILIA
HORARIO:
2-4, 4-6,
7, 20-10 hs

SELEÇÃO VENCE RETRANCA DO TUPI

BRANCOS E VERDES TÊM TESTE SÉRIO CONTRA CRUZEIRO

CAXAMBU — Será esta tarde — 15h — contra o Cruzeiro, de Belo Horizonte, no campo do CRAC, a derradeira atividade das seleções branca e verde, pois, amanhã, pela manhã, os convocados embarcarão para o Rio. O treino de hoje, contra o time mineiro, segundo determinou a Comissão Técnica, constará de 90 minutos — 45 para cada seleção — devendo ser realizado um terceiro tempo, possivelmente, também de quarenta e cinco minutos, desta feita, entre as duas seleções.

A Comissão Técnica já escalou os times para as três fases do treinamento desta tarde, devendo as equipes formar assim: Verde — Ubirajara; Fidéls, Didi, Altair e Odeir; Dino Sani e Lima; Nado, Célio, Tostão e Edu. Branco — Fábio; Fidéls, Djalma Dias, Fontana e Odeir; Dias e Fefeu; Garrincha, Alcino Silva e Rinaldo. O goleiro Manga será o regra três dos dois goleiros. Gualter Portela, Oswaldo Merlo e José Monte serão os juizes de hoje.

CRUZEIRO

O Cruzeiro, que chega hoje, pela manhã, a esta cidade, já está escalado, com a ausência apenas de Piazza,

que não virá. O time será: — Tonho; Pedro Paulo, Vavá, Cláudio e Néco; Hilton, Chaves e Dirceu Lopes; Wilson Almeida, Batista, Marco Antônio e Hilton.

BOM TESTE

O teste de hoje, das seleções verde e branca, contra o Cruzeiro, será muito importante, pois visa a avaliar a possibilidade dessas duas equipes, uma vez que o Cruzeiro é o campeão mineiro e possui em suas fileiras destacados jogadores, como Dirceu Lopes, além de utilizar um sistema defensivo excelente, que interessa bastante à Comissão Técnica, para análise individual dos jogadores convocados.



ASCENSÃO

Garrincha está em fase de plena recuperação e faz aumentar as esperanças do Brasil na Copa do Mundo

GARRINCHA REAGE E SURPREENDE ATÉ A HILTON GOSLING

CAXAMBU — O dr. Hilton Gosling afirmou, ontem, que Garrincha está reagindo, surpreendentemente, ao super-treinamento a que vem sendo submetido. Segundo o médico da seleção, o seu joelho direito não tem mais nada, bem como não importa, a ele ou aos homens da Comissão, a idade cronológica do jogador, valendo apenas a fisiológica.

O dr. Gosling, informou, ainda, que vetou a participação dos laterais Edson e Murilo, no treino de hoje, contra o Cruzeiro, mas deverá liberar Jairzinho e Bellini para o treino de domingo, nutrido esperanças de que também Zito possa reaparecer.

NOVOS CASOS

O lateral-esquerdo Rildo, que se queixou de dores no joelho, e Pelé, que levou uma pancada na perna, foram os dois únicos jogadores que procuraram o dr. Gosling, após o treino de ontem. Em princípio, o médico não constatou gravidade alguma nas contusões, mas, como é de seu hábito, vai esperar 24 horas para dar um diagnóstico positivo. Mesmo sem ter, ainda, certeza com relação à

gravidade das contusões, Gosling acha que ambos não devem participar do coletivo de hoje.

ZITO

O médio Zito vem reagindo favoravelmente à contusão, que não tem gravidade evidenciada a princípio. Ontem, o dr. Gosling já admitiu, inclusive, a sua presença no treino de domingo.

Quanto a Bellini e Jairzinho, já estão autorizados a voltar aos coletivos, devendo fazê-lo, domingo, no Maracanã.

Comissão não atende craques

CAXAMBU — O administrador da seleção, sr. José de Almeida, foi ontem o intérprete, junto à Comissão Técnica, de um apelo dos jogadores para somente se apresentarem, para a viagem a Teresópolis, na tarde da próxima quinta-feira, e não quarta-feira, como já está programado. O técnico Vicente Feola, de imediato, vetou radicalmente o atendimento do pedido, e seu ponto de vista foi ratificado pelo supervisor Carlos Nascimento, que ponderou a necessidade da obediência à programação estabelecida para melhor rendimento da seleção.

O sr. Raul Guimarães, que também chefiará a delegação em Teresópolis, argumentou que a mudança de data iria causar grande embaraço, pois para quarta-feira já está preparada uma grande recepção à seleção e o seu cancelamento seria uma descortesia para com o povo da cidade fluminense.

FEOLA SATISFEITO COM GRENÁS QUE EXPLORAM O CAMPO

CAXAMBU — Feola considerou excelente o teste de ontem, afirmando que o time Grená obteve sucesso por ter sido menos individualista, explorando todos os quadrantes do campo, enquanto o Azul assustou-se com as tentativas fracassadas pelas extremas, passando a buscar o meio, onde o congestionamento, logicamente, era maior.

O treinador da seleção, declarou a propósito da insistência pelo jogo nas laterais do campo, que isso não quer dizer que esse venha a ser o sistema da seleção para Londres, constituindo-se, apenas, numa tática, isto é, uma maneira de quebrar um vício do jogador brasileiro, adquirido antes da era do libero.

DIFERENÇA

Para Feola, a diferença entre as seleções Grená e

Azuis quase perdem

CAXAMBU — Não seria injusta se a equipe azul tivesse sido derrotada pelo Tupi, de Juiz de Fora, na segunda fase do treino de ontem à tarde, no campo do CRAC, e que terminou com um empate de um a um. Ao time mineiro pertenceram as melhores oportunidades de marcar, enquanto a seleção pecou por tentar os avanços pelo centro, o que tornou quase impraticável a conquista de gols.

O Tupi assinalou o primeiro gol do treino, aos 43 minutos, por intermédio de seu melhor jogador — João Pires — tendo Dario (contra), aos 46 minutos, assinalado o empate, ao tentar deter um tiro de Paulo Borges.

Também esta etapa foi dirigida por Gualter Portela Filho e a renda fornecida foi de 2 milhões 739 mil cruzeiros.

ERRADO

As duas equipes atuaram assim: Azul — Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Leonidas e Paulo Henrique; Dudu e Denilson; Paulo Borges, Flávio, Parada e Ivair. Tupi — Valdir; Manuel, Murilo, Dario e Eli Flores; Paulino e França; João Pires, Toledo, Joel e Eurico.

O treino caracterizou-se pela lentidão do time azul, principalmente seu ataque que, inclusive, jogava de maneira errada. Paulo Borges e Ivair, ao invés de abrirem pelas laterais, deslocavam-se para o centro do campo, e como o Tupi jogava na retransmissão, defendendo-se com oito, não houve possibilidade de um resultado melhor.

O Tupi, nesta fase, mais entrosado, conseguiu envolver a defesa da equipe azul, com contra-ataques rápidos, tendo perdido algumas oportunidades de gol.

OPORTUNIDADES

As melhores oportunidades foram perdidas pelo Tupi que, aos 28, 32 e 40 minutos, com João Pires envolvendo a Paulo Henrique e Djalma Dias, quase marcava. Aos 43 minutos, surgiu o gol do Tupi, por intermédio de João Pires, que novamente envolveu Paulo Henrique e Djalma Dias, atirando no ângulo esquerdo de Valdir.

A seleção também atacou algumas vezes, mas sem grande objetividade, ou então com seus atacantes se perdendo na hora do arremate.

Sómente aos 46 surgiu o gol de empate, marcado por Dario, contra. Parada deu a Paulo Borges, que atirou rasteiro. A bola tocou no zagueiro do Tupi, deslocando o goleiro.

CAXAMBU — A seleção grená venceu, na tarde de ontem, a equipe mineira do Tupi, por 2 a 0, nos 50 minutos do treinamento realizado no campo do CRAC, com gols de Pelé e Servílio. O treino apresentou dois fatos dignos de registro: a boa atuação de Garrincha e a retransmissão usada pelo Tupi, que só aguentou os primeiros 22 minutos do exercício.

Na arbitragem, funcionou o carioca Gualter Portela Filho e os dois times formaram assim: GRENA — Gilmar; Carlos Alberto, Brito, Orlando e Rildo; Dudu e Gerson; Garrincha, Servílio, Pelé e Paraná. TUPI — Valdir; Manuel, Murilo, Dario e Eli Flores; Mauro e França; João Pires, Toledo, Amarello e Eurico.

Na retransmissão

Desde o início, o treino mostrou um Tupi cerimonioso e algo tímido, porém, atuando numa retransmissão formada por oito homens, assim distribuídos: Manuel, Murilo, Dario e Eli Flores, numa linha de quatro zagueiros e, mais à frente, Mauro França e Eurico, este ajudado sempre por Toledo, que recuava. Quando atacava, o Tupi mostrava ações rápidas. O seu extremo-direita João Pires des-

locava-se bem para o meio, onde recebia os lançamentos de seus companheiros e o ponta-de-lança Amarello caía pela ponta esquerda.

Entretanto, a defesa da seleção estava atenta, controlando as investidas de João Pires e Amarello, fazendo com que Dudu e Gerson jogassem tranquilos na armação do ataque, onde Garrincha era figura destacada, dentro de suas características.

Infelicidade

Eram decorridos cinco minutos, quando Garrincha chutou uma bola na trave, após receber de Servílio. Três minutos depois, Servílio recebeu de Paraná e proporcionou ao goleiro do Tupi uma grande defesa. Aos 15, a situação inverteu-se, com Servílio entre-

gando a bola a Paraná, que chutou por cima da trave. Dois minutos depois, demonstrando grande dose de infelicidade, Servílio cabeceou, inteligentemente, para o chão, uma bola alta, centrada por Paraná, mas, novamente por cima da trave.

Os gols

Aos 22 minutos, logo após o mesmo Servílio ser valioso por ter errado um passe, Gerson entregou a Dudu e este, a Pelé. O rel passou a Servílio que, fazendo a tabelinha funcionar, devolveu a Pelé, e este abriu a contagem para a seleção grená, sob aplausos.

O segundo gol da equipe considerada titular surgiu aos 48 minutos e serviu de reabilitação para Servílio. O lance teve início com um passe de Pelé a Paraná, que driblou dois adversários e entregou ao atacante palmeirense, que completou, ampliando a contagem para 2 a 0.

Contra-ataques

As investidas do Tupi se desenvolveram muito na base de contra-ataques rápidos e perigosos, sempre por intermédio de João Pires, que, em três oportunidades, mostrou ser um jogador de categoria: aos 14 minutos, passou a bola por entre as pernas de Orlando; aos 20, passou por Rildo e atirou forte, provocando uma ponte sensacional de Gilmar e, aos 43, após

receber um passe em profundidade de Toledo, atirou cruzado, por cima da meta de Gilmar.

Após o segundo gol, restando somente quatro minutos para o encerramento do treino, os grenás preferiram deixar a bola correr, merecendo registro um show de cabeçadas, proporcionado por Gerson e Pelé, além de um tiro de Garrincha, por cima das traves.

GÉRSO ABSOLUTO DOMINA TREINO E GARRINCHA AGRADA

CAXAMBU — Gérson voltou a brindar o público de Caxambu, com uma exibição de gala, na tarde de ontem, executando, com perfeição, a sua tarefa de homem de apolo e de defesa. A não ser Garrincha, mais ativo e fazendo sua jogada característica, com quase a mesma facilidade de antes, ninguém conseguiu lhe fazer sombra no treino de ontem.

Servílio, menos acossado pelo público, subiu muito de produção, participando com inteligência e objetividade, de todas as manobras do ataque. O treino, em matéria de atuações individuais, revelou, ainda, dois bons jogadores do Tupi: o extremo-direita João Pires e o ponta de lança Eurico.

UM A UM

GILMAR — Com pouco trabalho. Mesmo assim fez duas boas defesas.

WALDIR — Igual a Gilmar. O gol que entrou era indefensável.

CARLOS ALBERTO — Correto durante os 45 minutos de treino. Está em boa forma.

DJALMA SANTOS — Sem ritmo, dominando mal a bola. Fora de forma.

BRITO — Repetiu o treino anterior, entendendo-se muito bem com Orlando.

DJALMA DIAS — Andou perdendo algumas disputas com João Pires, mas não decepcionou.

ORLANDO — Com Brito, tem sido outro homem. Embora, ainda, sem sua melhor condição atlética, está muito perto do ideal.

LEONIDAS — Sua sobriedade e correção chegaram a atrapalhar. Não erra, mas, não chega a encantar.

RILDO — Suou para segurar João Pires, chegando a tornar-se viril em algumas oportunidades, para impor-se ao ponta do Tupi.

PAULO HENRIQUE — Perdeu para Rildo, porque não quis, como seu rival, impor-se pela virilidade. De qualquer forma, muito bem.

DUDU — Quando jogou com Gerson, esteve muito bem, embora não entusiasme como Zito. Seu forte é a destruição.

GERSON — Deu um show de futebol.

DENILSON — Apenas discreto.

GARRINCHA — Muito bem. Saindo melhor no pique e, especialmente, procurando o jogo a toda hora.

PAULO BORGES — Discreto. Finta para dentro e Feola o quer, fazendo o mesmo, mas, no caminho da linha de fundo.

SERVILIO — Sem as vaia, produziu muito. Encostou com Garrincha, para tabelar, como quer Feola, estando em todos os ataques com presença positiva.

FLAVIO — Atravessa má fase, apesar de esforçar-se muito.

PELÉ — Fêz jogadas excepcionais, como sempre, mas, depois de ter sido apanhado no tornozelo, encolheu-se, limitando-se a entregar, e bem, as bolas que lhe eram endereçadas.

PARADA — Muito individualista. Prandeu a bola, pretendendo fazer, sozinho, o que poderia fazer melhor com o auxílio dos companheiros.

IVAIR — Continua não querendo ser extrema. Joga bem, com a bola nos pés, mas não busca nunca a linha de fundo como extrema. Desloca-se para o centro, embrulhando o jogo.

PARANÁ — Por ser extrema, embora sem muitas virtudes, tem sido o melhor de todos.

A MARGEM DO CAMPO

ACHILLES CHIROL

Não há mais o que mexer na seleção, para domingo contra os gaúchos. A menos que Jairzinho, Zito e Bellini se recuperem fisicamente — e pressa, nesta fase de preparativos, não pode existir — a equipe será a mesma que treinou ontem contra o Tupi.

É um bom time? Sem dúvida, porque a estrutura está montada em jogadores como Carlos Alberto, Orlando, Gérson, Pelé e Garrincha, ou Jairzinho. Mas acho prematuro considerá-la definitiva. Até aqui, o entrosamento crescente de craques deriva da qualidade individual e do ritmo de treino, que está longe da realidade de um jogo.

Os resultados satisfatórios precisam ser interpretados como produto do rendimento geral. É bom, aliás, que o início de um treino se processe em ambiente morno, permitindo que alas e setores se conheçam e se acostumem. Parece que essa fase terminou ontem em Caxambu. Daqui por diante, faltando um mês e meio para o embarque da seleção, as atividades têm que ser aumentadas. E o primeiro passo nesse sentido é a equipe gaúcha.

Está certo que se recomende cautela com os excessos. O objetivo dos gaúchos não é endurecer um coletivo,

assim como o da seleção brasileira não é fazer exibição. Porém, já chegou o momento de tirar algumas conclusões, tanto no time titular quanto no reserva imediato e nos outros dois. Dentro de um cuidado relativo, vamos ver o teste número um do selecionado. Esperemos que seja para valer, pois só assim se poderá aceitar, num prazo legítimo e sem possibilidade de engano, o desfecho do ingrato trabalho de separar 22 de um grupo homogêneo de 45.

Seleção e consciência

Servílio melhorou ontem. Foi, pela ordem, o terceiro nome do treino. Nunca me apresentaram ao grandalhão do Palmeiras; logo, se o defendi em recente comentário, e se registro com destaque a sua última atuação, é pelo desejo, que acredito seja o da maioria, de formar o escudo com o melhor disponível, sem marcação contra ninguém, com a paciência recomendável para avaliar até que ponto um jogador tecnicamente bem escalado pode corresponder na prática.

Fato animador nos preparativos dos brasileiros é poder afirmar que, em 15 dias de treinamento, ninguém — exceto um botafoguense — ainda se preocupou em contar quantos cariocas e quantos paulistas compõem o time grená. Chamo a isso consciência de escudo, que, felizmente, acabou em definitivo com o clubismo e o regionalismo destestáveis no futebol brasileiro.



DONO DA BOLA

Exibindo forma invejável, Gérson vem pontificando